SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Educação

APRENDER SEMPRE

VOLUME 4

2º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
2021

PROFESSOR

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva
Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete
Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

Estas sequências didáticas/de atividades foram elaboradas com o intuito de oferecer um suporte adicional aos estudantes, auxiliando-os no processo de recuperação e aprofundamento de aprendizagens essenciais para seu percurso educacional.

Com o intuito de favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, não deixando ninguém para trás, serão oferecidas, além das sequências de atividades, avaliações diagnósticas e formativas para acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações, com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material.

Os materiais, as avaliações e as formações do Programa de Recuperação e Aprofundamento estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas habilidades essenciais foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista no Ensino Fundamental e na 1ª série do Ensino Médio, e do Currículo Oficial vigente na 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, dos resultados do SARESP 2019 e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), de 2020, em um trabalho conjunto entre a equipes curriculares da Coordenadoria Pedagógica (COPED), PCNP e professores da rede. Considerando a importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020, a matriz de habilidades do Programa de Recuperação e Aprofundamento, que serviu de base a este material, foi elaborado tendo em conta um ciclo de progressão das aprendizagens de 2020 a 2021.

As sequências didáticas/de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos demais materiais disponibilizados pela SEDUC.

Para favorecer esse entrelaçamento, há indicações de como utilizar as sequências didáticas/de atividades juntamente com o Ler e Escrever, o EMAI e o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir de seu contexto, poderá utilizar essas sequências didáticas/de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes, de acordo com as necessidades de cada um, com o objetivo de oferecer a todos oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica - Coped

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta sequência didática, vamos apresentar dois gêneros muito presentes no campo da vida pública: o cartaz e o folheto. Primeiro, é importante esclarecer que, apesar de muito próximos, os dois têm diferenças relevantes e, por isso, optamos por apresentá-los na mesma sequência, como gêneros "irmãos".

O tema que será discutido nas próximas aulas é a relação entre saúde e higiene, uma vez que foi pauta muito relevante nos anos de 2020 e 2021. Começaremos apresentando aos estudantes a importância da higiene pessoal e a relação desses hábitos com a saúde por meio da divulgação destas informações. Assim, a sequência começa com o estudo e produções de cartazes que anunciam temas relativos à higiene e progride para a criação de um folheto informativo sobre as informações apresentadas no decorrer das aulas. Como produto final, os/as estudantes serão convidados a elaborar um folheto, a partir da construção de um cartaz, para distribuir na comunidade escolar.

Desse modo, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aula 1
Estratégia de leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 1, 2, 3, 4 e 5
Ortografia	**(EF02LP03)** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aulas 2, 3, 5, 7 e 8
Compreensão em leitura / Produção escrita	**(EF02LP18A)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 6, 7, 8, 9 e 10

AULA 1 – UM CARTAZ MUITO HIGIÊNICO

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de começar as aulas que estão destrinchadas nesta sequência, é importante que você leia todas as atividades e suas instruções. Tratamos aqui de dois gêneros muito próximos, o cartaz e o folheto, sendo um a evolução do outro. Daí nossa decisão de tratar de ambos em uma só sequência; mas, para isso, é importante termos clareza sobre o que define estes dois textos. Seguiremos o que diz Sérgio Roberto Costa sobre o **cartaz**: "anúncio ou aviso de dimensões variadas, ilustrado com desenhos ou fotografias, apropriado para ser afixado em lugares públicos. Apresenta coerções genéricas semelhantes às de um outdoor (v.), porém, geralmente, é de dimensão menor" (COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Autêntica, 2018.). Já o **folheto** coincide com o cartaz por ser também um anúncio que conta com ilustrações e textos coercitivos. Segundo Costa (2018), o folheto se caracteriza como "impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel (...). De conteúdo informativo e/ou publicitário, traz, em linguagem objetiva e breve, os principais objetivos e informações (o que, onde, quando, a quem, por que, etc.) de um evento determinado ou divulga um produto, serviço". Portanto, entende-se que a diferença fundamental entre um gênero e outro é o conteúdo escrito, sendo o primeiro composto por estruturas breves e genéricas, enquanto o segundo apresenta instruções, objetivos e informações.

Desta forma, cartaz e folhetos serão tratados em continuidade, tendo em foco a escrita do **slogan** e, em seguida, dos argumentos e/ou pontos informativos que os diferenciam. Como produto, os estudantes elaborarão um folheto para distribuir na escola com o tema estudado nesta sequência.

Indicamos que, em todas as atividades de leitura, você siga procedimentos padrão para garantir a compreensão de todos/as os/as estudantes. Comece lendo o texto em voz alta e instruindo que a turma acompanhe com você, seguindo o texto com o dedo. Em seguida, peça que refaçam a leitura em duplas e depois por conta própria, atentando-se para palavras novas. Por fim, esclareça as dúvidas de vocabulário e repita a leitura. Você verá que, com exceção da aula 2, os textos usados nesta sequência são curtos e objetivos. Desse modo, pode ser interessante pedir para que cada estudante faça a leitura em voz alta do mesmo trecho, garantindo a sistematização das palavras e sons que se apresentem.

A **aula 1** tem como objetivo apresentar o cartaz aos estudantes. Você deverá utilizar a **Atividade 1** para discutir as características do gênero, sua organização e finalidade. Pergunte se os/as estudantes já viram textos como esse, e, se sim, onde. Para ampliar o debate, questione: "Do que ele tratava?", "Ele vendia alguma coisa?"; "Informava?"; "Pedia mudança de comportamento?". Explore as funções do cartaz e sua estrutura, trazendo a discussão ao contexto da escola. Não se esqueça de que o slogan, o texto que compõe o cartaz, será aprofundado na próxima aula. Desse modo, é mais interessante tratar aqui dos elementos semióticos e extratextuais. Lembre-os também que uma característica do cartaz é não ser móvel, ou seja, estar afixado em determinado lugar. Procure discutir quais lugares são esses e como o autor de um cartaz toma esta decisão. Você também poderá discutir o tamanho do cartaz e instruir que, majoritariamente, deve ser visto e lido de longe.

Não se esqueça de que esta sequência tem como tema a higiene e a saúde, portanto, chame a atenção também à

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – SAÚDE, HIGIENE E INFORMAÇÃO

AULA 1 - UM CARTAZ MUITO HIGIÊNICO

VOCÊ JÁ REPAROU QUE SEUS PAIS, TIOS, AVÔS E AVÓS PEDEM PARA QUE VOCÊ LAVE AS MÃOS ANTES DE COMER? E DEPOIS DE USAR O BANHEIRO? SE SIM, VOCÊ JÁ SABE UM POUQUINHO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE NO NOSSO DIA A DIA. NAS PRÓXIMAS AULAS, VAMOS ENTENDER MELHOR PORQUE INCORPORAMOS HÁBITOS DE LIMPEZA E HIGIENE NO NOSSO COTIDIANO E COMO ELES PODEM FAZER DIFERENÇA EM NOSSAS VIDAS.

PARA ISSO, VOCÊ CONHECERÁ UM NOVO GÊNERO TEXTUAL, O **CARTAZ**!

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR:

Fonte: elaborado para fins pedagógicos

2. JUNTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A, DISCUTA: VOCÊ JÁ VIU OUTROS TEXTOS COMO ESTE ANTES?

ESPERA-SE QUE O/A ESTUDANTE MENCIONE CARTAZES, *BANNERS*, ANÚNCIOS OU MESMO *OUTDOORS*.

OS CARTAZES SÃO ANÚNCIOS OU AVISOS QUE PODEM APRESENTAR IMAGENS E POUCO TEXTO. ELES COSTUMAM FICAR AFIXADOS EM LUGARES PÚBLICOS. OS CARTAZES FAZEM PARTE DE UM GRUPO DE TEXTOS QUE PROCURAM CONVENCER SEU LEITOR DE ALGO. POR ISSO, ELES SEMPRE TÊM UM OBJETIVO A CUMPRIR.

A **Atividade 2** trata da finalidade do cartaz, um ponto muito importante para as próximas aulas. Você pode organizar as informações na lousa e listar os objetivos desse gênero: informar, persuadir e/ou mudar o comportamento de seus/suas leitores/leitoras. Questione se o cartaz analisado aqui é eficiente em seu objetivo. A resposta desta atividade pode ser ampla, pois, no caso, o cartaz procura convencer seu leitor a se informar, ou seja, ele mesmo não fornece as informações necessárias para que o leitor mude seus hábitos. Não deixe de destacar esse ponto. Assim, você pode trazer mais exemplos de cartazes que atinjam outros objetivos ou pedir que os/as estudantes mencionem exemplos de seu repertório.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome todas as informações apresentadas nesta aula. Reveja locais onde os cartazes podem ser encontrados.

ideia de biossegurança, que aparece no cartaz. Você pode perguntar aos estudantes se sabem o que isso significa e se já viram essa palavra aparecer em jornais impressos ou televisivos. Explique que alguns dos procedimentos são relevantes para o dia a dia dos estudantes. Liste na lousa alguns deles, como lavar as mãos, prender os cabelos na hora da refeição, não dividir objetos de uso pessoal nem alimentos. Pergunte se conhecem outros que ficaram mais evidentes com a pandemia da Covid-19. Por exemplo, era habitual oferecer uma mordida de uma barra de chocolate a um/uma colega, mas agora isso mudou. Peça que os/as estudantes expliquem o motivo e procure aprofundar este conhecimento.

AULA 2 – A VIDA ANTES DO SABONETE

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/ rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, realize a leitura do texto coletivamente. Durante a leitura, explique rapidamente como as doenças podem ser transmitidas de animais para pessoas. Possivelmente, essa conversa deslanchará para uma discussão sobre a Covid-19. Você pode estabelecer a relação entre a pandemia que vivemos atualmente e esclarecer quaisquer dúvidas em relação a isso. Por ser um assunto muito atual e pulsante, você pode utilizar a **Atividade 2** para discutir as relações entre saúde, higiene e informação. No **item a**, faça perguntas orientadoras para que todos/as entendam como o tema tem relevância hoje em dia. Pergunte, por exemplo, o que o texto explica sobre doenças. No **item b**, os/as estudantes deverão localizar uma informação que está explicita no texto. Já no **item c**, peça que os/as estudantes encontrem alguns dos motivos pelos quais as ruas eram sujas e por que as doenças se proliferavam com rapidez. Você pode fazer esse item coletivamente, colocando as respostas na lousa para que a turma as copie. Pergunte se hábitos como os listados persistem hoje em

AULA 2 – A VIDA ANTES DO SABONETE

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE OS HÁBITOS DE PESSOAS QUE VIVERAM EM OUTRAS ÉPOCAS! HÁ MUITO TEMPO, O SABONETE COMO CONHECEMOS E USAMOS HOJE AINDA NÃO EXISTIA. AS PESSOAS USAVAM OUTRAS COISAS PARA SE LAVAR E LIMPAR SUAS COISAS. VOCÊ SABE QUAIS?

1. SEU/SUA PROFESSOR/A FARÁ A LEITURA DO TEXTO ABAIXO. ACOMPANHE COM ELE/ELA.

VOCÊ SABIA QUE, HÁ MUITOS ANOS, AS CIDADES ERAM MUITO DIFERENTES DO QUE CONHECEMOS HOJE? O ESGOTO AINDA NÃO EXISTIA, E POR ISSO AS RUAS ERAM SUJAS E AS PESSOAS JOGAVAM TODO TIPO DE LIXO PARA FORA DE SUAS JANELAS. ALÉM DISSO, POR CAUSA DO FRIO, ERA COMUM QUE AS PESSOAS NÃO TOMASSEM MUITOS BANHOS NO INVERNO.

COMO SE NÃO FOSSE O SUFICIENTE, O XIXI ERA USADO PARA LAVAR AS ROUPAS! SIM, É VERDADE! O XIXI CONTÉM UMA SUBSTÂNCIA CHAMADA AMÔNIA, QUE AJUDA A CLAREAR TECIDOS.

TUDO ISSO ACABAVA GERANDO DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ANIMAIS, COMO RATOS, OU PELO SIMPLES CONTATO COM A SUJEIRA.

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

2. DEPOIS DE LER O TEXTO E TIRAR DÚVIDAS COM SEU/SUA PROFESSOR/A, RESPONDA:

A. QUAL É O ASSUNTO DO TEXTO?

O TEXTO TRATA DE HÁBITOS ANTIGOS, ANTES DAS CIDADES TEREM SISTEMA DE ESGOTO E ÁGUA. ELE TAMBÉM ABORDA AS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE HIGIENE, COMO AS DOENÇAS.

B. POR QUE AS PESSOAS TOMAVAM POUCOS BANHOS?

AS PESSOAS TOMAVAM POUCOS BANHOS DEVIDO AO CLIMA FRIO.

C. POR QUE AS CIDADES ERAM TÃO DIFERENTES? COLETIVAMENTE, IDENTIFIQUE PELO MENOS DOIS MOTIVOS E LISTE-OS ABAIXO:

AS REDES DE ESGOTO NÃO EXISTIAM E, POR ISSO, AS PESSOAS JOGAVAM SUJEIRA NA RUA.

AS PESSOAS TOMAVAM POUCO BANHO.

O XIXI ERA USADO PARA CLAREAR AS ROUPAS.

3. VAMOS VOLTAR AO TEXTO. PINTE...

A. DE AZUL AS PALAVRAS QUE CONTÉM **GE** E **GI**.

B. DE VERDE AS PALAVRAS QUE CONTÉM **GA** E **GO**.

C. DE VERMELHO A COMBINAÇÃO **GU**.

4. DISCUTA COM SUA TURMA A DIFERENÇA ENTRE OS SONS DO G NAS PALAVRAS QUE VOCÊ GRIFOU. EM TODAS O G TEM O MESMO SOM?

dia: "Nós deixamos de tomar banho no frio?", "Jogamos lixo e dejetos pela janela?". Espera-se que os/as estudantes percebam as conexões e entendam a importância da higiene. É possível mencionar a existência de uma rede de esgoto e o uso de produtos de limpeza na atualidade.

Nas **Atividades 3, 4** e **5**, trabalhe a ortografia de palavras grafadas com G. Comece com a identificação da letra G nas palavras do texto, antes mesmo de iniciar a pintá-las. Coloque-as na lousa e faça a leitura de cada uma, com ênfase no som do G. Em seguida, peça que os estudantes leiam as palavras em voz alta. Isole as sílabas JO-**GA**-VAM e **GE**-RAN-DO e pergunte se o som é o mesmo nas duas. Questione o que os/as estudantes notam de diferente. Coloque as sílabas GI e GO na lousa e repita a pergunta. Por fim, escreva a palavra ÁGUA e peça para que a turma identifique o som do G. O que mudou de ESGOTO para ÁGUA? Novamente, peça que leiam as palavras e, só depois, que as pintem no texto. Explique que palavras com G/GU são muito frequentes em nosso idioma e por isso elas voltarão a aparecer em nossas aulas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome a discussão com os/as estudantes, pensando em como e por que a higiene mudou com o passar do tempo e o que foi aprendido na aula de hoje. Por fim, retome o uso de G/GU o quanto julgar necessário.

AULA 3 – PARA QUE SERVE UM SLOGAN?!

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/ v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/ rr, s/z inicial).

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS
Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, indica-se que a **Atividade 1** seja feita na lousa e que você chame os/as estudantes para que completem as palavras lacunadas com as letras **F** ou **V** usando outra cor, de modo a destacar a ortografia correta e para frisar a diferença de sons.

4 | LÍNGUA PORTUGUESA

5. VAMOS ORGANIZAR AS PALAVRAS QUE ENCONTRAMOS! LISTE-AS ABAIXO DE ACORDO COM O SOM DA LETRA **G**.

GA/GO	GE/GI	GU
ANTIGAMENTE	GERANDO	ÁGUA
ESGOTO		
JOGAVAM		

ANOTAÇÕES

Explique que, apesar de produzirem sons parecidos, são letras que não podem ser substituídas por outras, pois na língua portuguesa não encontram correspondência de fonema (como é o caso do S/C iniciais, por exemplo). Depois, peça que os/as estudantes pensem em outras palavras que contém F/V. Sempre que um/uma estudante trouxer um exemplo, anote-o na lousa, lacunando o espaço do F/V e peça que outra criança faça a leitura e preencha o espaço.

A **Atividade 2** fala em argumentação, por isso explique que argumentos são os recursos que usamos para convencer nosso interlocutor, como é o caso do cartaz. Traga a discussão para o contexto dos/as estudantes. Pergunte se eles/as gostam de ir ao

AULA 3 – PARA QUE SERVE UM SLOGAN?!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTINUAR ESTUDANDO OS CARTAZES. ALÉM DA IMAGEM, O CARTAZ TAMBÉM COSTUMA APRESENTAR TEXTOS CURTOS, OS **SLOGANS**.

PARA ENTENDER MELHOR O QUE É UM SLOGAN, VAMOS FAZER UMA VIAGEM MUITO DIFERENTE! VOCÊ SE LEMBRA DO TEXTO QUE LEMOS NA ÚLTIMA AULA? IMAGINE QUE VOCÊ E UM/UMA COLEGA VIAJARAM EM UMA MÁQUINA DO TEMPO E VOLTARAM ÀQUELA ÉPOCA. AO CHEGAR LÁ, VOCÊS LOGO SENTEM O CHEIRO RUIM E PERCEBEM A SUJEIRA DAS RUAS. JÁ QUE VOCÊS VIERAM DO FUTURO, TERÃO UMA MISSÃO: INFORMAR AS PESSOAS SOBRE OS PERIGOS DA FALTA DE HIGIENE!

1. PRIMEIRO, VAMOS RELEMBRAR O QUE APRENDEMOS EM NOSSAS AULAS ANTERIORES. ABAIXO ESTÁ O TEXTO 1. RELEIA-O E PREENCHA AS LACUNAS COM AS LETRAS **F** E **V**:

___OCÊ SABIA QUE, ANTIGAMENTE, LÁ EM 1400, A EUROPA ERA MUITO DI__ERENTE? AS RUAS ERAM SUJAS E AS REDES DE ESGOTO NÃO EXISTIAM. POR ISSO, AS PESSOAS JOGA__AM TODO TIPO DE LIXO PARA ___ORA DE SUAS JANELAS. ALÉM DISSO, COMO O CLIMA PODIA SER MUITO ___RIO, AS PESSOAS TOMA___AM POUCOS BANHOS.

COMO SE NÃO ___OSSE O SU___ICIENTE, ERA COMUM QUE SE USASSE XIXI E ÁGUA PARA LA___AR AS ROUPAS! SIM, É ___ERDADE! O XIXI CONTÉM UMA SUBSTÂNCIA CHAMADA AMÔNIA, QUE AJUDA A CLAREAR AS ROUPAS.

TODOS ESTES HÁBITOS ACABA___AM GERANDO DOENÇAS, COMO A PESTE BUBÔNICA (TAMBÉM CHAMADA DE PESTE NEGRA), QUE ERA TRANSMITIDA PELOS RATOS.

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

dentista ou de acompanhar a família ao supermercado. Apesar de tarefas chatas, são muito importantes para o bem-estar das crianças. Deixe que a turma explique o motivo disso e aponte que, ao fazer o debate, estão usando argumentos. Ouça a opinião dos/as estudantes, veja o que já compreenderam com relação aos hábitos de higiene, e aproveite para observar a expressão oral, a elaboração do pensamento explicitado em voz alta. Na **Atividade 3**, proponha que os/as estudantes releiam o último parágrafo do texto e discutam a relação entre higiene e saúde. Na **Atividade 4**, explique o conceito de **slogan**. Este será o momento de apresentação e aprofundamento sobre o tema, por isso, traga exemplos do dia a dia em que os/as estudantes possam identificar um slogan. Você pode trazer exemplos da internet ou recolher peças que se encontram pela cidade, como divulgação de restaurantes, promoções e outros. Pergunte se os/as estudantes já se depararam com textos como esses antes. Depois de mostrar tantos tipos diferentes de cartazes e seus slogans, explique suas características principais e objetivo. Este também será o momento de explicar o que é o **público-alvo** e, no caso, a quem o cartaz está se dirigindo. Abaixo, estão as definições destes conceitos, para que você possa se familiarizar com eles:

- **Público-alvo**: "(...) grupo de pessoas que você escolhe como clientes principais. São aquelas pessoas para quem você dedica sua prática e as ações de comunicação" (TUNEDUC ASSESSORIA EMPRESARIAL S/A. Tuneduc. Disponível em: < https://poramaisb.com/tuneduc.html>. Acesso em: 10 de abril de 2021.).
- **Slogan**: "Frase concisa, de fácil percepção e memorização, que resume as características de um produto ou serviço, ou uma de suas qualidades ou ponto de venda, usada e repetida inalternadamente nos anúncios de uma firma" (MICHAELIS. **Moderno Dicionário de Língua Portuguesa**. São Paulo: Melhoramentos, 1998. Disponível em: < https://michaelis.uol.com.

br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/slogan>. Acesso em 10 de abril de 2021.).

Discuta as características do **slogan** e crie um que seja adequado ao assunto que estamos estudando. Este será o momento de familiarização com esse conceito e deve ser bastante explorado, pois tanto as próximas aulas quanto o produto desta sequência dependem desse entendimento.

Explique que o público-alvo nesta atividade são pessoas de outra época e, por isso, pode-se presumir que não conhecem a maior parte dos conceitos que os/as estudantes apresentarão. Assim, é oportuno que explorem o tema desde o início, entrando em detalhes e argumentos. Não deixe que os/as estudantes se esqueçam de explicar o que lhes parece óbvio, relembre que o que é fácil para eles/as pode ser estranho para outros. Levante questões sobre o que precisa mudar no slogan para que este público possa entender o objetivo do cartaz. Faça o slogan na lousa e solicite que escrevam no retângulo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome o conceito de slogan e veja se todos/as os/as estudantes compreenderam. Retome também o som das letras **F** e **V**. Espera-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre a importância da higiene.

2. DEPOIS DE REFRESCAR A MEMÓRIA, DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A: O QUE VOCÊ DIRIA PARA CONVENCER AS PESSOAS DAQUELA ÉPOCA A MUDAREM DE HÁBITOS?

ESPERA-SE QUE OS ESTUDANTES PENSEM EM ARGUMENTOS QUE RETOMEM A IDEIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E CONTATO COM A SUJEIRA.

3. COMO A TRANSMISSÃO DE DOENÇAS SE RELACIONA AOS HÁBITOS DE HIGIENE DAS PESSOAS?

4. AGORA QUE VOCÊ VOLTOU AO PASSADO, VAMOS CRIAR UM SLOGAN PARA AS PESSOAS DE OUTRAS ÉPOCAS. O QUE PODERÍAMOS ESCREVER PARA OS ALERTAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PARA MANTER A SAÚDE?

AULA 4 – TEXTO PARA TE CONVENCER

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ ESTUDOU UM POUCO SOBRE OS CARTAZES, JÁ COMEÇOU A CONHECER O TEXTOS PUBLICITÁRIOS – OU SEJA, TEXTOS QUE QUEREM NOS INFORMAR OU CONVENCER SOBRE ALGO –, VOCÊ VAI CONHECER OUTROS TEXTOS QUE CIRCULAM NA PUBLICIDADE, COMO, POR EXEMPLO, O FOLHETO. AO CONTRÁRIO DO CARTAZ, O FOLHETO APRESENTA OUTROS TEXTOS, ALÉM DO SLOGAN. VAMOS VER UM EXEMPLO?!

1. OBSERVE O FOLHETO E RESPONDA JUNTO COM SUA TURMA E PROFESSOR:

Fonte: elaborado para fins pedagógicos

2. O FOLHETO ESTÁ ANUNCIANDO PRODUTOS QUE PODEM SER COMPRADOS?

NÃO.

AULA 4 – TEXTO PARA TE CONVENCER

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS
Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, na **Atividade 1**, siga os procedimentos de leitura até que perceba que os/as estudantes compreenderam o conteúdo do folheto. Em seguida, não deixe de levantar questões sobre a estrutura desse gênero. O material contempla várias delas, como a diagramação, o meio de circulação e objetivo, mas você também pode falar sobre quem produz os folhetos e quem é o público-alvo, além de outras informações que circulam neles. Por exemplo, pergunte se os/as estudantes já viram folhetos de restaurantes, que podem divulgar cardápio ou serviço de delivery. Ou ainda, uma construtora pode circular os planos de um novo edifício, e assim por diante. Uma possibilidade para lição de casa é pedir que as crianças tragam exemplos e mostrem para a turma. Você também pode trazer outros exemplos de folheto, caso julgue os inseridos aqui insuficientes ou como complemento. Nesse caso, procure usar folhetos claros e bem-humorados e, se possível, deixe que circulem pelos/as estudantes.

8 | LÍNGUA PORTUGUESA

3. NA SUA OPINIÃO, ESTE FOLHETO PODE CIRCULAR EM MEIOS DIGITAIS E/OU IMPRESSOS?

RESPOSTA PESSOAL. OS FOLHETOS PODEM CIRCULAR EM MEIOS DIGITAIS E/OU IMPRESSOS.

4. PREENCHA A TABELA ABAIXO COLETIVAMENTE:

	FOLHETO
SLOGAN	SEJA LEGAL COMIGO
ASSUNTO	OS MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS
IMAGENS	APENAS A IMAGEM DO XUXU
ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	O TÍTULO É A PRIMEIRA FRASE DO FOLHETO E ABAIXO DELE ESTÁ A APRESENTAÇÃO DO XUXU. ABAIXO ESTÃO AS INFORMAÇÕES DE CONTATO E SOBRE O TRABALHO DA ONG.
CORES	ROXO, PRETO E BRANCO

A **Atividade 2** pergunta se o folheto quer vender algo. Essa pergunta quer deixar claro que, além de informativo, o folheto também pode aparecer como produto propagandístico. Responda as **Atividades 2 e 3** coletivamente na lousa. Procure socializar as dúvidas que os/as estudantes trouxeram e, em seguida, comece a **Atividade 4**.

Procure socializar as dúvidas que os/as estudantes trouxerem durante a **Atividade 3**. Ressalte o formato e explique que o folheto do material está diagramado em orientação retrato, ou seja, na vertical, mas que também poderia estar na horizontal. Explique que essa é uma escolha do autor do folheto e que deve estar antecipada no planejamento, pois, uma vez começado, mudar a orientação da página pode ser um problema.

Ainda na **Atividade 4**, é interessante apontar a presença dos diferentes tamanhos de letras e explicar que cumprem o papel de chamariz, atraindo a atenção do público-alvo, assim como as imagens. Também é possível discutir a diferença do uso de folhetos hoje em dia, pois possivelmente os/as estudantes já viram imagens de divulgação parecidas em redes sociais. Nesse caso, discuta a função do folheto impresso, informativo, e das imagens que circulam na internet. Fique à vontade para mostrar exemplos que circulem digitalmente e explique que o folheto, ao contrário do cartaz, é um gênero que circula de forma impressa, digital e em diferentes meios. Analise se as imagens trazidas pela internet cumprem a mesma função das impressas. Pergunte se elas procuram informar sobre assuntos importantes, se parecem como divulgação de lugares e pessoas e se o texto costuma ficar subjugado à imagem.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

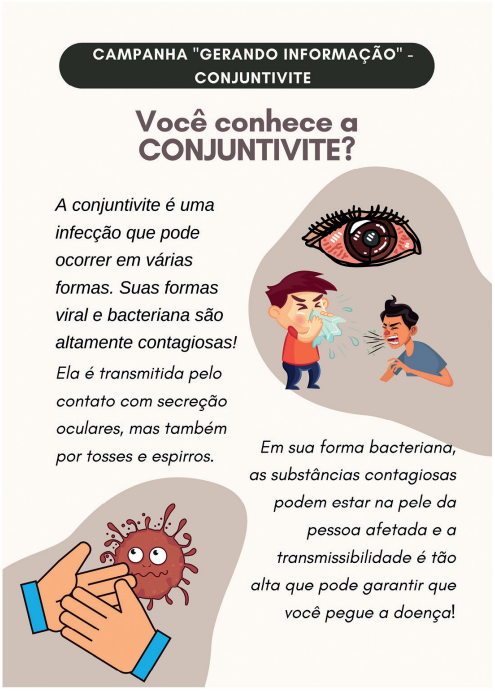
Professor/a, espera-se que, ao encerrar esta aula, os/as estudantes tenham compreendido a função e o formato dos folhetos, além das muitas possibilidades de uso desse gênero. Reitere que é um entre outros textos publicitários, mas que cumpre uma função específica, de modo que você possa retomar a ideia dos cartazes mais enxutos.

AULA 5 – O FOLHETO E A SAÚDE

O QUE VAMOS APRENDER?

NA ÚLTIMA AULA, VOCÊ CONHECEU O **FOLHETO**. VAMOS ENTENDER UM POUCO MELHOR QUAL É A FUNÇÃO DELE E QUAL SUA RELAÇÃO COM NOSSO TEMA, HIGIENE E SAÚDE?

1. LEIA O FOLHETO A SEGUIR. ALGUMAS PALAVRAS NO TEXTO CONTÉM A LETRA **G**!



Fonte: elaborado para fins pedagógicos

SUBLINHE COM CORES DIFERENTES OS DIVERSOS SONS QUE O **G** PODE PRODUZIR.

LEMBRE-SE DO QUE VOCÊ JÁ APRENDEU SOBRE **G/GU**!

GERANDO, CONTAGIOSAS, GARANTIR E PEGUE.

AULA 5 – O FOLHETO E A SAÚDE

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS
Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em duplas e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, esta aula segue nos moldes da aula anterior, na qual apresentamos o folheto. Contudo, o material agora contém mais texto, por isso, espera-se que você se detenha na compreensão por mais tempo. Depois de garantir a compreensão do texto e frisas as características do folheto, faça o reconhecimento da letra G e retome o que já foi discutido sobre seus sons. Peça que os /as estudantes usem cores diferentes para sublinhar os diferentes sons do G. Peça que os/as estudantes usem cores diferentes para sublinhar os diferentes sons do G. Faça pausas a cada bloco de texto e chame atenção para a pronúncia das palavras que contém estas letras. Retome a ideia de que o som varia de acordo com a

vogal e peça que os/as estudantes identifiquem o fonema correto de acordo com a letra que for precedida pelo G. Peça que os estudantes as leiam em voz alta, retomando o que foi visto nas **aulas 2** e **3**.

Em seguida, separe a turma nas duplas organizadas por você e deixe que trabalhem por conta própria para que possam resolver as **Atividades 2** e **3**. Circule entre os grupos para sanar dúvidas e fazer sugestões durante o trabalho. Chame a atenção para a grafia das palavras com os sons de correspondências diretas. Lembre-se de organizar as duplas de acordo com o seu diagnóstico para que um/uma estudante possa contribuir com o/a outro/a, para que reflitam juntos sobre a escrita alfabética e avancem no processo de apropriação do sistema de escrita. Espera-se que os/as estudantes já tenham compreendido as principais características do folheto e que consigam preencher a segunda coluna da tabela com base no que está descrito no material e na aula passada, quando fizeram a mesma atividade coletivamente. Você pode colocar a tabela que foi preenchida na **aula 4** na lousa, para que os/as estudantes se lembrem de suas próprias conclusões, além das que estão descritas pelo material.

10 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. AGORA, VOCÊS TRABALHARÃO EM DUPLAS PARA ANALISAR O FOLHETO:

A. O QUE O FOLHETO ESTÁ ANUNCIANDO?

AS FORMAS DE CONTÁGIO DA CONJUNTIVITE.

3. VAMOS COMPARAR ESTE FOLHETO COM O DA ONG DO XUXU? A COLUNA 1 JÁ ESTÁ PREENCHIDA COM AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ ORGANIZOU NA AULA PASSADA. AGORA, VOCÊ E SUA DUPLA DEVEM PREENCHER A COLUNA 2.

	FOLHETO 1	FOLHETO 2
SLOGAN	SEJA LEGAL COMIGO	VOCÊ CONHECE A CONJUNTIVITE?
ASSUNTO	OS MAUS-TRATOS AOS ANIMAIS	A CONJUNTIVITE
IMAGENS	APENAS A IMAGEM DO XUXU	DESENHOS DE OLHOS INFECTADOS, DE CRIANÇAS TOSSINDO E ESPIRRANDO E DE DUAS MÃOS INFECTADAS POR BACTÉRIAS/VÍRUS
ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	O TÍTULO É A PRIMEIRA FRASE DO FOLHETO E ABAIXO DELE ESTÁ A APRESENTAÇÃO DO XUXU. ABAIXO ESTÃO AS INFORMAÇÕES DE CONTATO E SOBRE O TRABALHO DA ONG.	ANTES DO TÍTULO, ESTÁ A IDENTIFICAÇÃO DA CAMPANHA. ABAIXO, ESTÃO AS INFORMAÇÕES SOBRE O CONTÁGIO DA CONJUNTIVITE E AO LADO DELAS ESTÃO OS DESENHOS
CORES	ROXO, PRETO E BRANCO	MARROM, ROXO E BRANCO

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, espera-se que a sequência das aulas 4 e 5 tenha preparado os/as estudantes para começarem a produzir, por isso, não deixe de retomar tudo o que já aprenderam até aqui, não só sobre a estrutura do folheto, mas também sobre o tema que estamos abordando.

AULA 6 – TEMOS QUE AVISAR OS OUTROS!

O QUE VAMOS APRENDER?

COMO VIMOS ATÉ AQUI, O CARTAZ E O FOLHETO SÃO BONS TEXTOS PARA INFORMAR. O CARTAZ, POR SUA ESTRUTURA MAIS CURTA, É SEMPRE MUITO DIRETO E CLARO. POR ISSO, NÃO FORNECE TANTAS INFORMAÇÕES QUANTO O FOLHETO.

HOJE, VAMOS COMEÇAR A PRODUZIR NOSSOS PRÓPRIOS TEXTOS, COMEÇANDO PELO CARTAZ.

1. IH! VOCÊ FICOU SABENDO DE ALGUNS CASOS DE PIOLHO NA REGIÃO ONDE FICA A ESCOLA! VOCÊ PRECISA AVISAR SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A! POR SE ESPALHAR MUITO FACILMENTE, NÃO HÁ TEMPO A PERDER: VOCÊ PRECISA COLOCAR UM AVISO NA ESCOLA, ALERTANDO PARA QUE TODOS OBSERVEM SEUS CABELOS E TOMEM OS DEVIDOS CUIDADOS.

COM O/A SEU/SUA COLEGA, ESCREVA UM SLOGAN PARA O CARTAZ ABAIXO. NÃO SE ESQUEÇA DO SEU OBJETIVO: AVISAR A TODOS SOBRE OS CASOS DE PIOLHO NA REGIÃO.

FAÇA ISSO DE MANEIRA CLARA E DIRETA.

Fonte: Pixabay.

AULA 6 – TEMOS QUE AVISAR OS OUTROS!

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas produtivas, pensando em boas parcerias entre estudantes com maior autonomia na leitura e outras no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula será a primeira produção de slogans que os/as estudantes farão com maior autonomia. Por isso, é importante sanar todas as dúvidas que apareceram até aqui. Tire um tempo, depois da leitura da atividade, para relembrar todas as características do cartaz. Retome temas como a configuração da página, para quem o cartaz se dirige, a presença de imagens (no caso desta atividade, já está definida) e o conteúdo do slogan.

Depois de terminar a revisão, deixe que os/as estudantes trabalhem livremente e que usem a criatividade. Você pode fazer apontamentos e sugestões enquanto eles/as trabalham. Passe pelas duplas e faça as mediações que forem necessárias. Use

a situação do piolho para que entendam a brevidade do slogan e como ocorre no tempo, ou, ainda, que se foca a temas do presente ou futuro próximo, e perde validade rapidamente. Explique, por exemplo, que o slogan criado nesta aula perde sentido se lido por um/uma estudante duas semanas depois do episódio, pois a situação já estará em outro estágio. Exatamente por isso, o slogan é curto e direto. Exemplifique, novamente, que, no momento da situação, o objetivo do texto é informar a comunidade escolar rapidamente, de modo a evitar a piora da situação. Por isso, é preciso planejar e pensar a escrita do slogan com cuidado, pois, se for longo demais, foge da estrutura publicitária, que visa ser concisa e de rápido entendimento.

Depois de finalizadas, mostre as produções das duplas e socialize os resultados para que assim os/as estudantes possam entrar em contato com outras formas de tratar o assunto. Chame atenção para a quantidade de texto, que deve ser pouca, e explique que, neste momento da produção, eles/as não precisam dar detalhes sobre o piolho. Fale sobre a efetividade desses slogans, pois uma vez que a maior parte das pessoas sabe o que é o piolho e como se reproduz rapidamente, não é necessário avisar nada além da existência dele na área da escola.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, o objetivo desta aula é que os/as estudantes entendam a funcionalidade de textos publicitários e o tempo em que ocorrem, ou seja, que perdem sentido com o tempo e, por isso, funcionam no presente ou futuro próximo. Veja se o objetivo foi alcançado.

ANOTAÇÕES

AULA 7 – DO CARTAZ AO FOLHETO

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, sulfites em tamanhos variados (como A3, A4 e A5).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

AULA 7 – DO CARTAZ AO FOLHETO

O QUE VAMOS APRENDER HOJE?

VAMOS COMEÇAR A PRODUZIR NOSSOS FOLHETOS.

VOCÊ SE LEMBRA DOS CASOS DE PIOLHO NA REGIÃO DA ESCOLA? BEM, DEPOIS QUE VOCÊ ALERTOU AS PESSOAS PRÓXIMAS A VOCÊ, A SITUAÇÃO ESTÁ MAIS CALMA. VAMOS EXPLICAR COM MAIS DETALHES?

EM SEU TRIO, LEIA OS TEXTOS ABAIXO, QUE APRESENTAM MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PIOLHO:

SERÁ QUE VOCÊ JÁ TEVE, OU CONHECE ALGUÉM, QUE SOFREU COM PIOLHO? PROVAVELMENTE, A RESPOSTA SERÁ SIM, SABE POR QUÊ? BASTA UMA PESSOA CONTAMINADA PARA DISTRIBUIR BICHINHOS POR TODAS AS CABEÇAS QUE ESTIVEREM POR PERTO! É POR ISSO QUE OS PIOLHOS ADORAM UMA SELFIE! PARA TIRAR UMA DESSAS FOTOS, AS PESSOAS FICAM JUNTINHAS E O PIOLHO CONSEGUE PULAR DE CABEÇA EM CABEÇA, DEIXANDO SEUS OVOS, AS LÊNDEAS, NELAS.

OUTRA FORMA DE PEGAR PIOLHO É DIVIDINDO OBJETOS QUE TÊM CONTATO COM OS CABELOS, COMO CHAPÉUS E PENTES. POR ISSO, É SEMPRE BOM TER SEUS APETRECHOS COM VOCÊ E NÃO PEGAR EMPRESTADO DE OUTROS.

AGORA VOCÊ JÁ SABE COMO É FÁCIL CONTRAIR PIOLHO. MAS SERÁ QUE TAMBÉM É FÁCIL SE LIVRAR DELES? VOCÊ PODE TIRÁ-LOS USANDO UM PENTE FINO, MAS... ISSO NÃO SIGNIFICA QUE AS LÊNDEAS NÃO FICARÃO PARA TRÁS. É MELHOR USAS OS REMÉDIOS E SHAMPOOS ADEQUADOS.

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

VOLTE AO TEXTO E...:

1. IDENTIFIQUE TRÊS PALAVRAS QUE CONTENHAM OS SONS **F/V**. PINTE-AS DE VERDE E TRANSCREVA-AS ABAIXO.

SOFREU, FÁCIL, PROVAVELMENTE

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula pedindo que os estudantes voltem à atividade passada e relembrem os slogans que fizeram. Contextualize a atividade, lembrando que os/as estudantes pretendem informar sobre a infestação de piolhos e que estão produzindo textos para avisar a comunidade local. Ressalte que a atividade desta aula será a continuação daquela, e, por isso, é importante retomar alguns conteúdos. Leia as informações sobre o piolho, seguindo os procedimentos de leitura, e garanta que todo o vocabulário esteja claro aos estudantes. Retome os sons das letras F/V e G/GU realizando com o grupo a **Atividade 1**.

Explique novamente a diferença entre o cartaz e o folheto e faça uma tabela na lousa indican-

IDENTIFIQUE TRÊS PALAVRAS QUE CONTENHAM OS SONS **G/GU**. PINTE-AS DE AZUL E TRANSCREVA-AS ABAIXO:

EX.: ALGUÉM, GARANTIR, CONSEGUE

O CARTAZ NÃO TEM ESPAÇO SUFICIENTE PARA TODAS ESSAS INFORMAÇÕES, ENTÃO, USAREMOS O **FOLHETO**.

2. COM SEU TRIO, PENSE EM FORMAS DE INSERIR TUDO O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE O PIOLHO EM APENAS UMA FOLHA DE PAPEL.

A. CONVERSE COM SUA TURMA E PROFESSOR/A SOBRE ALGUNS RECURSOS QUE PODEM APARECER NO FOLHETO PARA DEIXÁ-LO MAIS ATRAENTE. SEU/SUA PROFESSOR/A FARÁ UMA LISTA NA LOUSA.

ESPERA-SE QUE AS CRIANÇAS FALEM EM DESENHOS, CORES, TAMANHOS DIFERENTES DE LETRA, POSIÇÃO DE CADA ELEMENTO NO PAPEL, TÍTULO E ATÉ MESMO MEIOS DE CIRCULAÇÃO.

ANOTAÇÕES

do SEMELHANÇAS X DIFERENÇAS. Você preencherá a tabela com a ajuda dos/as estudantes, mas cuide para direcionar a discussão de modo que os elementos mais importantes sejam contemplados. Entre as **semelhanças**, podemos mencionar a **presença do slogan**, **a ideia de que ambos se destinam a um público específico e que querem convencer ou informar esse grupo** e, por fim, **a presença de imagens e ilustrações** que procuram atrair o leitor. Já entre as **diferenças**, lembre-se de mencionar que o cartaz **apresenta menos texto** e que é feito para ser **afixado** em um local estratégico para o público que quer alcançar. Já o folheto **contém mais informações, costuma estar organizado em tópicos, mas a organização do texto na página pode variar.** Além disso, ele pode **circular**.

Retome a configuração da página, a presença de imagens (desta vez, os/as estudantes poderão desenhar livremente), o conteúdo do slogan e do texto que comporá o folheto, trazendo as informações sobre o piolho.

Aproveite a **Atividade 2** para trazer mais exemplos de folhetos, de modo que os/as estudantes possam ampliar seus repertórios. Liste na lousa os recursos que podem ser usados pelas crianças na confecção do informativo sobre piolho e ajude-os a pensar em outros. Também é interessante direcionar o assunto para os meios por onde o folheto pode circular (impresso ou digital), de modo que os/as estudantes entendam a quem estão se dirigindo.

Distribua sulfites de diferentes tamanhos para cada trio e estimule que usem os recursos que estiverem disponíveis. Explique que um folheto menor, em A5 por exemplo, contém menos texto, mas pode transitar em mais lugares, enquanto um folheto maior suporta mais informações, mas pode encontrar dificuldades de circular. Se tiverem canetinhas, adesivos ou afins, deixe que criem à vontade. Desta forma, é esperado que os/as estudantes percebam as limitações do espaço da folha de papel e a necessidade de planejamento, uma vez todas as informações devem caber naquele espaço. Estão previstos dois momentos para esta proposta, assim, no segundo, os/as estudantes poderão passar o seu

primeiro folheto a limpo após as correções que você fizer. Desta forma, os/as estudantes poderão fazer um rascunho e refazer sua produção antes de compartilhar com os demais colegas para uma roda de avaliação e perceberem o que precisa ser melhorado.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes quais mudanças aconteceram da primeira produção (cartaz) à segunda (folheto). Retome que os dois gêneros são da mesma família e, por isso, apresentam características em comum, mas um funciona como desenvolvimento do outro. Relembre que o produto desta Sequência será a transformação de um cartaz em um folheto, e, por isso, a evolução entre os dois precisa estar clara.

AULA 8 – NOSSO CARTAZ ESTÁ QUASE PRONTO!

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

AULA 8 – NOSSO CARTAZ ESTÁ QUASE PRONTO!

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ JÁ TOMOU BANHO HOJE? JÁ ESCOVOU OS DENTES? LAVOU AS MÃOS DEPOIS DE CHEGAR DA RUA?

A NOSSA HIGIENE PESSOAL ESTÁ RELACIONADA À NOSSA SAÚDE, MAS NEM TODO MUNDO SABE DISSO. NESTA AULA, VAMOS COMEÇAR NOSSA PRODUÇÃO DE TEXTO. VOCÊ JÁ SABE QUE O CARTAZ E O FOLHETO SÃO TEXTOS PRÓXIMOS E QUE UM PODE SER A CONTINUAÇÃO DO OUTRO. POR ISSO, VAMOS COMEÇAR TRANSFORMANDO UMA IMAGEM EM CARTAZ! JUNTE-SE COM SEUS COLEGAS E... MÃOS À OBRA!

1. ANTES DE COMEÇAR, VEJA A TABELA A SEGUIR. NELA ESTÃO ALGUMAS PALAVRAS QUE VIMOS DURANTE AS AULAS. PINTE DE **VERDE** A GRAFIA CORRETA.

ÁGUA	ÁGOA
SUGEIRA	SUJEIRA
HIGIENE	HIGUIENE
FOCÊ	VOCÊ
SUJO	SUGO
LAFAR	LAVAR

ANOTAÇÕES

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e reprodução da tabela de semelhanças e diferenças utilizada na aula 7. Planejamento das perguntas e orientações que serão feitas durante a produção.

A IMAGEM A SEGUIR SERÁ A ILUSTRAÇÃO DO SEU CARTAZ:

IMAGEM CEDIDA POR LUISA KON – BICHO COLETIVO

2. CONVERSE COM SEU TRIO SOBRE QUAL SERÁ O SLOGAN DO CARTAZ DE VOCÊS. ESCREVA-O ABAIXO:

3. RECORTE A IMAGEM E COLE-A NA FOLHA DE PAPEL QUE SEU/SUA PROFESSOR/A VAI DISTRIBUIR.

LEMBRE-SE DE PLANEJAR A POSIÇÃO DA IMAGEM E DO SLOGAN ANTES DE COLAR!

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa, cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, comece a aula com a organização dos trios de trabalho e instrua os/as estudantes para que completem a tabela da **Atividade 1** em seus grupos. Essa atividade faz uma retomada dos usos de G/GU e F/V, que foram contempladas anteriormente. Depois que terminarem, realize a correção coletiva. Incentive os/as estudantes a consultarem a tabela sempre que tiverem dúvidas e explique que as palavras que aparecem nela foram comuns em nossas últimas atividades, por isso, espera-se que sejam escritas corretamente. Essa tabela poderá ser consultada a qualquer momento.

Depois de finalizada essa atividade, relembre as diferenças entre folheto e cartaz. Refaça a tabela SEMELHANÇAS X DIFERENÇAS, sugerida no Caderno do Professor da **aula 7** e dê início à produção. O quadro da **Atividade 2** deve ser usado para que o grupo crie a primeira versão do slogan. Este será o início da produção, por isso, a imagem deverá ser destacada do livro e colada em uma cartolina. Peça que os/as estudantes reavaliem se o slogan está adequado. Explique que eles/as podem fazer rascunhos e distribua folhas sulfite se julgar necessário. Lembre-se que, neste momento, a produção está em sua primeira fase, e que o próximo desafio será transformá-la em folheto. Desta forma, os/as estudantes poderão se organizar na fase do planejamento. Passe pelos grupos e faça a mediação da produção escrita.

Na **Atividade 3**, distribua a cartolina na qual será feita a produção final. Lembre os/as estudantes para que tomem cuidado, pois esse será o suporte do folheto. Os grupos terão a oportunidade de discutir entre si a posição em que a imagem será colada. Durante o momento de trabalho dos trios, circule entre eles para tirar dúvidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome tudo o que foi explicado nesta aula, volte ao assunto da higiene e da ortografia, pois foi uma aula de produção livre. Atente-se a ela e as palavras mais recorrentes deste tema.

AULA 9 – ELABORAR E REVISAR O FOLHETO

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das produções dos grupos com os apontamentos necessários para melhoria do texto.

AULA 9 – ELABORAR E REVISAR O FOLHETO

VAMOS PRODUZIR! ESTÁ NA HORA DE TRANSFORMAR SEU CARTAZ EM FOLHETO!

1. SIGA AS INSTRUÇÕES:

QUAIS INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES PARA ESTE TEMA?

FAÇA SEU RASCUNHO ABAIXO PARA REGISTRAR O QUE VOCÊ E SEU GRUPO DECIDIRAM:

IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PARA EVITAR DOENÇAS.

BACTÉRIAS VIVEM NA SUJEIRA.

TOMAR BANHO É MUITO LEGAL

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, agora o desafio é transformar o cartaz em um folheto. Esta aula está divi-

2. AGORA QUE VOCÊS JÁ TÊM UM SLOGAN E TODAS AS INFORMAÇÕES QUE ESTARÃO NA PRODUÇÃO, É HORA DA ELABORAÇÃO DO FOLHETO. FAÇAM O REGISTRO NA ORDEM E NAS DISPOSIÇÕES QUE ACHAREM ADEQUADAS.

3. SEU PROJETO ESTÁ DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DE UM FOLHETO? PREENCHA A TABELA COM SEU GRUPO:

	NOSSO FOLHETO
QUAL SERÁ O ASSUNTO DESTE FOLHETO?	EX: INFORMAÇÃO, HIGIENE E SAÚDE.
ESTE FOLHETO APRESENTA IMAGENS? QUAIS?	EX: SIM. CRIANÇAS TOMANDO BANHO.
COMO AS INFORMAÇÕES DO FOLHETO ESTARÃO APRESENTADAS?	EX: AS INFORMAÇÕES ESTARÃO ALINHADAS NO CENTRO DO FOLHETO.
VOCÊ PRETENDE USAR CORES NO SEU FOLHETO? QUAIS?	EEX: PRETO, AZUL E VERMELHO.
QUAL É O OBJETIVO DO SEU FOLHETO?	EX: O OBJETIVO DO FOLHETO É INFORMAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE.

dida em dois encontros e, por isso, indica-se que dedique o primeiro à elaboração do texto, e o segundo para as atividades de revisão.

Como já passamos pela produção tanto do cartaz quanto do folheto ao longo desta Sequência Didática, espera-se que os/as estudantes estejam familiarizados com ambos. Para a realização da **Atividade 1**, deixe que os grupos trabalhem livremente. O primeiro passo das instruções pede que o/a estudante se concentre no **conteúdo**, e não na forma. Por isso, ajude-os a compreender que ainda não precisam se preocupar com a apresentação do texto, mas sim com a informação que estará contida nele. Instrua os grupos a que voltem à aula anterior para consultar a grafia de palavras recorrentes. Se possível, você pode copiá-las na lousa ou deixá-las projetadas. Explique que, como aquelas palavras apareceram várias vezes durante a Sequência, devem observar para grafá-las corretamente.

A **Atividade 2** propõe o momento para a elaboração do folheto. Os/as educandos devem retomar o suporte que iniciaram a produção na aula anterior e registrar as informações decididas pelo grupo. Explicite que os grupos podem decidir qual o leiaute do folheto. Aqui, estão previstos dois momentos. Indica-se que você reserve a segunda aula para a **Atividade 3**, que propõe uma reflexão para o grupo revisar o folheto. Assim, é importante que você realize as correções necessárias nos tópicos elaborados ao final do primeiro momento. A tabela da atividade de revisão é parecida com a que os/as estudantes preencheram com sua ajuda em aulas anteriores; por isso, espera-se que já tenham alguma familiaridade com ela. Contudo, não deixe de repassar as perguntas que aparecem na coluna 1 e volte a mostrar os folhetos das **aulas 4** e **5**. Explique que o folheto em análise é o dos próprios estudantes e que a tabela ajudará a perceber caso algum elemento importante esteja faltando. Deixe que trabalhem e que recorram a você em caso de dúvida. Não deixe de circular en-

tre os grupos e continuar fazendo apontamentos.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, faça uma retrospectiva do que foi trabalhado na aula de hoje, salientando a transformação do cartaz em folheto.

AULA 10 – COMPARTILHAR O FOLHETO

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das produções dos grupos com os apontamentos necessários para melhoria do texto. Preparo dos suportes que serão utilizados, caso algum grupo precise passar a limpo.

MATERIAIS

Material do/a estudante, cola, papel-cartão ou cartolina.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, o objetivo destas atividades é que os/as estudantes possam finalizar seus folhetos de acordo com o que aprenderam até agora. Durante a **Atividade 1**, será o momento de visualização das produções. Nesta hora você já teve contato com a produção de cada grupo durante o processo e realizado os apontamentos necessários. Encerraremos esta sequência didática com a **Atividade 2**, na qual os/as estudantes

18 | LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 10 – COMPARTILHAR O FOLHETO

OBA! NOSSOS FOLHETOS ESTÃO QUASE PRONTOS!

ESTÁ NA HORA DE COMPARTILHAR COM OUTRAS PESSOAS!

1. JUNTO COM SEU GRUPO, OBSERVE O FOLHETO PRODUZIDO NA AULA ANTERIOR E REVISE MAIS UMA VEZ.

AGORA SIM!

FINALIZE A PRODUÇÃO ACRESCENTANDO DESENHOS, CORES E OUTROS DETALHES!

2. VAMOS LEVAR NOSSOS FOLHETOS PARA CONHECER O MUNDO? AQUI ESTÁ UMA LISTA DE LUGARES ESTRATÉGICOS EM QUE VOCÊS PODEM DISTRIBUÍ-LOS. VOCÊ SE LEMBRA DE MAIS ALGUM?

- ESPAÇOS DE RECREIO
- BANHEIROS DA ESCOLA
- ENTRADA DA ESCOLA
- SECRETARIA
- SALAS DE OUTRAS TURMA

ORGANIZEM-SE E PREPAREM-SE PARA LEVAR OS FOLHETOS A OUTRAS PESSOAS!

ANOTAÇÕES

farão a exibição dos folhetos. Lembre-se que esta aula é dupla (tem o tempo de duas aulas) e, por isso, dê início a essa atividade em um segundo momento de trabalho, para que dê tempo de a cola utilizada secar, caso tenham usado, e de mais alguns retoques serem feitos. No segundo momento, que provavelmente ocupará todo o tempo da segunda aula, com os estudantes organizados em semicírculo, discuta o processo de criação e apresente os folhetos de cada trio aos colegas. Converse sobre o que aprenderam no decorrer da sequência e lembre-os da produção do cartaz, que serviu como início e concepção do folheto final. Dessa forma, tiveram acesso e aprenderam sobre dois gêneros da mesma família e puderam entender como um se relaciona ao outro. Deixe que os/as estudantes falem sobre os aprendizados adquiridos, sobre o planejamento, revisão e finalização do projeto.

Faça um breve levantamento de locais estratégicos da escola onde os folhetos podem ser divulgados. Faça perguntas que levem os/as estudantes a pensar em espaços de grande circulação ou que tenham relação com a higiene.

Aqui, sugerimos três caminhos que dependerão do contexto da escola. A) Se possível, você produzirá cópias das produções, para que sejam distribuídas pelos/las estudantes em alguns lugares da escola. Nesse cenário, instrua os/as estudantes sobre a postura adequada no momento da entrega, incluindo a possibilidade de que expliquem brevemente o que estão fazendo às pessoas que pegarem os folhetos. B) Explique que, apesar de o folheto ser um gênero que normalmente é distribuído por meio de panfletagem e que deve transitar, especialmente, desta vez, ele será afixado em lugares estratégicos da escola para que, como o cartaz, possa ser visto pelo máximo possível de pessoas. C) A divulgação poderá ser virtual. Assim, instrua os/as estudantes para que façam fotos e pensem em outras opções, como expor os cartazes em redes sociais da escola, em plataformas de outros anos ou enviá-los por e-mail. Decidida a forma, é hora de compartilhar!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, com o encerramento desta sequência didática, volte aos conteúdos apresentados e aprendizados construídos a respeito do cartaz e do folheto. Se desejar, é interessante voltar ao início da sequência e revisitar as produções das aulas passadas, ressaltando a evolução dos trabalhos. Parabenize os/as estudantes pelas produções!

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 1	Unidade 2	Atividade 5 – Leitura de Textos Publicitários

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta sequência didática, os estudantes revisitarão os bilhetes, um gênero muito presente em nosso cotidiano, que tem a finalidade de lembrar ou avisar algo, de forma breve, a pessoas próxima.

Para isso, faremos a leitura de dois contos de fadas bastante conhecidos, Chapeuzinho Vermelho e Os Três Porquinhos. A escolha de textos famosos foi feita para que o foco da sequência recaia com mais ênfase sobre a produção dos bilhetes e menos sobre a compreensão e estrutura dos contos.

Assim, a fim de contemplarmos também a compreensão de texto e habilidades voltadas à ortografia, começaremos com um exemplo retirado do contexto fantástico de Chapeuzinho Vermelho para, a partir disso, estudar a estrutura do bilhete e simultaneamente correspondências regulares diretas, como P/B e T/D.

Como produto da sequência, os/as estudantes produzirão seus próprios bilhetes, direcionados a personagens das histórias que leremos no decorrer das aulas. Espera-se que a produção ilustre o objetivo desse gênero textual e sua relevância.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aulas 1, 4, 7 e 10
	(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 2, 3, 5 e 6
Ortografia	**(EF02LP03)** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aulas 2, 3 e 7
Estratégia de leitura	**(EF15LP02B)** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aulas 2, 6 e 9
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 4, 5, 6, 7 e 9
Produção escrita	**(EF02LP07A)** Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aula 8
	(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aula 8

AULA 1 – UM BILHETE PARA ALERTAR

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS
Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, começamos mais uma sequência didática, desta vez com foco nos bilhetes. Daremos atenção à escrita, à compreensão e à estruturação deste gênero, para compreender sua utilidade em situações cotidianas. A escolha por entrelaçar os bilhetes e os contos de fadas, como ocorrerá nas próximas aulas, se dá para que o/a estudante possa compreender a utilidade desses textos e praticar a escrita informal, utilizada em nosso dia a dia. No caso, enfatizamos a importância dos bilhetes para que as crianças entendam sua funcionalidade. Aqui, procura-se explicar que é um bilhete escrito à Chapeuzinho Vermelho para avisá-la e lembrá-la de algo, e que a leitura dele poderia interferir nas ações dela.

Antes de começar, contudo, é importante que você leia todas as aulas expostas aqui e compreenda as especificidades do gênero trabalhado. Segundo Sergio Roberto Costa, o bilhete é um "escrito simples e breve, ou seja, mensagem breve, reduzida ao essencial, tanto na forma como no conteúdo. Como é um gênero usado na comunicação rápida, entre interlocutores que mantêm uma relação imediata, geralmente é também escrito em linguagem coloquial". Serão esses os pontos relevantes no decorrer da sequência e aos quais você deverá se atentar e repassar aos estudantes. Em relação à sua funcionalidade e objetivo, o bilhete "pode ser também uma advertência com o objetivo de chamar a atenção para um fato ou situação". Também os conceitos de **destinatário/receptor** (pessoa a quem se dirige ou envia algo) e **remetente/emissor** (aquele que remete/emite) serão relevantes para que você apresente o vocabulário necessário ao tratar desse gênero.

Começamos esta aula com a introdução do personagem Chapeuzinho Vermelho, ao lado de um bilhete que teria sido deixado por sua mãe, pedindo-lhe que levasse algo para a avó e lembrando-a de evitar falar com estranhos. Inicie a **Atividade 1** com a leitura coletiva do bilhete e a observação da imagem. Cumpra os procedimentos de leitura necessários, como a repetição de leitura, o acompanhamento dos/as estudantes e a solução de dúvidas de vocabulário. Faça a **Atividade 2** coletivamente, introduzindo a ideia de que o texto é um bilhete escrito pela mãe de Chapeuzinho, aconselhando a filha a tomar cuidado ao visitar e levar a cesta para a avó. Este é também o momento de conversar sobre conhecimentos prévios que os/as estudantes possam ter sobre o gênero e sobre a história, estimule a discussão para que os/as estudantes acessem esses saberes.

Na **Atividade 3**, aproveite a discussão para tratar de *Chapeuzinho Vermelho*, que será retomada nas próximas aulas. Pergunte se os/as estudantes já sabem o que acontece na história e procure acessar a ideia do que poderia ter sido diferente se Chapeuzinho tivesse seguido o conselho da mãe ao encontrar o lobo no bosque. Este ainda é um momento inicial da sequência e, por isso, não se espera que os/as estudantes consigam pensar em novos desfechos para o conto nem que se antecipem sobre a função do bilhete. Questione: "Será que Chapeuzinho poderia ter relido o bilhete e evitado a artimanha do Lobo Mau? Será que a história poderia ter outro final?" Faça essa discussão coletivamente, procurando trazer a importância do bilhete.

O QUE APRENDEMOS HOJE?
Professor/a, ao fim destas atividades, observe se os/as educandos compreenderam a finalidade dos bilhetes. Rememore a história de Chapeuzinho Vermelho e a ideia de que o conto poderia ser diferente se o alerta registrado no bilhete fosse obedecido.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – UM BILHETE PODE MUDAR TUDO

AULA 1 - UM BILHETE PARA ALERTAR

1. LEIA O TEXTO ABAIXO E OBSERVE A IMAGEM:

QUERIDA _____.
TIVE QUE SAIR CEDO HOJE, MAS DEIXEI ESTA CESTA PARA VOCÊ LEVAR ATÉ A CASA DA VOVÓ QUE ESTÁ GRIPADA.

NÃO ESQUEÇA DE EVITAR A FLORESTA E NUNCA FALE COM ESTRANHOS.

NOS VEMOS MAIS TARDE!
BEIJOS DA MAMÃE.

12/04/2021

Créditos: Elaborado para fins didáticos

2. VOCÊ JÁ VIU UM TEXTO COMO ESSE ANTES? DISCUTA COM SUA TURMA E SEU/SUA PROFESSOR/A E REGISTRE:

A. O TEXTO QUE LEMOS É UM_____.

B. PARA QUEM SERÁ QUE ELE FOI ESCRITO? COMPLETE A LACUNA QUE APARECE NO TEXTO.

3. O QUE PODERIA TER ACONTECIDO DE DIFERENTE SE CHAPEUZINHO TIVESSE DADO ATENÇÃO AO BILHETE DE SUA MÃE E SE LEMBRASSE DELE AO SAIR PARA A FLORESTA? DISCUTA COM SUA TURMA E SEU/SUA PROFESSOR/A.

AULA 2 – CHAPEUZINHO VERMELHO PELA ESTRADA AFORA

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

AULA 2 – CHAPEUZINHO VERMELHO PELA ESTRADA AFORA

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, FALAMOS SOBRE O PERSONAGEM DE UMA HISTÓRIA MUITO FAMOSA, CHAPEUZINHO VERMELHO. AGORA, VAMOS LER O CONTO E RELEMBRAR ALGUNS DOS SEUS DETALHES.

1. ANTES DE COMEÇAR, CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E PROFESSOR/A: O QUE VOCÊ JÁ CONHECE SOBRE ESSA HISTÓRIA?

A. O QUE VOCÊ JÁ CONHECE SOBRE ESSA HISTÓRIA?

AGORA, ACOMPANHE A LEITURA DESTE CONTO TÃO FAMOSO.

CHAPEUZINHO VERMELHO

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMADA CHAPEUZINHO VERMELHO. ELA ERA ALTA, SORRIDENTE E TINHA NARIZ DE BOLINHA. UM **D**IA, SUA MÃE LHE DISSE:

— CHAPEUZINHO, LEVE ESTA CESTA COM BOLO E **D**OCES À CASA **D**A VOVÓ, QUE ESTÁ **D**OENTE. MAS TENHA CUIDADO! NÃO VÁ PELA FLORESTA NEM CONVERSE COM **D**ESCONHECIDOS!

CHAPEUZINHO PROMETEU IR PELA ESTRADINHA QUE CHEGAVA ATÉ A CASA DA VOVÓ. PORÉM, NO CAMINHO DISTRAIU-SE COM OS BICHINHOS E, QUANDO SE DEU CONTA, ESTAVA NO MEIO DA FLORESTA.

FOI ENTÃO QUE APARECEU O LOBO:

— ESTÁ PERDI**D**A, MENINA?

— NÃO, NÃO... ESTOU INDO PARA A CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ **D**OENTE. VOU LEVAR BOLO E DOCES PARA ELA.

— ORA, VÁ PELO CAMINHO **D**AS FLORES, MENINA! É MAIS CURTO! — DISSE O LOBO.

CHAPEUZINHO CONCORDOU:

— ISSO MESMO! ASSIM TAMBÉM PO**D**EREI COLHER FLORES PARA ELA!

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica à leitura e aprofundamento de *Chapeuzinho Vermelho* e pretende trabalhar a leitura, com sua mediação, de um texto bastante popular. Por isso, na **Atividade 1**, converse com os/as estudantes a respeito do que eles/as já conhecem sobre essa história. Procure conduzir a conversa para que eles/as falem dos personagens, além da própria Chapeuzinho. É possível que eles falem do Lobo Mau e de suas características físicas, por causa do famoso diálogo entre ele e Chapeuzinho. Você pode registrar essa discussão na lousa em forma de lista, apontando primeiro os personagens e detalhes que os/as estudantes se recordam antes de começar a leitura.

MAS O CAMINHO **D**AS FLORES ERA LONGO. O LOBO, POR SUA VEZ, NÃO PER**D**EU TEMPO. CHEGOU PRIMEIRO À CASA DA VOVÓ E BATEU À PORTA:

— TOC! TOC! TOC!

— QUEM É? — PERGUNTOU A VOVÓ.

— SOU EU! A CHAPEUZINHO VERMELHO! — RESPON**D**EU O LOBO **D**ISFARÇANDO A VOZ.

— É SÓ PEGAR A CHAVE **D**EBAIXO DO TAPETE DA ENTRADA, QUERI**D**A!

O LOBO ENTROU NA CASA, FOI **D**IRETO PARA O QUARTO E **D**EVOROU A VOVÓ.

QUAN**D**O CHAPEUZINHO VERMELHO CHEGOU, NOTOU QUE A PORTA ESTAVA ABERTA E PENSOU: "HÁ ALGO **D**E ERRA**D**O POR AQUI."

ELA ENTROU BEM **D**E MANSINHO, IN**D**O ATÉ O QUARTO. E LÁ ESTAVA O LOBO, **D**ISFARÇADO DE VOVÓ, COM A TOUCA NA CABEÇA E **D**EBAIXO DA COBERTA.

CHAPEUZINHO ESTRANHOU:

— OI, VOVÓ! QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE OUVIR MELHOR, MINHA NETINHA.

— VOVÓ, QUE OLHOS GRAN**D**ES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE ENXERGAR MELHOR, MINHA NETINHA.

— VOVÓ, QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE ABRAÇAR, MINHA NETINHA.

— MAS, VOVÓ, QUE BOCA ENORME É ESSA?

— É PARA TE **D**EVORAR!

O LOBO PULOU SOBRE CHAPEUZINHO E A ENGOLIU. **D**EPOIS VOLTOU PARA A CAMA E **D**ORMIU.

UM CAÇADOR QUE PASSAVA POR ALI OUVIU O LOBO A RONCAR E **D**ESCONFIOU:

— EU CONHEÇO A VOVÓ. ELA NÃO RONCA TÃO ALTO ASSIM.

O CAÇA**D**OR ENTROU NA CASA, VIU O LOBO RONCANDO NA CAMA E

Faça a leitura compartilhada do conto na íntegra e solicite que os estudantes acompanhem em seu material. Retome as antecipações registradas na lousa para validá-las ou não, de acordo com a leitura.

As **Atividades 2 e 3** chamam a atenção para o som das letras D/T. Frise a diferença entre elas e peça que cada estudante dê um exemplo de palavras que contenham uma ou outra letra, consultando a história que acabaram de ler.

Este será o momento de discussão sobre os sons das letras D e T. Deixe que os/as estudantes trabalhem sozinhos para resolver a **Atividade 3**, mas instrua-os a começar pelo D e só passar ao T depois. Em seguida, abra uma discussão. Comece indo a um estudante e, sem ler em voz alta, escreva na lousa a palavra escolhida por ele. Em seguida, peça para que a turma faça a leitura da palavra. Você pode pedir para que algum/a estudante faça a leitura sem o resto da turma, mas fique atento/a para não causar exposição.

Esta atividade pretende que os/as estudantes façam a leitura individual e silenciosas do que estiver na lousa e, em seguida, leiam-nas em voz alta para que você possa detectar possíveis trocas sonoras. Você pode escrever na lousa a mesma palavra, conforme lida pelo estudante. Por exemplo, se a criança 1 selecionou a palavra GRANDE e a criança 2 fez a leitura de GRANTE, coloque ambas na lousa e peça que 2 repita a leitura. Deste modo, toda a sala poderá acompanhar a discussão e compreender a diferença sonora entre D e T.

Repita o mesmo procedimento, variando entre palavras muito usadas, como DO e outras menos usuais, como DOENTE, CAÇADOR, SORRIDENTE, etc.

Por fim, faça o registro coletivo desta discussão na Atividade 3a. Lembre-se de incluir pontos como a troca entre D e T, a diferença de sons, palavras que podem ser confundidas, o que acontece quando lemos palavras pouco conhecidas, entre outros que você julgar como relevantes.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor, esta aula se dirige, majoritariamente, à leitura; por isso, certifique-se de que os/as estudantes compreenderam todas as partes do texto e que não tenham dúvidas de vocabulário. Ressalte a diferença de sons entre D/T, pois voltaremos a tratar do assunto adiante. Garanta que os estudantes consigam distinguir o som de uma e da outra.

ABRIU O BARRIGÃO ENORME **D**O BICHO. **D**E LÁ SAÍRAM A VOVÓ E CHAPEUZINHO:

— UFA! OBRIGA**D**A! ESTAVA TÃO ESCURO DENTRO **D**A BARRIGA DO LOBO! — **D**ISSE A MENINA.

MUITO ZANGA**D**O, O CAÇADOR ENCHEU A BARRIGA **D**O LOBO COM PEDRAS E A COSTUROU BEM. QUAN**D**O O MALVA**D**O ACOR**D**OU, SAIU TROPEÇANDO E CAIU NO RIO, PARA NUNCA MAIS VOLTAR.

A VOVÓ, A CHAPEUZINHO VERMELHO E O CAÇA**D**OR FICARAM ALIVIADOS E FELIZES. CHAPEUZINHO ENTÃO PROMETEU:

— NUNCA MAIS ENTRAREI SOZINHA NA FLORESTA NEM **D**AREI OUVI**D**OS A ESTRANHOS!

FINALMENTE OS TRÊS SENTARAM-SE À MESA E COMERAM O BOLO E OS **D**OCES QUE CHAPEUZINHO VERMELHO TROUXE EM SUA CESTA.

FONTE: SÉRIE FICÇÃO – CONTOS DE FADAS (POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO).
ADAPTADO PELO/A AUTOR/A PARA FINS PEDAGÓGICOS.

2. VOCÊ DEVE TER NOTADO QUE HÁ LETRAS DESTACADAS NESTE TEXTO. QUAIS SÃO? _____

3. COPIE ABAIXO PALAVRAS COM AS LETRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU:

_____ _____

_____ _____

_____ _____

_____ _____

A. COM SUA TURMA E PROFESSOR/A, DISCUTA E REGISTRE O QUE APRENDEMOS SOBRE AS DIFERENÇAS DE SOM ENTRE ESTAS LETRAS.

_____

_____

AULA 3 – SONS PARECIDOS... MAS DIFERENTES!

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS ENTENDER UM POUCO MELHOR A DIFERENÇA ENTRE OS SONS DAS LETRAS **D** E **T**. PARA ISSO, VAMOS RELER ALGUNS TRECHOS DE *CHAPEUZINHO VERMELHO* E RELEMBRAR CERTOS DETALHES SOBRE O PERSONAGEM PRINCIPAL DA HISTÓRIA.

1. RELEIA O TRECHO A SEGUIR, PRESTANDO ATENÇÃO ÀS PALAVRAS COM **D** E **T**:

ERA UMA VEZ UMA MENINA CHAMA**D**A CHAPEUZINHO VERMELHO. ELA ERA AL**T**A, SORRI**D**EN**T**E E **T**INHA NARIZ **D**E BOLINHA.

(...) CHAPEUZINHO PROME**T**EU IR PELA ES**T**RA**D**INHA QUE CHEGAVA A**T**É A CASA **D**A VOVÓ. PORÉM, NO CAMINHO **D**IS**T**RAIU-SE COM OS BICHINHOS E, QUAN**D**O SE **D**EU CON**T**A, ES**T**AVA NO MEIO **D**A FLORES**T**A.

2. VOCÊ CONSEGUE PERCEBER A DIFERENÇA DE SOM ENTRE AS LETRAS D E T? MAIS UMA VEZ, VOLTE AO TEXTO E LEIA AS PALAVRAS DESTACADAS EM VOZ ALTA.

3. AGORA UM DESAFIO! JUNTE-SE À DUPLA QUE SEU/SUA PROFESSOR/A ORGANIZOU E, JUNTOS, PENSEM EM OUTRAS PALAVRAS QUE SÃO ESCRITAS COM **D** E **T** PARA LISTAREM ABAIXO:

D	T

AULA 3 – SONS PARECIDOS... MAS DIFERENTES

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada. Planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, as **Atividades 1, 2 e 3** trabalham o som das letras D e T, no contexto da história de Chapeuzinho Vermelho e, portanto, você deverá dedicar tempo à leitura das palavras que aparecem no trecho selecionado. Primeiro, leia o trecho completo em voz alta. Peça às duplas para treinarem juntas o trecho do quadro. Depois, peça que uma dupla leia a primeira palavra que apresenta uma das duas letras. Peça à próxima dupla que leia a palavra seguinte, e assim por diante, até que todas tenham lido pelo menos uma das palavras. Provavelmente você terá muitas duplas para poucas palavras, mas não se preocupe em voltar ao início do texto e deixar que as próximas

recomecem a leitura. Desse modo, eles/as sistematizarão os sons que aparecem nesse trecho da história.

Na **Atividade 3**, desafie as duplas a pensarem em outras palavras com as letras D e T e peça que as registrem. A organização das parcerias produtivas, para que haja reflexão sobre o sistema de escrita, é uma estratégia valiosa para o desenvolvimento dos/as estudantes. Passe por elas para mediar o processo de elaboração da escrita e faça perguntas que ajude os/as estudantes a pensarem, caso estejam grafando de forma não convencional.

Por fim, você pode fazer a correção levando para a lousa as palavras que as duplas registraram e promover uma reflexão coletiva sobre a escrita convencional de cada uma delas, pois é provável que muitas se repetirão entre as duplas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido e que consigam discernir os sons do D/T. Retome este conhecimento, assim como o que já foi visto em relação ao texto que estamos trabalhando.

AULA 4 – BILHETE, PARA QUE TE QUERO?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

AULA 4 – BILHETE, PARA QUE TE QUERO?

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ SE LEMBRA DO BILHETE QUE LEMOS NA NOSSA PRIMEIRA AULA? AQUI ESTÁ ELE E MAIS ALGUNS OUTROS EXEMPLOS. VAMOS APRENDER UM POUCO MAIS SOBRE ESSE TEXTO?

1. LEIA OS BILHETES A SEGUIR, COM SUA TURMA E SEU/SUA PROFESSOR/A.

QUERIDA CHAPEUZINHO,

TIVE QUE SAIR CEDO HOJE, MAS DEIXEI ESTA CESTA PARA VOCÊ LEVAR ATÉ A CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ GRIPADA.

NÃO SE ESQUEÇA DE EVITAR A FLORESTA E NUNCA FALE COM ESTRANHOS.

NOS VEMOS MAIS TARDE!
BEIJOS DA MAMÃE.

12/04/2021

QUERIDA VOVÓ.

SOUBE QUE VOCÊ NÃO ESTÁ SE SENTINDO BEM.
PEDI AO CAÇADOR QUE TE ENTREGASSE ESTE BILHETE PARA VOCÊ POIS QUERO TE AVISAR QUE VOU TE VISITAR MAIS TARDE.

ATÉ DAQUI A POUCO.
CHAPEUZINHO.

12 de abril de 2021

MAMÃE E CHAPEUZINHO,

PASSEI PARA AVISAR QUE VIMOS UM LOBO MAU RONDANDO NOSSA FLORESTA, MAS VOCÊS NÃO ESTAVAM EM CASA.

ACONSELHO EVITAR A REGIÃO E, SE ENCONTRAREM O LOBO, NÃO DEEM OUVIDOS A ELE.

FIQUEM ATENTAS E SE CUIDEM!
O CAÇADOR.

12 de abril de 2021

PREZADO CAÇADOR,

SOUBE QUE UM LOBO MAU FOI VISTO EM NOSSA VILA.

FIQUE PREOCUPADA COM A CHAPEUZINHO, POIS ELA É MUITO DISTRAIDA.

VOCÊ PODE ACOMPANHA-LA ATÉ A CASA DA VOVÓ HOJE?

MUITO OBRIGADA!
MÃE DA CHAPEUZINHO.

12 de abril de 2021

Créditos: Elaborado para fins didáticos

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

2. IDENTIFIQUE E PINTE:

A. DE VERMELHO, A QUEM O BILHETE SE DESTINA.

B. DE AZUL, QUEM ESCREVEU O BILHETE.

3. VOLTE AOS TEXTOS E PREENCHA A TABELA A SEGUIR:
O QUE OS BILHETES TÊM EM COMUM?

DESTINATÁRIO
REMETENTE
SÃO CURTOS
OS REMETENTES CONHECEM/ SÃO PRÓXIMOS DOS DESTINATÁRIOS.
TODOS TÊM UM OBJETIVO (INFORMAR, AVISAR, PEDIR...).
SÃO ESCRITOS DE FORMA SIMPLES E DIRETA.
TODOS TÊM DATA.

4. VOCÊ JÁ LEU OU ESCREVEU UM BILHETE NO SEU DIA A DIA? CONTE PARA SUA TURMA!

ANOTAÇÕES

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula retoma o bilhete que fora apresentado na aula 1 e traz outros exemplos tirados do mesmo contexto. Por isso, pode ser um bom momento para você trazer outros exemplos retirados de seu dia a dia, para que os/as estudantes compreendam sua função em nosso cotidiano. Ao fim da aula, peça que os/as estudantes tragam exemplos retirados de suas rotinas. Você pode pedir que eles/as tragam alguns exemplos para a próxima aula, se julgar adequado.

Identifique o que se pede na **Atividade 1** coletivamente, orientando os/as estudantes a notarem que cada bilhete foi escrito para um destinatário diferente. Este é um bom momento para introduzir esse vocabulário, pois ele aparece em diversos momentos e é muito útil para textos como o bilhete e a carta. Explique que o destinatário é a pessoa para quem escrevemos o bilhete, por isso, o nome dessa pessoa está no topo de todos os textos que lemos juntos.

Antes de começar a **Atividade 2**, volte aos bilhetes e faça perguntas sobre o objetivo de cada um deles. Estes bilhetes pretendem advertir, chamar a atenção, declarar ou informar o destinatário sobre determinados assuntos? Faça perguntas norteadoras que ajudem os/as estudantes a descobrir que, apesar de cada bilhete ter sua própria finalidade, em todos ela está disposta de forma clara e curta. Destaque, em cada texto, o trecho em que se pode identificar o assunto.

Preencha a tabela da **Atividade 3** coletivamente na lousa. Entre as semelhanças, é importante que apareçam todas as características básicas do bilhete: a presença de data, sua brevidade, destinatário, assinatura (remetente) e um objetivo como os supracitados, escrito de forma clara e direta. Solicite que os/as estudantes façam o registro no material. Para finalizar, proponha uma escuta em que todos possam compartilhar a resposta da **Atividade 4**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao fim desta aula, espera-se que os/as estudantes tenham claras as características de um bilhete e que percebam a utilidade dele em nosso cotidiano.

AULA 5 – QUAL SERÁ A PRÓXIMA HISTÓRIA?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional eo estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

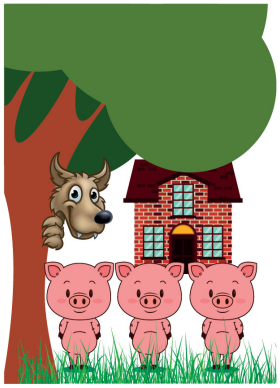
Uma aula.

AULA 5 – QUAL SERÁ A PRÓXIMA HISTÓRIA?

O QUE VAMOS APRENDER?

DEPOIS DE ESTUDARMOS TANTO O BILHETE, VAMOS DAR O PRIMEIRO PASSO EM DIREÇÃO A NOSSA PRODUÇÃO.

1. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA:



Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. QUAIS SÃO OS ELEMENTOS QUE APARECEM NELA?

CASA, LOBO E TRÊS PORQUINHOS

B. ALGUM DESTES ELEMENTOS APARECEU EM *CHAPEUZINHO VERMELHO*?

O LOBO MAU. A CASA PODE SER A CASA DA VOVÓ.

2. LEIA O TRECHO A SEGUIR:

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE.

UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS. A MÃE, SEMPRE PREOCUPADA, OS ACONSELHOU:

— FILHOS, VOCÊS SABEM QUE O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. POR ISSO, CONSTRUAM SUAS CASAS COM MUITO ZELO.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

A. ONDE OS TRÊS PORQUINHOS MORAVAM?

3. DEPOIS DE LER ESSE TRECHO, VOCÊ JÁ SABE QUAL SERÁ NOSSA PRÓXIMA LEITURA? CONTE PARA SUA TURMA E PROFESSOR/A.

AULA 6 – ENQUANTO O LOBO NÃO VEM, VAMOS CONTINUAR O TRABALHO

O QUE VAMOS APRENDER?

VAMOS LER UMA HISTÓRIA BEM CONHECIDA E CONVERSAR SOBRE ELA.

1. JUNTO COM SUA TURMA, LEIA ESTA HISTÓRIA:

OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE.

UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS. A MÃE, SEMPRE PREOCUPADA, OS ACONSELHOU:

— FILHOS, VOCÊS SABEM QUE O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. POR ISSO, CONSTRUAM SUAS CASAS COM MUITO ZELO.

OS PORQUINHOS A ESCUTARAM COM ATENÇÃO. LOGO EM SEGUIDA, ARRUMARAM SUAS ROUPAS E PARTIRAM EM BUSCA DE UM LUGAR SEGURO.

ASSIM QUE ENCONTROU UM LUGAR, JOÃOZINHO LOGO SE ESQUECEU DOS CONSELHOS DA MÃE E DECIDIU QUE SUA CASA SERIA DE PALHA. DESSA FORMA, ELE TERMINARIA RÁPIDO E SOBRARIA MUITO MAIS TEMPO PARA BRINCAR E PESCAR.

LUIZINHO, O FILHO DO MEIO, TAMBÉM SE APRESSOU PARA BRINCAR. PREFERIU QUE SUA CASA FOSSE DE MADEIRA E FICASSE PRÓXIMA À MONTANHA. ASSIM, ELE TERIA FOLGA PARA SE DIVERTIR E ADMIRAR O PÔR DO SOL.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula introduz a história a ser lida coletivamente, *Os Três Porquinhos*, e também encaminha as próximas aulas à produção desta sequência: um bilhete para os porquinhos.

Por isso, comece a aula com a **Atividade 1**, apresentando a imagem e perguntando se ela é parecida com alguma outra que já viram antes. Pergunte se é possível identificar os elementos que aparecem nela. Espera-se que os/as estudantes consigam notar a presença do Lobo Mau (que é frequente em Contos de Fadas) e dos porquinhos, para obterem um indício sobre qual será nossa próxima leitura. A casinha que aparece ali é um elemento forte na história Os Três Porquinhos, mas é possível que os/as estudantes a identifiquem com a casa da vovó de Chapeuzinho. Por isso, a resposta está indicada no material. Faça perguntas que os instiguem a recuperar outros conhecimentos referentes aos contos de fadas que já conhecem e pergunte sobre o Lobo Mau: "Por que ele é tão frequente? Qual costuma ser seu papel nas histórias? Por que ele é relevante na história de Chapeuzinho?".

Em seguida, na **Atividade 2**, leia os dois primeiros parágrafos de Os Três Porquinhos coletivamente e a pergunta sobre onde eles moravam. Veja se os/as estudantes conseguem localizar a informação que está explícita no texto. Discuta com o grupo as informações contidas no trecho da história. Espera-se aqui que os/as estudantes percebam a presença do aviso da mamãe dos porquinhos e, novamente, a presença do lobo. Na **Atividade 3**, procure verificar se a maior parte deles já conhece esta história. A quem já conhece, pergunte onde já a leram ou ouviram, quais são os/as personagens principais e onde ela se passa. Elabore perguntas que os/as instiguem a antecipar o que ocorre na história, sem que contem tudo sobre ela. Continue perguntando sobre o texto: "O elemento da casa já está presente no trecho, assim como o lobo e os porquinhos? O que pode acontecer a seguir? Eles seguirão o conselho da mãe? O lobo vai aparecer? Por que a casa é tão importante nesta história?".

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, retome com os/as estudantes as principais discussões desta aula para compreender se identificaram qual será a próxima história trabalhada, apenas pela observação de elementos essenciais.

AULA 6 – ENQUANTO O LOBO NÃO VEM, VAMOS CONTINUAR O TRABALHO

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

ZEZINHO, O MAIS VELHO, RESOLVEU CONSTRUIR SUA CASA COM PEDRAS, PERTO DAS ÁRVORES. ELE SABIA QUE GASTARIA MAIS TEMPO PARA FAZÊ-LA E QUE FICARIA AFASTADO DAS BRINCADEIRAS POR UM TEMPO, MAS ELE SABIA TAMBÉM QUE SÓ ASSIM ESTARIA PROTEGIDO CONTRA O LOBO MAU.

RAPIDAMENTE, AS CASAS DE JOÃOZINHO E DE LUIZINHO ESTAVAM PRONTAS. JÁ A DE ZEZINHO DEMOROU DIAS PARA SER CONSTRUÍDA.

FINALMENTE, QUANDO A RESIDÊNCIA DE PEDRA FICOU PRONTA, ZEZINHO PÔDE SE JUNTAR AOS SEUS IRMÃOS NAS BRINCADEIRAS.

ENQUANTO BRINCAVAM, ENCONTRARAM UM LOBO:

— BOM DIA, PORQUINHOS! HUM! QUE TAL EU TRANSFORMAR VOCÊS EM UMA DELICIOSA SOPA DE FEIJÃO-FRADINHO? SE PREFERIREM, POSSO COZINHÁ-LOS ENROLADINHOS! SEJA LÁ COMO FOR, MINHA FOME VAI ACABAR RAPIDINHO!

ASSUSTADOS, OS IRMÃOS CORRERAM CADA UM PARA SEU LAR. O LOBO MAU FOI ATRÁS, APROXIMANDO-SE PRIMEIRO DA CASA DE PALHA.

— VENHA CÁ, PORQUINHO! ESTOU FAMINTO. SE NÃO SAIR, IREI ASSOPRAR SUAS PAREDES!

— NÃO SAIO! MINHA CASA É RESISTENTE!

ENTÃO, O LOBO SOPROU. NÃO FOI NECESSÁRIO FAZER MUITO ESFORÇO PARA QUE AS PALHAS TODAS VOASSEM PELOS ARES. JOÃOZINHO CORREU PARA A CASA DE SEU IRMÃO DO MEIO. E O LOBO FOI ATRÁS.

— DOIS PORQUINHOS SÃO MAIS SABOROSOS. ABRAM A PORTA OU VOU DERRUBAR TUDO!

— MEU LAR É VIGOROSO! — GRITAVA LUIZINHO.

O LOBO SOPROU E SOPROU. NA TERCEIRA VEZ, TODAS AS MADEIRAS CAÍRAM NO CHÃO. E OS DOIS PORQUINHOS CORRERAM PARA A CASA DO IRMÃO MAIS VELHO.

— AH! TRÊS PORQUINHOS SÃO BEM MAIS APETITOSOS! SAIAM AGORA, SEM DEMORA! OU VOU DESTRUIR ESTA HABITAÇÃO!

— PODE TENTAR, LOBO MAU! MINHA MORADIA É RESISTENTE, TODA FEITA DE PEDRA.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, assim como a aula **Chapeuzinho Vermelho Pela Estrada Afora**, esta também se dedica à leitura de um texto bastante popular e pretende trabalhar a compreensão leitora dos/as estudantes, com sua mediação.

Antes de começar, relembre a aula anterior, na qual foram antecipados alguns elementos centrais dessa história. Em seguida, inicie a leitura na **Atividade 1**. Faça-a em

O LOBO ENCHEU O PEITO DE AR E DEU UM LONGO SOPRO: "VUUU". A CASA NEM SE MEXEU. NOVAMENTE, ELE ENCHEU SEUS PULMÕES DE AR E FEZ UMA VERDADEIRA VENTANIA: "VUUUUUU". AS PAREDES NÃO SE MOVERAM. ELE INSISTIU OUTRA VEZ, MAS NADA ACONTECEU.

— E AGORA? — DISSE O LOBO.

ENTÃO, O MALVADO TEVE UMA IDEIA:

— VOU SUBIR NO TELHADO E ENTRAR PELA CHAMINÉ.

OUVINDO O BARULHO NO TETO, OS PORQUINHOS COLOCARAM FOGO NA LAREIRA, FAZENDO COM QUE AS LABAREDAS QUEIMASSEM O RABO DO LOBO.

— AUUU!

UIVANDO DE DOR, O LOBO CORREU PELA FLORESTA. EM POUCO TEMPO, JÁ ESTAVA MUITO, MAS MUITO, DISTANTE. JOÃOZINHO E LUIZINHO ABRAÇARAM ZEZINHO, QUE LHES ENSINOU UMA IMPORTANTE LIÇÃO:

— É PRECISO SEMPRE LEMBRAR E OBEDECER AOS CONSELHOS DA MAMÃE!

FONTE: SÉRIE FICÇÃO – CONTOS DE FADAS (POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO). ADAPTADO PELO/A AUTOR/A PARA FINS PEDAGÓGICOS.

2. DEPOIS DE TERMINAR A LEITURA, RESPONDA:

A. COM QUAIS MATERIAIS JOÃOZINHO E LUIZINHO CONSTRUÍRAM SUAS CASAS? POR QUE ELES FIZERAM ESSA ESCOLHA?

PALHA E MADEIRA. ELES ESCOLHERAM ESSES MATERIAIS PORQUE TINHAM PRESSA PARA IR BRINCAR.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao fim desta aula, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido a história lida e que não tenham dúvidas em relação ao vocabulário.

voz alta, garantindo que os/as estudantes acompanhem. Novamente, faça interrupções de acordo com o planejamento da leitura compartilhada, para perguntar o que aconteceu até ali e tirar dúvidas.

Por fim, na **Atividade 2**, leia os enunciados e deixe que os/as estudantes respondam juntos, completando a informação que o/a colega anterior pode ter trazido, a fim de garantir a compreensão de leitura. Escreva as respostas construídas coletivamente na lousa. Pergunte se todas as informações necessárias aparecem ali ou se ainda falta incluir algo. Quando estiverem seguros das respostas que deram, peça que as copiem. Certifique-se de que todos/as estejam registrando adequadamente.

B. QUAL FOI A ESTRATÉGIA USADA PELOS PORQUINHOS PARA ESPANTAR O LOBO?

OS PORQUINHOS PERCEBERAM QUE O LOBO ENTRARIA PELA CHAMINÉ E, POR ISSO, COLOCARAM FOGO NA LAREIRA.

C. QUAL FOI O CONSELHO DA MÃE DOS PORQUINHOS?

O CONSELHO DA MÃE ERA QUE CONSTRUÍSSEM SUAS CASAS COM MUITO ZELO, PARA SE PROTEGEREM DO LOBO.

D. QUAL FOI A LIÇÃO QUE ZEZINHO ENSINOU A SEUS IRMÃOS?

NO FIM DA HISTÓRIA, ZEZINHO DIZ QUE "É PRECISO SEMPRE LEMBRAR E OBEDECER AOS CONSELHOS DA MAMÃE!".

ANOTAÇÕES

AULA 7 – UM LEMBRETE PARA OS PORQUINHOS

O QUE VAMOS APRENDER?

EM AULAS ANTERIORES, VOCÊ ESTUDOU A DIFERENÇA DE SOM ENTRE AS LETRAS **D** E **T**. AGORA, COM A CONTINUAÇÃO DA LEITURA DE OS *TRÊS PORQUINHOS*, VAMOS ESTUDAR AS LETRAS **P** E **B**!

1. RELEIA O TRECHO ABAIXO, RETIRADO DA HISTÓRIA, E RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

ERA UMA VEZ TRÊS **P**ORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MÃE NO MEIO DE UM BOSQUE.

UM BELO DIA, OS IRMÃOS RESOLVERAM VIVER SOZINHOS. A MÃE, SEMPRE PREOCU**P**ADA, OS ACONSELHOU:

— FILHOS, VOCÊS SABEM QUE O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA. **P**OR ISSO, CONSTRUAM SUAS CASAS COM MUITO ZELO.

2. EM TRIOS, RESPONDA:

A. O TRECHO QUE VOCÊ ACABOU DE LER APRESENTA O CONSELHO DA MÃE DE ZEZINHO, LUIZINHO E JOÃOZINHO. O QUE ELA AVISA A SEUS FILHOS?

ELA AVISA QUE O LOBO MAU VIVE NA FLORESTA E, POR ISSO, ELES DEVEM CONSTRUIR SUAS CASAS COM ZELO.

B. OS PORQUINHOS SEGUIRAM O AVISO DA MÃE?

LUIZINHO E JOÃOZINHO NÃO. ELES CONSTRUÍRAM SUAS CASAS COM PRESSA E POUCO CUIDADO PARA QUE PUDESSEM BRINCAR. JÁ ZEZINHO LEMBROU-SE DO AVISO E CONSTRUIU SUA CASA COM MUITO ZELO.

AULA 7 – UM LEMBRETE PARA OS PORQUINHOS

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica ao trabalho com o texto lido na aula anterior. Antes de começar a **Atividade 1**, relembre a história com os/as estudantes. Pergunte se eles se recordam do que leram e dos acontecimentos da história. Deixe que contem tudo de que se lembram. Em seguida, releia, coletivamente, o trecho em destaque.

Antes de iniciar a **Atividade 2**, separe os trios de trabalho. Faça a leitura coletivamente e deixe que os trios tentem respondê-las sem sua ajuda. Em seguida, faça a correção coletiva das questões, lembrando o trabalho que foi feito anteriormente com *Chapeuzinho Vermelho*. Retome a ideia de que, assim como Joãozinho, Luizinho e Ze-

zinho, Chapeuzinho também não seguiu os conselhos de sua mãe e, por isso, o Lobo Mau chegou à casa da vovó antes dela. No caso dos porquinhos, o que poderia ser diferente se a mãe tivesse deixado um bilhete, e os três se lembrassem de segui-lo?

As **Atividades 3 e 4** são semelhantes àquelas que fizemos na **aula 2**. Desta vez, vamos estudar a correspondência entre P/B, por isso, comece retomando o estudo que foi feito sobre a diferença de som entre as letras já estudadas. Em seguida explique que, assim como aquelas, estas também produzem sons parecidos. Frise a diferença de som entre elas e peça que cada estudante volte ao texto e retire um exemplo de palavras que contenham uma ou outra letra. Coloque as palavras na lousa e peça que copiem três exemplos de cada, no espaço dedicado a este exercício. Peça para a turma dar mais exemplos de palavras conhecidas que contenham estas letras (lá**p**is, **b**orracha, a**p**agador, **p**orta etc.). Atente-se para possíveis confusões entre os sons das letras e chame a atenção para a pronúncia correta de todas aquelas que forem mencionadas.

Assim como na aula 2, este também será o momento de discussão. Deixe que os/as estudantes trabalhem sozinhos para resolver a **Atividade 4**, selecionando palavras do próprio trecho. Novamente, vá ao/a primeiro estudante e veja as palavras selecionadas por ele. Coloque-as na lousa e peça

32 | LÍNGUA PORTUGUESA

C. O QUE PODERIA MUDAR NA HISTÓRIA, CASO ELES SEGUISSEM ESSE CONSELHO?

SE LUIZINHO E JOÃOZINHO TIVESSEM SEGUIDO O CONSELHO, ELES TERIAM CONSTRUÍDO SUAS CASAS COM MAIS CUIDADO, E O LOBO NÃO TERIA CONSEGUIDO DERRUBÁ-LAS TÃO FACILMENTE.

3. VOLTE AO TEXTO NOVAMENTE E RESPONDA:

VOCÊ NOTOU ALGUMAS LETRAS MARCADAS EM NEGRITO OU SUBLINHADAS NO TRECHO? QUAIS?

A. QUAL LETRA ESTÁ DESTACADA EM NEGRITO? _____

B. QUAL LETRA ESTÁ SUBLINHADA? _____

4. COPIE, ABAIXO, EXEMPLOS DE PALAVRAS QUE CONTENHAM AS LETRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU. EM SEGUIDA, VOCÊ E SUA TURMA DEVERÃO PENSAR EM OUTRAS PALAVRAS QUE TAMBÉM CONTENHAM ESSAS LETRAS.

A. O QUE ENTENDEMOS SOBRE AS DIFERENÇAS DE SOM ENTRE ESTAS LETRAS? CONVERSE COM SUA TURMA E PROFESSOR/A E, COLETIVAMENTE, REGISTRE A DISCUSSÃO NO ESPAÇO ABAIXO.

para que o restante da turma faça a leitura em voz alta. Foi possível perceber trocas? Por que isso acontece? Abra uma discussão e registre-a coletivamente na Atividade 4A. Este exercício pretende que os/as estudantes percebam a proximidade sonora entre P/B, mas que também tenham claras suas diferenças.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

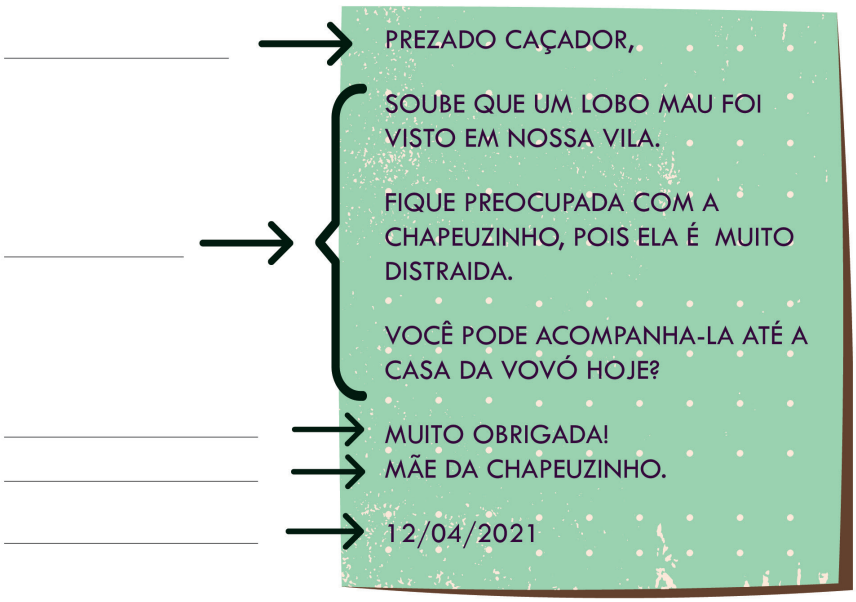
Professor, esta aula se dirige, majoritariamente, à verificação de compreensão; por isso certifique-se de que os/as estudantes compreenderam as questões que foram respondidas e de que não tenham dúvidas de vocabulário. Observe se os/as estudantes conseguem distinguir os sons do P/B.

AULA 8 – QUERIDOS ZEZINHO, JOÃOZINHO E LUIZINHO...

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE OS BILHETES UM POUCO MELHOR, VAMOS AJUDAR OS TRÊS PORQUINHOS? ALÉM DE COMEÇAR NOSSA PRODUÇÃO, NESTA AULA VOCÊ TAMBÉM VAI PRECISAR DE CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO!

1. LEIA O BILHETE ABAIXO E DISCUTA COM SUA TURMA AS PARTES CONTIDAS NELE.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AULA 8 – QUERIDOS ZEZINHO, JOÃOZINHO E LUIZINHO...

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

(EF02LP18A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos para a divulgação de eventos da escola ou da comunidade (convite, propaganda, comunicado, carta, bilhete, convocação...), utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades. Organização dos trios e das atribuições, de acordo com seu diagnóstico, para trabalharem juntos até a aula 10.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica à escrita do produto desta sequência didática. Assim, comece retomando a história *Os Três Porquinhos* e fazendo perguntas para que os/as estudantes relembrem os acontecimentos. Faça o mesmo na **Atividade 1**, para que os/as estudantes tenham a oportunidade de retomar as características do bilhete. Releia o texto apresentado, em que o Caçador escreveu para a Mamãe e Chapeuzinho e pergunte o que cada seta está indicando. Deixe que os/as estudantes procurem responder e identificar os elementos do bilhete enquanto você

os lista na lousa. Se julgar necessário, peça que escrevam na seta correspondente o nome daquela parte do texto (destinatário, remetente, data etc.). Não se esqueça de ressaltar a intenção dos bilhetes, pois ela deverá estar explícita na produção.

Para realizar a atividade, você deverá retomar com os/as estudantes que, como os bilhetes são textos que devem ser recebidos por seus destinatários, esta atividade seguirá o mesmo princípio. Por isso, faremos uma brincadeira de faz de conta, na qual cada trio representará um dos porquinhos.

Antes de começar, você deverá atribuir um personagem do conto a cada grupo, pois eles/as escreverão bilhetes uns para os outros. Explique que o grupo de um irmão escreverá para o outro. Leia o enunciado e o esquema explicativo coletivamente, garantindo a compreensão da atividade. É importante que você tenha antecipado a quantidade de estudantes e grupos para que as trocas ocorram organizadamente, sem que um grupo deixe de receber ou receba duas vezes. Por isso, a sugestão é que você organize qual trio entregará para o outro antes desta aula, garantindo sua funcionalidade.

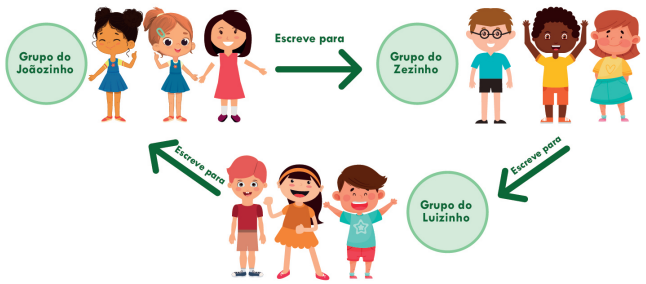
Uma vez esclarecida a dinâmica, deixe que os trios produzam sem sua interferência. Circule entre eles/as, tirando dúvidas e ajudando com o que for necessário.

34 | LÍNGUA PORTUGUESA

AGORA É HORA DE PRODUZIR!
NESTE FAZ DE CONTA, SEU GRUPO FINGIRÁ SER UM DOS IRMÃOS PORQUINHOS: ZEZINHO, LUIZINHO OU JOÃOZINHO.

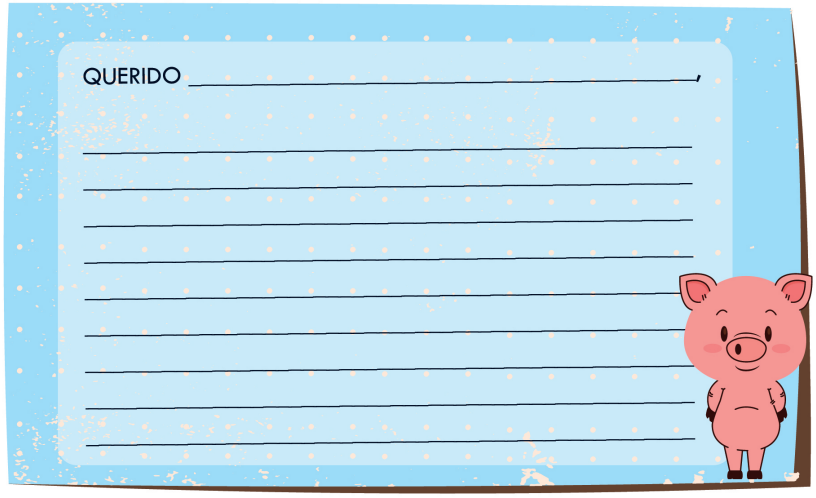
CADA GRUPO VAI MANDAR UM BILHETE AO OUTRO IRMÃO.

SEU/SUA PROFESSOR/A DECIDIRÁ QUAL DOS IRMÃOS SEU GRUPO REPRESENTA.



Créditos: Elaborado para fins didáticos

PENSE NO CONSELHO QUE OS PORQUINHOS RECEBERAM ANTES DE SAIR DE CASA E AJUDE OS IRMÃOS A SE LEMBRAREM DELE. MÃOS À OBRA!



Créditos: elaborado para fins didáticos

Assim, eles/as podem decidir juntos o que escrever e terão como desafio a forma de registrar, um colaborando com o outro diante do conflito de qual, quantas e a posição das letras a serem colocadas para escrever as palavras menos conhecidas. Faça as mediações necessárias para a reflexão dos trios no momento das produções. As trocas ocorrerão na aula 10.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, espera-se que os/as estudantes consigam escrever a produção tendo em vista o estudo do gênero bilhete. Além disso, também é importante notar se a turma está usando o conhecimento ortográfico que foi trabalhado nas últimas aulas. Verifique se todos os/as estudantes compreenderam o propósito da aula.

AULA 9 – COMPARAR PARA REVISAR

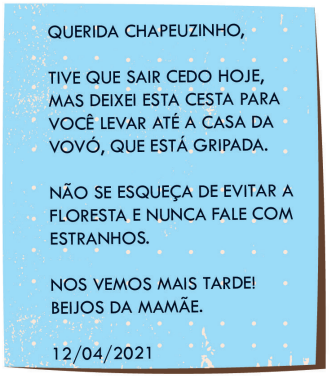
O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ ESCREVEU SEU PRÓPRIO BILHETE E JÁ CONHECE ESSES TEXTOS MUITO BEM, VAMOS REVISAR SUA PRODUÇÃO!

1. JUNTE-SE AO SEU GRUPO E RELEMBRE QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO BILHETE.

LISTE-OS ABAIXO:

2. VAMOS REVISAR! DEPOIS DE LISTAR TUDO O QUE UM BILHETE PRECISA CONTER, RELEIA O BILHETE E ASSINALE AS OPÇÕES NO QUADRO ABAIXO.



Créditos: elaborado para fins didáticos

MEU BILHETE...

- ❖ APRESENTA DESTINATÁRIO,
- ❖ TEM UM OBJETIVO CLARO,
- ❖ TEM REMETENTE,
- ❖ FOI ESCRITO DE FORMA SIMPLES,
- ❖ É BREVE,
- ❖ CONTÉM UMA INTENÇÃO, COMO ALERTAR, INFORMAR OU AVISAR ALGUÉM SOBRE UMA SITUAÇÃO.
- ❖ TEM DATA

AULA 9 – COMPARAR PARA REVISAR

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento de observações/comentários; organização dos materiais que os/as estudantes vão precisar para construir o mural.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e papel de tamanhos menores, como sulfite em tamanho A5, post-its ou outra variedade disponível na escola.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, é hora de revisar o bilhete produzido. Este momento é importante para que os/as estudantes observem características que talvez estejam faltando em suas produções ou para que reorganizem o modo como foi escrito.

Separe os grupos e ajude os/as estudantes. Antes de começar, peça que os grupos listem tudo o que se lembram sobre o bilhete. O que precisa aparecer nele? Qual sua função, seu objetivo, modo de escrita, etc. Em seguida, peça que leiam a tabela. Cada integrante pode contribuir observando a ficha dos colegas. A **Atividade 1** propõe a revisão das produções. Sendo assim, os/as estudantes devem olhar para o bilhete fornecido pelo material e considerar se a produção de cada um deles/as atende a todos os critérios, fazendo também as alterações indicadas por você na aula anterior. Em seguida, na **Atividade 2**, eles/as usarão a tabela para marcar os itens que aparecem e para

perceber o que ainda deve melhorar. Você pode ajudá-los/as a fazer essa constatação caminhando entre os grupos e retomando as indicações que você mesmo/a pode ter feito durante sua mediação.

Por fim, peça que retornem à lista que fizeram na Atividade 1 confiram as antecipações que fizeram lá. Elas estão completas? Caso não, oriente-os a escreverem as características que ficaram de fora.

Após terminarem, os/as estudantes poderão dar continuidade à escrita e retirar ou inserir informações de suas produções.

Entregue outro papel que esteja disponível na escola, de tamanho menor e preferencialmente com linhas, para que os/as estudantes passem essa produção a limpo. Explique que cada grupo entregará o bilhete para seu respectivo destinatário e, por isso, precisam finalizar com muito capricho para que os/as colegas possam ler e compreender o bilhete.

Como estamos chegando à aula final, você pode terminar o encontro com uma roda de conversa para discutir o que os/as estudantes aprenderam nesta Sequência. Deixe que falem sobre o início das aulas, dos contos que leram juntos e dos bilhetes que conheceram.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, chegando à penúltima aula desta sequência, é esperado que os/as estudantes tenham compreendido o gênero estudado, de modo que possam produzir seus próprios bilhetes. Retome todas as características que apresentamos nas primeiras aulas e garanta que as produções estejam de acordo com o quadro apresentado.

3. TODOS OS TÓPICOS FORAM SELECIONADOS? CASO NÃO TENHAM SIDO, FAÇA AS MUDANÇAS PARA QUE SEU BILHETE CONTENHA TODAS AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS ACIMA.

VAMOS PASSAR ESTA PRODUÇÃO A LIMPO? NO PAPEL QUE SEU/SUA PROFESSOR/A ENTREGARÁ, COPIE SEU BILHETE COM AS ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS!

VOCÊ ENTREGARÁ SEU BILHETE AO DESTINATÁRIO.

A. VOLTE À LISTA QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS FIZERAM NO EXERCÍCIO 1 E CONFIRA: OS MESMOS ITENS QUE APARECERAM LÁ, APARECEM NA TABELA TAMBÉM?

COMPLETE SUA LISTA COM O QUE FICOU FALTANDO.

AULA 10 –APRESENTAR E COMEMORAR

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ E SEU COLEGAS VÃO ENTREGAR SUAS PRODUÇÕES AOS DESTINATÁRIOS. VAMOS ENCERRAR MAIS UMA CONQUISTA!

1. COM SEU TRIO, RELEMBRE QUAIS INFORMAÇÕES IMPORTANTES VOCÊ E SEUS COLEGAS DECIDIRAM ESCREVER NA PRODUÇÃO.

2. APRESENTE SEU GRUPO E EXPLIQUE QUAL DOS IRMÃOS VOCÊ E SEUS COLEGAS ESTÃO REPRESENTANDO.

3. ENTREGUE SEU BILHETE AO GRUPO QUE REPRESENTA SEU DESTINATÁRIO!

4. FAÇA A LEITURA DO BILHETE QUE VOCÊ RECEBEU!

AULA 10 – APRESENTAR E COMEMORAR

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades, organização dos materiais que os/as estudantes vão precisar para construir os bilhetes.

MATERIAIS
Material do/a estudante e os bilhetes produzidos pelos/as estudantes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, com organização em trios, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, finalizamos mais uma sequência didática e, então, vamos fazer a troca dos bilhetes que foram produzidos. Comece reunindo os trios de trabalho para que os/as estudantes possam rever suas produções. Como dito na **Atividade 1**, eles/as devem conversar para relembrar o que decidiram escrever em seus bilhetes, por que fizeram essa escolha e como organizaram as informações. Também é importante que retomem o processo de revisão e relembrem o que foi necessário mudar antes de finalizar a escrita do bilhete.

Deixe os/as estudantes conversarem e informe-os que, em seguida, farão a troca dos bilhetes e uma rápida apresentação do grupo, explicando qual dos irmãos estão representado e quem será o destinatário. Por isso, é importante que se organizem para falar ao restante da turma. Fale com eles/as: "Apenas um dos/as estudantes falará? Cada um falará uma parte? Em que ordem e de que forma?".

Chame o primeiro grupo e peça que os/as integrantes se apresentem. Por fim, o trio entregará o bilhete a seu respectivo destinatário, já definido por você na **aula 8**. Você pode auxiliá-los para que as trocas ocorram de forma ordenada.

Se julgar adequado, peça que o trio que recebeu o bilhete leia em voz alta para que a turma conheça a produção de outros/as colegas. Repita essa dinâmica até que todos os/as estudantes tenham entregado suas produções.

O QUE APRENDEMOS HOJE?
Professor/a, no fim destas dez aulas, relembre os/as estudantes do bilhete da história Chapeuzinho Vermelho e, desde lá, como chegaram à entrega e leitura dos bilhetes. Retome todo o percurso e o conhecimento que foi construído, ressaltando os usos dos bilhetes e a importância da revisão que foi feita. Procure comparar o que foi discutido sobre esse gênero no início da sequência e o que foi produzido no fim dela.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 1	Unidade 1	Projeto Cantiga. Atividade 1C.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Vamos iniciar mais uma sequência didática de dez aulas. Nela, trabalharemos com um conto popular para explorar as características do gênero. Especificamente, leremos uma história que, por sua extensão, fornece trabalho o suficiente para uma série de atividades. Com base no livro *Contos Populares do Brasil*, de Sílvio Romero, os/as estudantes terão contato com uma história menos conhecida e um formato um pouco diferente das que foram usadas até aqui. Nosso intuito é praticar a leitura e a escrita dos/as estudantes, tendo a história *A Sapa Casada* como base.

As aulas estão organizadas em três blocos, de modo que os/as estudantes possam ler e trabalhar coletivamente o início e o meio da história e, por fim, escrever o desfecho em grupos menores, para que todos tenham a oportunidade de articular os conhecimentos construídos até aqui. No que diz respeito à ortografia – e tratando-se de uma sequência didática com períodos longos de escrita –, trataremos da segmentação de palavras para que as crianças conheçam o uso dos espaços e sua interferência na escrita.

Como proposta final, os/as estudantes farão a escrita do desfecho em trios, seguida da apresentação à turma e organização do mural.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas as seguintes habilidades do Currículo Paulista:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Grafia de palavras conhecidas/familiares	**(EF02LP01A)** Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.	Aula 1
Estratégia de leitura	**(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.	Aulas 1 e2
Compreensão em leitura	**(EF02LP28A)** Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 1, 2, 3, 5, 9 e 10
Estratégia de leitura	**(EF15LP02B)** Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	Aula 2
Segmentação de palavras e frases/letra maiúscula/ponto-final	**(EF02LP08B)** Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final e letra maiúscula no início das frases.	Aulas 4 e 6
Produção escrita	**(EF02LP27A)** Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.	Aulas 7 e 8

AULA 1 – VAMOS RELEMBRAR?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF02LP01A) Grafar corretamente palavras conhecidas/familiares.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula retoma o Conto de Fadas, gênero muito conhecido que nos servirá para introduzir os contos populares, especificamente a história A Sapa Casada, com a qual trabalharemos.

Esses gêneros apresentam características comuns, como protótipos clássicos. Segundo Sérgio Roberto Costa, tanto nos contos de fadas quanto nos contos populares, "[...] as personagens geralmente são anônimas e culturalmente prototípicas (rei, princesa, dragão, padre, moleiro...)." (COSTA, 2008, p. 86-87).

Além disso, o conto popular é

> "[...] breve e curto, com um número reduzido de personagens em cena, com ação concentrada. [...]. Enunciativamente, as fórmulas introdutórias do tipo 'Era uma vez...', de localização temporal indefinida, acabam dan-do ao conto um caráter de permanência temporal [...]". (COSTA, 2008, p. 86-87).

Por fim, ressalta-se que "um dos principais ingredientes desses contos é a irracionalidade: a galinha que bota ovos de ouro, a fada que transforma uma criada em princesa com um toque de sua vara, animais que falam, etc." (COSTA, 2008, p. 86-87). A definição do gênero, contudo, entra aqui para que você tenha domínio sobre ele, uma vez que esta sequência não se debruça sobre Contos Populares em geral, mas utiliza um deles para explorar a leitura e a escrita.

Comece com a leitura completa das aulas que seguirão. Para dar início às atividades desta aula, faça a leitura coletiva do texto. Em seguida, retome com a turma o que foi estudado sobre Contos de Fadas e promova a resolução coletiva das **Atividades 1 a 5**, com base no que a turma compreendeu sobre o trecho e no que já foi estudado sobre esse gênero.

Por fim, a **Atividade 6** retoma a personagem da princesa, um protótipo bastante comum, tanto em contos de fadas quanto em contos populares. Você pode aproveitar esse momento para dar continuidade à discussão sobre personagens típicas. Além disso, o conto trabalhado nesta Sequência Didática também trata de uma personagem que se transforma em princesa, de modo que você poderá retomar essa discussão nas próximas aulas. Deixe que os/as estudantes treinem suas habilidades de escrita com base em palavras conhecidas, como nomes de colegas e familiares, e consultem a lista de chamada ou outros materiais disponíveis como referência. Por fim, peça que façam a leitura dos nomes que escolheram. As atividades seguintes proporcionam momentos de discussão nos quais você deverá questionar os/as estudantes sobre personagens como as apresentadas no texto desta aula. A que remetem e o que se sabe sobre elas? Faça perguntas iniciais e orientadoras para retomar as características do conto de fadas e indicar que o conto popular, gênero a ser estudado nas aulas seguintes, está próximo desse universo, mas tem características específicas, tangenciando temas como o amor de uma princesa ao mesmo tempo em que trata de situações absurdas e fantasiosas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – NOVAS HISTÓRIAS E NOVOS CONHECIMENTOS

AULA 1 - VAMOS RELEMBRAR?

O QUE VAMOS APRENDER?

NO INÍCIO DESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VAMOS RELEMBRAR PERSONAGENS E HISTÓRIAS CONHECIDAS.

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR COM SUA TURMA E PROFESSOR/A:

"ERA UMA VEZ UM REI E UMA RAINHA QUE VIVIAM EM UM REINO DISTANTE. ELES ERAM MUITO FELIZES E FICARAM AINDA MAIS CONTENTES DEPOIS DO NASCIMENTO DE SUA FILHA, UMA LINDA GAROTINHA.

QUANDO A MENINA AINDA ERA UM BEBÊ, A RAINHA FALECEU E O REI CASOU-SE COM OUTRA MULHER.

A MADRASTA DA GAROTA ERA UMA BRUXA QUE FAZIA MUITAS MALDADES. UM DIA, ELA DECIDIU CRIAR UM PLANO PARA SE LIVRAR DA MENINA DE UMA VEZ POR TODAS, TRANSFORMANDO-A EM UMA SAPA."

ELABORADO PARA FINS PEDAGÓGICOS

DEPOIS DA LEITURA COLETIVA, DISCUTA COM SUA TURMA ALGUNS PONTOS IMPORTANTES DO TEXTO:

2. COMO ERA A VIDA DO REI E DA RAINHA NO INÍCIO DA HISTÓRIA?

ELES ERAM MUITO FELIZES E FICARAM AINDA MAIS CONTENTES DEPOIS DO NASCIMENTO DE SUA FILHA.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula, os/as estudantes identificaram informações explícitas em um texto e reconheceram as características básicas dos contos de fadas. Retome essas características, pois elas serão o ponto de partida para o estudo do conto popular na próxima aula.

3. O QUE ACONTECEU NA HISTÓRIA QUE MUDOU A VIDA DA FAMÍLIA?

A RAINHA MORREU E O REI SE CASOU COM OUTRA MULHER.

4. O QUE A MADRASTA FEZ PARA SE LIVRAR DA PRINCESA?

A MADRASTA TRANSFORMOU A PRINCESA EM UMA SAPA.

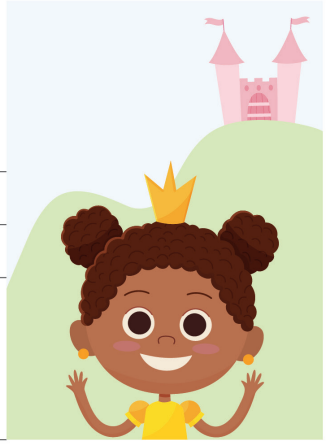
5. IDENTIFIQUE AS PERSONAGENS DO TEXTO E REGISTRE-AS AQUI:

NO TEXTO, APARECEM O REI, A RAINHA, A PRINCESA E A MADRASTA.

6. VOCÊ CONHECIA PERSONAGENS COMO ESSAS? ELAS SÃO TÍPICAS DE QUAIS TEXTOS?

ELAS SÃO TÍPICAS DOS CONTOS DE FADAS.

7. DÊ UM NOME PARA A PRINCESA.



Créditos: Freepik.com

8. VOCÊ CONHECE HISTÓRIAS OU TEXTOS EM QUE ESSAS PERSONAGENS APARECEM? CITE ALGUNS TÍTULOS:

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, CINDERELA E A BELA ADORMECIDA.

9. QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE HISTÓRIAS COMO ESSAS? DISCUTA A QUESTÃO COM A TURMA E REGISTRE SUAS CONCLUSÕES AQUI:

OS CONTOS DE FADAS COSTUMAM APRESENTAR PERSONAGENS ANTAGONISTAS (BEM X MAL). É COMUM QUE AS PERSONAGENS DO BEM SEJAM REPRESENTADAS POR PRINCESAS, E AS DO MAL, POR BRUXAS. HÁ UM ACONTECIMENTO INESPERADO NA VIDA DA PERSONAGEM DO BEM QUE A COLOCA EM PERIGO. POR FIM, OUTRAS PERSONAGENS ELIMINAM A FIGURA MALIGNA E RESTAURAM A PAZ E A HARMONIA.

AULA 2 – DEPOIS DAS PRINCESAS... UMA SAPA!

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, RELEMBRAMOS OS CONTOS DE FADAS E ALGUMAS DE SUAS PERSONAGENS TÍPICAS. AGORA, VAMOS CONHECER OUTRO TIPO DE HISTÓRIA, QUE PODE CONTAR COM AS MESMAS PERSONAGENS OU FIGURAS PARECIDAS.

1. ANTES DE COMEÇAR A LEITURA, DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A:

A. QUAL O TÍTULO DO CONTO?

A SAPA CASADA.

B. O QUE VOCÊ IMAGINA QUE PODE ACONTECER NESTA HISTÓRIA? REGISTRE SUAS HIPÓTESES:

RESPOSTA PESSOAL. ESPERA-SE QUE OS/AS ESTUDANTES TRAGAM ELEMENTOS DOS CONTOS DE FADAS, COM ATENÇÃO À PERSONAGEM ANTECIPADA NO TÍTULO DO TEXTO.

AULA 2 – DEPOIS DAS PRINCESAS... UMA SAPA!

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

(EF15LP02B) Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula introduz o conto A Sapa Casada, que será tema de toda a sequência didática. O desfecho não é reproduzido, pois trabalharemos com a escrita de um novo final para a história. O foco de aprendizagem, neste momento, é a leitura e compreensão da história, com atenção aos acontecimentos e personagens. Antes da leitura do texto, sugira que os/as estudantes tentem ler o título. Desenvolva a **Atividade 1** e acrescente perguntas à discussão para que a turma levante hipóteses sobre o título: "De quem será que o texto vai falar? É possível uma sapa se casar?". Faça a leitura modelar na **Atividade 2**.

Retome os procedimentos de leitura, tire dúvidas de vocabulário e garanta que os/as estudantes acompanhem a sua leitura em seus próprios livros. Em seguida, promova a realização coletiva das **Atividades 3, 4, 5 e 6**, que procuram garantir a compreensão de leitura dos educandos. Faça perguntas complementares que os ajudem a perceber que a história da sapa não é muito parecida com os Contos de Fadas.

Após a leitura, faça outras perguntas que assegurem a compreensão do texto pelas crianças.

A **Atividade 7** indica que o texto está inacabado, o que oferece uma oportunidade para discutir outros contos que os/as estudantes conhecem e seus desfechos. Será que algo mais poderia acontecer com a sapa? O que as reticências podem indicar ao fim do texto? Retome a discussão realizada antes da leitura e pergunte aos/às estudantes se eles estavam certos quanto às suas antecipações.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula os/as estudantes tiveram a oportunidade de conhecer uma nova história. Retome-a, verificando se compreenderam do que ela trata, quais personagens aparecem, entre outros detalhes. Ao término da aula, é importante que as crianças tenham adquirido alguma domínio oral da história.

2. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO A SEGUIR COM SEU/SUA PROFESSOR/A:

A SAPA CASADA

1ª PARTE

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO.

UM DIA, O FILHO MAIS VELHO FOI AO PAI E DISSE:

— MEU PAI, EU JÁ ESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁ ESTÁ VELHO, E POR ISSO EU QUERO GANHAR A MINHA VIDA.

— POIS BEM, MEU FILHO. — RESPONDEU O PAI, COÇANDO SUA BARBA BRANCA — MAS O QUE VOCÊ QUER: A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU:

— A SUA MALDIÇÃO COM MUITO DINHEIRO.

ASSIM FOI, E O MOÇO PARTIU. DEPOIS DE ANDAR MUITAS TERRAS E ENFRENTANDO MUITOS OBSTÁCULOS, CASOU-SE.

UM ANO DEPOIS O SEU IRMÃO DO MEIO FOI AO PAI E LHE DISSE QUE TAMBÉM QUERIA GANHAR A SUA VIDA. O PAI LHE FEZ A MESMA PERGUNTA:

— VOCÊ QUER A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU COMO SEU IRMÃO E ENTÃO PARTIU. DEPOIS TAMBÉM DE MUITO VIAJAR E SOFRER, CASOU-SE.

DEPOIS DE UM ANO, O IRMÃO CAÇULA TAMBÉM PEDIU AO PAI PARA IR GANHAR A SUA VIDA. O PAI PERGUNTOU-LHE SE QUERIA A BENÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MALDIÇÃO COM MUITO. O MOÇO QUIS A BENÇÃO, E SEGUIU CAMINHO. DEPOIS DE ANDAR ALGUM TEMPO, PAROU PARA DESCANSAR EM UMA LAGOA E OUVIU UMA VOZ MUITO BONITA. O MOÇO FICOU MARAVILHADO E DISSE QUE SE CASARIA COM A DONA DAQUELA VOZ, FOSSE LÁ ELA QUEM FOSSE.

DE REPENTE, ELE SE VIU NUM PALÁCIO MUITO RICO E APARECEU-LHE UMA SAPA PARA CASAR COM ELE. O MOÇO CASOU-SE, MAS FICOU MUITO TRISTE.

2ª PARTE

ORA, PASSANDO ALGUM TEMPO, ELE E OS IRMÃOS TINHAM DE IR VISITAR A FAMÍLIA. TODOS TINHAM QUE LEVAR PRESENTES MANDADOS POR SUAS MULHERES, E O RAPAZ MAIS MOÇO, CASADO COM A SAPA, ANDAVA MUITO AFLITO SEM TER O QUE LEVAR. A SAPA LHE DISSE QUE LHE DESSE LINHAS QUE ELA QUERIA APRONTAR UMAS RENDAS PARA MANDAR À SOGRA. O MOÇO DEU UMA GARGALHADA E ATIROU-LHE AS LINHAS NA ÁGUA. A SAPA GRITOU TODO O DIA DENTRO DA LAGOA, FORMANDO MUITA ESPUMA E O MOÇO DESESPERADO. MAS, QUANDO FOI NO DIA, APARECEU-LHE UMA RENDA TÃO LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO. O MOÇO PARTIU. HOUVE MUITA ALEGRIA LÁ NA CASA DOS PAIS, E O PRESENTE MAIS BONITO FOI O LEVADO PELO CAÇULA, DEIXANDO SEUS IRMÃOS COM MUITA INVEJA. DESPEDIRAM-SE OS MOÇOS PARA VOLTAR PARA SUAS CASAS, E OS PAIS LHES PEDIRAM PARA VOLTAREM OUTRO DIA, LEVANDO CADA UM SUA MULHER. OS DOIS FILHOS MAIS VELHOS FICARAM CONTENTES, PORQUE JÁ TINHAM OUVIDO DIZER QUE O CAÇULA HAVIA SE CASADO COM UMA SAPA.

DE VOLTA AO LAR, O FILHO MAIS NOVO ANDAVA SEMPRE MUITO TRISTE, PENSANDO NA VERGONHA POR QUE IA PASSAR SE APRESENTANDO COM UMA SAPA AOS PAIS. QUANDO CHEGOU O DIA DA VISITA, A SAPA PULOU PARA FORA DA LAGOA E PÔS-SE A CAMINHO COM O MOÇO, ELE A CAVALO E ELA EM UMA CARROÇA.

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA E AS CUNHADAS VOLTARAM A CAÇOAR DELA...

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

3. COMO O FILHO MAIS NOVO CONHECEU A SAPA?

ELE OUVIU A VOZ DA SAPA PERTO DE UMA LAGOA E FICOU MARAVILHADO POR ELA.

AULA 3 – SERÁ QUE NOS LEMBRAMOS DE TUDO?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula dá continuidade ao trabalho com o conto *A Sapa Casada*. Por isso, comece com a retomada da história.

A **Atividade 1** pede que os/as estudantes relembrem coletivamente o que leram até o momento. Releia a primeira parte da história e promova a discussão, pedindo que falem sobre as personagens e a sequência de acontecimentos.

4. POR QUE O FILHO MAIS NOVO ESTAVA AFLITO ANTES DE VISITAR OS PAIS PELA PRIMEIRA VEZ?

ELE ESTAVA AFLITO PORQUE NÃO TINHA O QUE LEVAR DE PRESENTE.

5. O QUE A SAPA FEZ PARA AJUDAR O MARIDO?

A SAPA PEDIU LINHAS AO MARIDO E TECEU UMA RENDA LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO.

6. COMO O FILHO E A SAPA FORAM ATÉ A CASA DOS PAIS?

O MOÇO FOI DE CAVALO E A SAPA, DE CARROÇA.

7. O QUE VOCÊ ACHOU DA FORMA COMO O TEXTO ACABA? SERÁ QUE ELE ESTÁ COMPLETO? DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A.

ANOTAÇÕES

Na **Atividade 2**, leia o trecho inicial, que serve de exemplo, e preencha o restante do quadro com a turma na lousa. Não é necessário dar detalhes sobre cada passagem do texto, mas apenas retomar seus principais pontos. Deixe que os/as estudantes lembrem e sugiram as passagens por conta própria. Você deve auxiliá-los com perguntas orientadoras e garantir que não deixem escapar nenhuma passagem. Esta atividade será usada como referência para as próximas aulas, por isso é importante que os/as estudantes compreendam cada acontecimento destacado nela.

AULA 3 – SERÁ QUE NOS LEMBRAMOS DE TUDO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RETOMAR O CONTO *A SAPA CASADA*.

1. VOLTE AO TEXTO QUE VOCÊ CONHECEU NA AULA PASSADA. VOCÊ NOTOU QUE ELE ESTÁ DIVIDIDO EM DUAS PARTES? VAMOS RELER O INÍCIO DA HISTÓRIA?

A SAPA CASADA

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO.

UM ANO DEPOIS O SEU IRMÃO DO MEIO FOI AO PAI E LHE DISSE QUE TAMBÉM QUERIA GANHAR A SUA VIDA. O PAI LHE FEZ A MESMA PERGUNTA:

— VOCÊ QUER A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU COMO SEU IRMÃO E ENTÃO PARTIU. DEPOIS TAMBÉM DE MUITO VIAJAR E SOFRER, CASOU-SE.

DEPOIS DE UM ANO, O IRMÃO CAÇULA TAMBÉM PEDIU AO PAI PARA IR GANHAR A SUA VIDA. O PAI PERGUNTOU-LHE SE QUERIA A BENÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MALDIÇÃO COM MUITO. O MOÇO QUIS A BENÇÃO, E SEGUIU CAMINHO. DEPOIS DE ANDAR ALGUM TEMPO, PAROU PARA DESCANSAR EM UMA LAGOA E OUVIU UMA VOZ MUITO BONITA. O MOÇO FICOU MARAVILHADO E DISSE QUE SE CASARIA COM A DONA DAQUELA VOZ, FOSSE LÁ ELA QUEM FOSSE.

DE REPENTE, ELE SE VIU NUM PALÁCIO MUITO RICO E APARECEU-LHE UMA SAPA PARA CASAR COM ELE. O MOÇO CASOU-SE, MAS FICOU MUITO TRISTE.

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula priorizou a retomada do conto. Por isso, relembre oralmente tudo o que aconteceu na primeira parte, com ênfase nas personagens.

A. CONVERSE COM SUA TURMA E PROFESSOR/A SOBRE A PRIMEIRA PARTE DO CONTO. O QUE ACONTECE NELA? COMO ELA TERMINA?

NA PRIMEIRA PARTE DO CONTO, OS TRÊS FILHOS SAEM DE CASA. OS DOIS MAIS VELHOS ACEITAM O DINHEIRO DO PAI, MAS SEM A SUA BENÇÃO. O FILHO MAIS NOVO ESCOLHE A BENÇÃO, E NÃO O DINHEIRO. A PRIMEIRA PARTE TERMINA NO MOMENTO EM QUE O FILHO MAIS NOVO SE CASA COM A SAPA.

2. AGORA QUE VOCÊ RETOMOU A LEITURA DO TRECHO INICIAL, SERÁ QUE SE LEMBRA DE TUDO O QUE ACONTECE NO COMEÇO DA HISTÓRIA? SIGA O EXEMPLO DA PRIMEIRA LINHA E PREENCHA O QUADRO A SEGUIR COM OS ACONTECIMENTOS DA PRIMEIRA PARTE:

ACONTECIMENTOS:

1) EXISTIA UM HOMEM IDOSO QUE TINHA TRÊS FILHOS. O MAIS VELHO DISSE AO PAI QUE QUERIA VIVER SUA PRÓPRIA VIDA E IR EMBORA.

2) O HOMEM PERGUNTOU SE O FILHO QUERIA SUA BENÇÃO COM MUITO DINHEIRO OU SUA MALDIÇÃO COM POUCO DINHEIRO. O FILHO ESCOLHEU A MALDIÇÃO E FOI EMBORA. O MESMO ACONTECEU COM O FILHO DO MEIO.

3) O FILHO MAIS NOVO PEDIU A MESMA COISA AO PAI, MAS ACEITOU A SUA BENÇÃO, SEM DINHEIRO.

4) O FILHO MAIS NOVO FOI EMBORA E ENCONTROU A SAPA NO CAMINHO.

5) ELE ACHOU A VOZ DA SAPA MUITO BONITA E SE CASOU COM ELA.

AULA 4 – QUANTA DIFERENÇA UM ESPAÇO PODE FAZER?

O QUE VAMOS APRENDER?

DEPOIS DE RETOMAR A PRIMEIRA PARTE DO CONTO *A SAPA CASADA*, VAMOS VOLTAR A ELE PARA COMPREENDER MELHOR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS.

1. OBSERVE O TRECHO A SEGUIR:

EXISTIA UMHOMEM IDOSO, MUITOJUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COMSEUS TRÊS FILHOS. AFAMÍLIA VIVIA EMUMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOSCAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO. UMDIA, OFILHO MAIS VELHO FOI AOPAI E DISSE:

— MEUPAI, EU JÁESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁESTÁ VELHO, EPOR ISSO EUQUERO GANHAR AMINHAVIDA.

— POISBEM, MEUFILHO. — RESPONDEU OPAI COÇANDO SUALONGA BARBABRANCA — MAS O QUE VOCÊQUER: A MINHA BÊNÇÃO COMPOUCO DINHEIRO, OUAMINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

A. É POSSÍVEL NOTAR ALGO DE DIFERENTE NO TRECHO? DISCUTA A QUESTÃO COM SUA DUPLA E RESPONDA AQUI:

É POSSÍVEL NOTAR QUE ALGUMAS PALAVRAS ESTÃO "COLADAS", NÃO HÁ ESPAÇO ENTRE ELAS.

AULA 4 – QUANTA DIFERENÇA UM ESPAÇO PODE FAZER?

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final e letra maiúscula no início das frases.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e folha de papel sulfite.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula se dedica ao estudo da hipossegmentação. Comece a **Atividade 1** pedindo que os/as estudantes leiam individualmente o trecho selecionado para perceber a diferença em relação ao original e a dificuldade de ler palavras sem espaçamento. Ao apresentar essa questão à sala, explique a importância da segmentação adequada e observe que a falta de um espaço pode mudar completamente o sentido da palavra. Use como exemplo a palavra **acorda**, que, se grafada como **a corda**, adquire outro significado. Terminada a explicação, organize os/as estudantes em duplas, copie esse exemplo na lousa e peça que respondam ao **item A** com seus parceiros. Você pode realizar a leitura do trecho coletivamente, levantando hipóteses sobre a forma como as palavras estão grafadas. Ouça as opiniões apresentadas pe-

las duplas e, em seguida, deixe que respondam ao **item B** sem a sua ajuda.

Faça a correção coletiva na lousa e solicite que os/as estudantes verifiquem se as palavras foram corrigidas adequadamente, comparando a forma errada com a corrigida. Pergunte se alguma palavra assumiu outro sentido – como em **acorda** –, se a leitura das palavras ficou mais clara e se eles notaram outras diferenças na forma correta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, ao final desta aula, retome o tema da hipossegmentação, verifique se os/as estudantes compreenderam a importância do espaço na escrita e incentive-os a treinar o olhar para esse tipo de desvio ortográfico.

AULA 5 – CONTINUANDO... O QUE ACONTECEU COM A SAPA?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

B. REESCREVA O TRECHO SEGMENTANDO AS PALAVRAS DA FORMA CORRETA:

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO. UM DIA, O FILHO MAIS VELHO FOI AO PAI E DISSE:

– MEU PAI, EU JÁ ESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁ ESTÁ VELHO, E POR ISSO EU QUERO GANHAR A MINHA VIDA.

– POIS BEM, MEU FILHO. – RESPONDEU O PAI COÇANDO SUA LONGA BARBA BRANCA

– MAS O QUE VOCÊ QUER: A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

AULA 5 – CONTINUANDO... O QUE ACONTECEU COM A SAPA?

O QUE VAMOS APRENDER?

NAS ÚLTIMAS AULAS, TRABALHAMOS COM A PRIMEIRA PARTE DO CONTO *A SAPA CASADA*. AGORA, TRATAREMOS DE OUTRO TRECHO.

1. RELEIA A CONTINUAÇÃO DO CONTO COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR/A:

ORA, PASSANDO ALGUM TEMPO, ELE E OS IRMÃOS TINHAM DE IR VISITAR A FAMÍLIA. TODOS TINHAM QUE LEVAR PRESENTES MANDADOS POR SUAS MULHERES, E O RAPAZ MAIS MOÇO, CASADO COM A SAPA, ANDAVA MUITO AFLITO SEM TER O QUE LEVAR. A SAPA LHE DISSE QUE LHE DESSE LINHAS QUE ELA QUERIA APRONTAR UMAS RENDAS PARA MANDAR À SOGRA. O MOÇO DEU UMA GARGALHADA E ATIROU-LHE AS LINHAS NA ÁGUA. A SAPA GRITOU TODO O DIA DENTRO DA LAGOA, FORMANDO MUITA ESPUMA E O MOÇO DESESPERADO. MAS, QUANDO FOI NO DIA, APARECEU-LHE UMA RENDA TÃO LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO. O MOÇO PARTIU. HOUVE MUITA ALEGRIA LÁ NA CASA DOS PAIS, E O PRESENTE MAIS BONITO FOI O LEVADO PELO CAÇULA, DEIXANDO SEUS IRMÃOS COM MUITA INVEJA. DESPEDIRAM-SE OS MOÇOS PARA VOLTAR PARA SUAS CASAS, E OS PAIS LHES PEDIRAM PARA VOLTAREM OUTRO DIA, LEVANDO CADA UM SUA MULHER. OS DOIS FILHOS MAIS VELHOS FICARAM CONTENTES, PORQUE JÁ TINHAM OUVIDO DIZER QUE O CAÇULA HAVIA SE CASADO COM UMA SAPA.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula daremos continuidade à análise do conto *A Sapa Casada*. Antes da leitura, instigue os/as estudantes a lembrarem o que acontece na sequência da

DE VOLTA AO LAR, O FILHO MAIS NOVO ANDAVA SEMPRE MUITO TRISTE, PENSANDO NA VERGONHA POR QUE IA PASSAR SE APRESENTANDO COM UMA SAPA AOS PAIS. QUANDO CHEGOU O DIA DA VISITA, A SAPA PULOU PARA FORA DA LAGOA E PÔS-SE A CAMINHO COM O MOÇO, ELE A CAVALO E ELA EM UMA CARROÇA.

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA E AS CUNHADAS VOLTARAM A CAÇOAR DELA...

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

2. DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A O TRECHO QUE ACABARAM DE LER.

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula se dedicou à leitura e à síntese de uma parte da história *A Sapa Casada*. Por isso, ao final, espera-se que os/as estudantes tenham tido uma compreensão satisfatória do conto.

história. Em seguida, leia o texto em voz alta e peça que o/a acompanhem em seus livros. Discuta o que acontece nessa parte da história. Faça perguntas norteadoras e certifique-se de que todos tenham acompanhado satisfatoriamente o desenrolar do texto. Verifique se compreenderam os fatos do início e do meio da história, sem perder de vista que cada um desses trechos faz parte do todo.

A **Atividade 2** deverá ser familiar aos/às estudantes, pois eles/as completaram a mesma tabela na Aula 3. Preencha-a coletivamente mais uma vez, reiterando a importância da atividade para a compreensão do texto.

A. JUNTOS, COMPLETEM O QUADRO A SEGUIR. ELE É BASTANTE PARECIDO COM O QUE PREENCHEMOS NA AULA 3, POR ISSO, SE NECESSÁRIO, VOLTE A ELE.

NOVAMENTE, OBSERVE O EXEMPLO:

ACONTECIMENTOS:

1) OS IRMÃOS PRECISAM VISITAR A FAMÍLIA E LEVAR UM PRESENTE.

2) O FILHO MAIS NOVO FICA AFLITO POR NÃO TER O QUE LEVAR.

3) A SAPA PEDE FIOS E O MARIDO, CAÇOANDO DELA, JOGA AS LINHAS NA ÁGUA.

4) A SAPA TECE A RENDA MAIS LINDA QUE O MARIDO JÁ TINHA VISTO.

5) O FILHO MAIS NOVO LEVA A RENDA PARA OS PAIS, DEIXANDO OS IRMÃOS COM MUITA INVEJA.

6) OS PAIS PEDEM AOS FILHOS QUE VOLTEM COM SUAS ESPOSAS. OS OUTROS IRMÃOS FICAM CONTENTES, SABENDO QUE O MAIS NOVO TRARÁ A SAPA.

7) A SAPA VAI COM O MARIDO À CASA DOS PAIS DELE. TODOS CAÇOAM DELA. DURANTE O JANTAR, A SAPA COMEÇA A ESCONDER COMIDA EM SUA BOLSA.

AULA 6 – ESPAÇO DEMAIS... É BOM?

O QUE VAMOS APRENDER?

JÁ APRENDEMOS QUE A FALTA DE ESPAÇOS ENTRE AS PALAVRAS PODE FAZER MUITA DIFERENÇA NO TEXTO. MAS O QUE ACONTECE SE TIVERMOS ESPAÇOS DEMAIS?

1. COM SUA DUPLA E PROFESSOR/A, LEIA O TRECHO A SEGUIR, RETIRADO DO CONTO *A SAPA CASADA*:

O **MO ÇO** IA **MUI TO** TRISTE. CHEGANDO À **CA SA** DO PAI, OS **O UTROS** IRMÃOS SE **PU SERAM** A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE **O FENDIA** NEM RESPONDI A NADA. NA **HO RA** DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE **CO MER**, ESCONDIA A **CO MIDA** NA BOLSA...

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

A. QUE OBSERVAÇÃO PODEMOS FAZER SOBRE AS PALAVRAS DESTACADAS EM NEGRITO?

AS PALAVRAS DESTACADAS EM NEGRITO ESTÃO SEPARADAS POR ESPAÇOS A MAIS.

2. CORRIJA O TRECHO:

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA...

AULA 6 – ESPAÇO DEMAIS... É BOM?

(EF02LP08B) Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final e letra maiúscula no início das frases.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS
Material do/a estudante, giz, lousa e folha de papel sulfite.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, em duplas, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, assim como a Aula 4 introduziu o tema da hipossegmentação, nesta aula usaremos o conto trabalhado nesta Sequência para tratar da hipersegmentação. Faça a leitura coletiva do texto da **Atividade 1**, usando a entonação para frisar o espaço mal utilizado. Levante hipóteses sobre o que o negrito quer indicar, de modo que os próprios estudantes tragam a ideia do excesso de espaços. Relembre a discussão sobre hipossegmentação e explique que neste caso acontece o contrário, ou seja, há excesso de espaço. Você pode retomar o exemplo da palavra **acorda**. Depois da discussão, registre a resposta na lousa e deixe que as duplas tentem corrigir o trecho na **Atividade 2**. Faça a correção coletiva na lousa, discuta o que os/as estudantes notaram e como fizeram a junção das palavras e pergunte se tiveram alguma dificuldade em particular. Instigue a reflexão sobre as palavras apontadas, pedindo a opinião da turma sobre cada

uma delas. Solicite que os/as estudantes comparem a forma hipersegmentada à forma correta de escrita. Promova a realização coletiva da **Atividade 3**, registrando a discussão iniciada na Aula 4 sobre o uso adequado do espaçamento na escrita.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, como esta aula trabalha a hipersegmentação, é importante retomar a hipossegmentação para fazer a diferenciação entre as duas. Ao final da aula, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido a importância dos espaços.

AULA 7 – ALGO AINDA ESTÁ FALTANDO!

(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

3. DEPOIS DE ESTUDAR O USO DOS ESPAÇOS, O QUE APRENDEMOS SOBRE SUA FUNÇÃO NO TEXTO? JUNTO COM SUA TURMA, REGISTRE ABAIXO:

ESPERA-SE QUE OS ESTUDANTES TENHAM COMPREENDIDO QUE OS ESPAÇOS DELIMITAM AS PALAVRAS E, POR ISSO, MUDAM SEUS SIGNIFICADOS.

AULA 7 – ALGO AINDA ESTÁ FALTANDO!

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE CONHECEMOS BEM O CONTO *A SAPA CASADA*, VAMOS DAR INÍCIO À NOSSA PRODUÇÃO!

1. ANTES DE COMEÇAR, VOLTE À AULA 2 E RELEIA O CONTO *A SAPA CASADA*.

2. DISCUTA COM SEU TRIO OS SEGUINTES PONTOS E REGISTRE A RESPOSTA:

A. O QUE ACONTECIA COM A SAPA NO MOMENTO EM QUE A HISTÓRIA FOI INTERROMPIDA?

A SAPA ESCONDIA COMIDA NA BOLSA.

B. E AS OUTRAS PERSONAGENS? O QUE FAZIAM?

AS OUTRAS PERSONAGENS CAÇOAVAM DA SAPA.

3. REÚNA-SE COM SEU TRIO E DISCUTA:

- COMO ESSA HISTÓRIA ACABA?
- POR QUE SERÁ QUE A SAPA ESCONDIA COMIDA NA BOLSA?
- O QUE PODERÁ ACONTECER COM A SAPA A SEGUIR?
- O QUE ACONTECERÁ COM AS OUTRAS PERSONAGENS?

4. REGISTRE A DISCUSSÃO EM SEU CADERNO.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em trios, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, estamos nos aproximando do fim desta sequência e chegamos ao momento da produção. Por isso, é importante retomar as aulas passadas e refazer a leitu-

ANOTAÇÕES

Organize os/as estudantes em trios de trabalho e oriente-os a discutir todas as questões colocadas na **Atividade 3**. Esclareça que este é o momento do planejamento da produção e, por isso, é importante que as respostas sejam coesas e complementares. Lembre-os do contexto da história e explique que o final deve acontecer de forma lógica e, portanto, eles não devem usar referências, personagens e cenários de outros contos ou histórias. Por fim, oriente-os a registrar o que foi discutido enquanto você circula pela sala, auxiliando a turma com a escrita e outras dificuldades que surgirem no momento.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao fim desta aula, espera-se que os/as estudantes tenham compreendido a ideia de coerência textual e planejem um final adequado para a história.

ra do conto. Volte à Aula 2 para a leitura coletiva da história, de modo a mantê-la viva na mente dos/as estudantes para as próximas atividades. Lembre-os de que o conto está incompleto, e por isso vamos discutir o desfecho da história.

A **Atividade 2** recupera o momento em que o texto foi interrompido. É importante que as crianças compreendam a cena final para utilizá-la como um gancho para suas histórias. Ajude-os a responder as questões remontando à ideia de que as personagens estão jantando e caçoando da sapa enquanto ela esconde comida na bolsa. Faça perguntas que ajudem a turma a visualizar esse momento: "Como será a sala em que eles estão jantando? E a comida?", "A casa é um palácio, um castelo ou uma habitação mais simples?".

AULA 8 – VAMOS AO FINAL!

(EF02LP27A) Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e folha pautada.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em trios, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos à aula de produção. Neste momento, é importante que os/as estudantes conheçam bem a história e retomem o planejamento para seguir com ele durante o exercício. Por isso, volte à aula anterior para que os trios façam a releitura.

ANOTAÇÕES

Em seguida, distribua folhas pautadas para que as crianças escrevam sua produção. Enquanto trabalham, circule pela sala, auxiliando-as e tirando dúvidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula dedicada à produção, espera-se que os/as estudantes tenham mobilizado e colocado em prática os estudos realizados até agora. Além disso, espera-se que o texto esteja de acordo com o planejamento.

AULA 8 – VAMOS AO FINAL!

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE PREPARAMOS O FINAL DA HISTÓRIA, CHEGOU O MOMENTO DE ESCREVÊ-LO!

1. COM SEU TRIO, VOLTE À AULA PASSADA E RETOME O PLANEJAMENTO QUE FIZERAM JUNTOS. EM SEGUIDA, DISCUTAM SE ALGO DEVE SER ALTERADO OU CORRIGIDO.

DEPOIS DE DISCUTIR, É HORA DE PRODUZIR! UTILIZE A FOLHA ENTREGUE PELO/A PROFESSOR/A PARA ESCREVER O FINAL DA HISTÓRIA.

AULA 9 – O QUE ACHAMOS DO NOSSO FINAL?

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ É UM ESCRITOR E CRIOU O FINAL DO CONTO *A SAPA CASADA*, É HORA DE RELER O DESFECHO PARA DAR O ÚLTIMO TOQUE!

1. DISCUTA COM SEU GRUPO E PROFESSOR/A O FINAL QUE VOCÊS CRIARAM PARA A HISTÓRIA.

2. VAMOS REVISAR O FINAL DO CONTO? RELEIA SUA PRODUÇÃO E AVALIE OS SEGUINTES PONTOS:

DEMOS UMA CONCLUSÃO À HISTÓRIA?	SIM	NÃO
NOSSO FINAL ESTÁ ADEQUADO AO RESTANTE DO CONTO?	SIM	NÃO
SEGUIMOS NOSSO PLANEJAMENTO PARA ESCREVER O DESFECHO?	SIM	NÃO
CORRIGIMOS NOSSA ESCRITA DEPOIS DE TERMINAR A PRODUÇÃO?	SIM	NÃO

AULA 9 – O QUE ACHAMOS DO NOSSO FINAL?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Leitura prévia das atividades e planejamento dos trios, pensando em boas parcerias entre estudantes com leitura fluente e outros em processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS
Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Coletiva, em trios, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
Professor/a, chegamos ao momento da leitura criteriosa para a revisão da produção! Antes de começar as **Atividades 1 e 2**, abra uma roda para discutir e explicar os itens apresentados na tabela. Converse com os/as estudantes sobre o que significa uma **conclusão**, ou seja, um desfecho para a história. Explique que ela precisa estar de acordo com outros elementos do conto, sendo importante que as outras personagens também façam parte. Saliente, ainda, que não devem restar dúvidas sobre o que aconteceu com a sapa, nem personagens sem desfecho ou explicações em aberto.

Tire dúvidas relacionadas a essas questões e faça a leitura coletiva da tabela de revisão. Você pode acrescentar novos tópicos,

se achar necessário.

Em seguida, retome as produções da aula passada e deixe que os/as estudantes façam sua releitura e avaliação em trios. Eles devem marcar SIM ou NÃO para os itens contemplados em suas produções e, depois, revisar os marcados com NÃO.

É importante que você converse e faça perguntas sobre a coerência da produção em relação ao texto original antes que os grupos iniciem a correção, a fim de garantir que as alterações apontadas sejam de fato necessárias. Norteie a discussão para que os grupos tragam suas experiências e os acontecimentos centrais do trecho que escreveram.

Finalizadas as correções, organize os trios para que apresentem sua produção.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula propôs a revisão da produção escrita. Retome a conto *A Sapa Casada* e o que foi produzido até aqui. Espera-se que os/as estudantes tenham conseguido fazer a revisão e notar o que faltava em seus textos, de acordo com o conhecimento da história e da produção do planejamento.

AULA 10 – VAMOS CONHECER A HISTÓRIA ORIGINAL?

(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas, entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

3. REVEJA OS ITENS EM QUE VOCÊ MARCOU NÃO E CORRIJA SUA HISTÓRIA.

4. AO TERMINAR, NÃO SE ESQUEÇA DE ASSINAR SUA OBRA!

É HORA DE APRESENTAR! JUNTE-SE AO SEU TRIO, PRATIQUE A LEITURA E PREPARE-SE PARA LER SUA PRODUÇÃO AO RESTANTE DA TURMA!

AULA 10 – VAMOS CONHECER A HISTÓRIA ORIGINAL?

O QUE VAMOS APRENDER?

CHEGAMOS À ÚLTIMA AULA DESTA SEQUÊNCIA! VAMOS DESCOBRIR O FINAL DA HISTÓRIA ORIGINAL?

1. JUNTE-SE AO/À PROFESSOR/A PARA RELER A HISTÓRIA DA SAPA CASADA. ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO ORIGINAL, QUE DESTA VEZ ESTÁ COMPLETO.

A SAPA CASADA

EXISTIA UM HOMEM IDOSO, MUITO JUSTO, PORÉM SEVERO E RIGOROSO COM SEUS TRÊS FILHOS. A FAMÍLIA VIVIA EM UMA CASA AFASTADA DA CIDADE, NOS CAMPOS MAIS BELOS DA REGIÃO. UM DIA, O FILHO MAIS VELHO FOI AO PAI E DISSE:

— MEU PAI, EU JÁ ESTOU MOÇO, VOSSA MERCÊ JÁ ESTÁ VELHO, E POR ISSO EU QUERO GANHAR A MINHA VIDA.

— POIS BEM, MEU FILHO. — RESPONDEU O CARPINTEIRO COÇANDO SUA LONGA BARBA BRANCA — MAS O QUE VOCÊ QUER: A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU:

— A SUA MALDIÇÃO COM MUITO DINHEIRO.

ASSIM FOI, E O MOÇO PARTIU. DEPOIS DE ANDAR MUITAS TERRAS E ENFRENTANDO MUITOS OBSTÁCULOS, CASOU-SE.

UM ANO DEPOIS O SEU IRMÃO DO MEIO FOI AO PAI E LHE DISSE QUE TAMBÉM QUERIA GANHAR A SUA VIDA. O PAI LHE FEZ A MESMA PERGUNTA:

— VOCÊ QUER A MINHA BÊNÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MINHA MALDIÇÃO COM MUITO?

O MOÇO RESPONDEU COMO SEU IRMÃO E ENTÃO PARTIU. DEPOIS TAMBÉM DE MUITO VIAJAR E SOFRER, CASOU-SE.

DEPOIS DE UM ANO, O IRMÃO CAÇULA TAMBÉM PEDIU AO PAI PARA IR GANHAR A SUA VIDA. O PAI PERGUNTOU-LHE SE QUERIA A BENÇÃO COM POUCO DINHEIRO, OU A MALDIÇÃO COM MUITO. O MOÇO QUIS A BENÇÃO, E SEGUIU CAMINHO. DEPOIS DE ANDAR ALGUM TEMPO, PAROU PARA DESCANSAR EM UMA LAGOA E OUVIU UMA VOZ MUITO BONITA. O MOÇO FICOU MARAVILHADO E DISSE QUE SE CASARIA COM A DONA DAQUELA VOZ, FOSSE LÁ ELA QUEM FOSSE.

DE REPENTE, ELE SE VIU NUM PALÁCIO MUITO RICO E APARECEU-LHE UMA SAPA PARA CASAR COM ELE. O MOÇO CASOU-SE, MAS FICOU MUITO TRISTE.

ORA, PASSANDO ALGUM TEMPO, ELE E OS IRMÃOS TINHAM DE IR VISITAR A FAMÍLIA. TODOS TINHAM QUE LEVAR PRESENTES MANDADOS POR SUAS MULHERES, E O RAPAZ MAIS MOÇO, CASADO COM A SAPA, ANDAVA MUITO AFLITO SEM TER O QUE LEVAR. A SAPA LHE DISSE QUE LHE DESSE LINHAS QUE ELA QUERIA APRONTAR UMAS RENDAS PARA MANDAR À SOGRA. O MOÇO DEU UMA GARGALHADA E ATIROU-LHE AS LINHAS NA ÁGUA. A SAPA GRITOU TODO O DIA DENTRO DA LAGOA, FORMANDO MUITA ESPUMA E O MOÇO DESESPERADO. MAS, QUANDO FOI NO DIA, APARECEU-LHE UMA RENDA TÃO LINDA COMO ELE NUNCA TINHA VISTO. O MOÇO PARTIU. HOUVE MUITA ALEGRIA LÁ NA CASA DOS PAIS, E O PRESENTE MAIS BONITO FOI O LEVADO PELO CAÇULA, DEIXANDO SEUS IRMÃOS COM MUITA INVEJA. DESPEDIRAM-SE OS MOÇOS PARA VOLTAR PARA SUAS CASAS, E OS PAIS LHES PEDIRAM PARA VOLTAREM OUTRO DIA, LEVANDO CADA UM SUA MULHER. OS DOIS FILHOS MAIS VELHOS FICARAM CONTENTES, PORQUE JÁ TINHAM OUVIDO DIZER QUE O CAÇULA HAVIA SE CASADO COM UMA SAPA.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e tachinhas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, em semicírculo, considerando o espaçamento necessário entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, chegamos ao fim de mais uma Sequência e, depois de trabalhar tanto com o conto *A Sapa Casada*, chegou o momento de conhecer o final original da história.

Reúna a turma em semicírculo e faça a leitura coletiva, chamando os/as estudantes para ler trechos curtos da história, com a qual já estão familiarizados. Intercale esses momentos com a sua leitura.

Quando chegar ao trecho sublinhado, que marca o desfecho original da história, faça você mesmo/a leitura e garanta que toda a turma o/a acompanhe.

Finalizada a leitura, promova um momento de discussão para que os/as estudantes comparem os finais criados por eles com o desfecho original. Para isso, você pode fazer perguntas como: "O que ficou muito diferente?", "O que ficou parecido?", "Vocês ficaram surpresos com o desfecho ou ele foi previsível?". Lembre-se de observar se os/as estudantes entenderam a sequência da história e estimule-os a contar ou ler o conto para os familiares como tarefa de casa. Essa discussão deve culminar em uma breve avaliação das atividades realizadas nestas dez aulas, na qual os/as estudantes devem falar sobre o que mais gostaram ou desgostaram.

Na **Atividade 2**, que encerra este ciclo, vamos organizar os desfechos no mural para que todos possam ler as produções.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula, que propôs a leitura integral da história trabalhada, en-

cerra a produção desta Sequência Didática. Por isso, relembre o percurso traçado desde a Aula 1 e todo o conhecimento articulado. Além de realizarem as atividades, espera-se que os/as estudantes tenham praticado a leitura e a discussão de textos.

DE VOLTA AO LAR, O FILHO MAIS NOVO ANDAVA SEMPRE MUITO TRISTE, PENSANDO NA VERGONHA POR QUE IA PASSAR SE APRESENTANDO COM UMA SAPA AOS PAIS. QUANDO CHEGOU O DIA DA VISITA, A SAPA PULOU PARA FORA DA LAGOA E PÔS-SE A CAMINHO COM O MOÇO, ELE A CAVALO E ELA EM UMA CARROÇA.

O MOÇO IA MUITO TRISTE. CHEGANDO À CASA DO PAI, OS IRMÃOS SE PUSERAM A CAÇOAR DA SAPA, QUE NÃO SE OFENDIA NEM RESPONDIA NADA. NA HORA DO JANTAR, ELA, EM VEZ DE COMER, ESCONDIA A COMIDA NA BOLSA E AS CUNHADAS VOLTARAM A CAÇOAR DELA. DE REPENTE, A SAPA TIROU DA BOLSA UMA PORÇÃO DE FLORES, EM QUE SE TINHAM TRANSFORMADO A COMIDA. EM SEGUIDA, SE DESENCANTOU NUMA LINDA PRINCESA QUE SERVIU DE ADMIRAÇÃO A TODOS, MENOS ÀS CUNHADAS QUE MORRERAM DE PAIXÃO E INVEJA.

ADAPTADO PARA FINS PEDAGÓGICOS.
FONTE: ROMERO, S. *CONTOS POPULARES DO BRASIL*. 2. ED. JUNDIAÍ: CADERNOS DO MUNDO INTEIRO, 2018. V. 3. DISPONÍVEL EM: <HTTPS://CADERNOSDOMUNDOINTEIRO.COM.BR/PDF/CONTOS-POPULARES-DO-BRASIL-2A-EDICAO-CADERNOS-DO-MUNDO-INTEIRO.PDF>. ACESSO EM: 02 AGO 2021.

2. AGORA QUE VOCÊ CONHECEU O DESFECHO ORIGINAL DA HISTÓRIA, VAMOS ORGANIZAR NOSSO MURAL! COM SEU TRIO, ORGANIZE A SUA PRODUÇÃO JUNTO ÀS DOS DEMAIS COLEGAS.

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 2	Unidade 4	Projeto Didático: Escrevendo um novo final – Atividade 3A: Escrita coletiva do final de um conto.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Nesta sequência didática, apresentaremos e trabalharemos com as adivinhas! Elas servirão de base para que os/as estudantes façam relações comparativas e descritivas sobre elementos de diversas áreas. Também passaremos pelo Jogo da Memória, que será usado como um recurso relevante para o produto desta sequência.

Ao longo das atividades, aprofundaremos o estudo da ortografia por meio dos diferentes sons do R, que aparecem como ponto específico de uma aula.

Por fim, depois de produzirem suas próprias adivinhas e ilustrá-las, os/as estudantes terão produzido cartas para o Jogo da Memória, na qual cada adivinha se relaciona a um desenho correspondente.

Assim, para a elaboração desta Sequência Didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas
Compreensão em leitura	**(EF12LP02B)** Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.	Aulas 1, 2, 3, 5, 7, 9 e 10
Ortografia	**(EF02LP03)** Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).	Aula 5
Produção escrita	**(EF02LP07A)** Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.	Aulas 6, 7 e 8

AULA 1 – SERÁ QUE ADIVINHA?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, com esta aula inaugural, vamos procurar descobrir o que os/as estudantes já sabem sobre as adivinhas, tema principal das próximas aulas! Por isso, antes de começar, leia toda a sequência didática para se inteirar sobre as atividades.

Esse gênero se constitui de uma pergunta curta e enigmática que exige do/a estudante certa capacidade comparativa ou metafórica. É importante que você tenha em mente esta definição, pois as comparações serão frequentes nas adivinhas que seguirão, bem como as metonímias. Não é preciso, contudo, usar estes termos com o grupo. Explique apenas que, para compor uma adivinha, procuramos as características de determinado elemento (que por sua vez, pode variar) e as reescrevemos de forma criativa para que outra pessoa possa responder.

Os elementos que aparecem nas respostas das adivinhas, como é o caso da **Atividade 1**, vão desde objetos, animais ou frutas, até sensações, elementos da natureza, letras e brincadeiras que usam os sons para distorcer determinado significado. Por isso, é possível que na **Atividade 2** os/as estudantes tragam todo tipo de adivinha. Neste momento, vale explicar que todas as que se encaixam na descrição acima estão corretas. Além disso, como veremos adiante, as adivinhas podem aparecer em versos, contendo sempre um questionamento.

Encerre com a **Atividade 3**, pedindo que o grupo escolha algumas das adivinhas que apareceram durante a discussão para registrar no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula inicia a sequência didática sobre adivinhas. Retome suas características e verifique se os/as estudantes compreenderam os pontos mais importantes delas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4 – O QUE É, O QUE É: DIVERTE, BRINCA E DESAFIA?

AULA 1 - SERÁ QUE ADIVINHA?

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM ADIVINHAS? VOCÊ DEVE SABER QUE SÃO MUITO DIVERTIDAS E QUE PROVOCAM NOSSA CURIOSIDADE. NAS PRÓXIMAS AULAS, VAMOS CONHECER E PRODUZI-LAS, JUNTO COM O JOGO DA MEMÓRIA!

VAMOS LÁ?

1. PARA COMEÇAR, LEIA O TEXTO A SEGUIR:

O QUE É, O QUE É: QUANTO MAIS SE TIRA, MAIS AUMENTA?

O BURACO

VOCÊ SABE A RESPOSTA PARA ESSA ADIVINHA? DISCUTA COM SUA TURMA E TENTE DESVENDÁ-LA! REGISTRE SUA RESPOSTA.

2. VOCÊ CONHECE ALGUMA ADIVINHA? COMPARTILHE COM SEUS COLEGAS!

3. SEU/SUA PROFESSOR/A VAI COLOCAR ALGUMAS DAS ADIVINHAS QUE FORAM COMPARTILHADAS NA LOUSA. COPIE-AS ABAIXO:

AULA 2 – MAIS E MAIS ADIVINHAS!

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula dá continuidade ao que foi introduzido na **aula 1**, sobre usar adivinhas para aprender mais sobre nossa língua. Por isso, leia o enunciado coletivamente e peça que os/as estudantes retomem a discussão que iniciaram na aula anterior. Relembre as adivinhas que eles/as trouxeram e revisite a ideia de que esse tipo de texto instiga nossa curiosidade e brinca com o leitor de maneira enigmática, nos ajudando a descrever e pensar sobre o elemento que estamos tentando adivinhar.

AULA 2 – MAIS E MAIS ADIVINHAS!

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, COMEÇAMOS A EXPLORAR AS ADIVINHAS E VOCÊ E SUA TURMA COMPARTILHARAM ALGUMAS DAS QUE JÁ OUVIRAM ANTES. VAMOS VER SE CONSEGUIMOS DESVENDAR MAIS ALGUMAS?

1. OBSERVE AS IMAGENS ABAIXO. VOCÊ CONSEGUE IDENTIFICAR TODAS ELAS?

A. ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS REPRESENTADOS.

ALHO	TEIA DE ARANHA	ABACAXI	LÁPIS	PÉS

Fonte: Pixabay

2. AGORA, LEIA AS ADIVINHAS A SEGUIR:

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?

O LÁPIS

O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?

O ABACAXI

O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NÃO É GENTE?

O ALHO

Na **Atividade 1**, peça que os/as estudantes identifiquem o que cada imagem representa – faça isso coletivamente e deixe que respondam em voz alta. Em seguida, peça para escreverem o nome de cada elemento representado e faça a correção coletiva na lousa. Leia a **Atividade 2** e as adivinhas que aparecem nela. Pergunte se todos/as entenderam a pergunta e se alguém já ouviu estas adivinhas antes. Em seguida, deixe que tentem respondê-las, conversando e discutindo sobre pistas que aparecem nas próprias perguntas. Instigue os/as educandos/as a pensarem sobre o enigma, de modo a resolvê-lo. Aproveite a simplicidade das respostas para que os/as estudantes tentem escrever por conta própria, colocando em jogo tudo o que sabem sobre o

3. JÁ SABE AS RESPOSTAS? VOLTE ÀS IMAGENS DA PRIMEIRA ATIVIDADE. ALGUMAS DELAS PODEM TE AJUDAR A RESPONDER ESTAS ADIVINHAS!

A. ESCREVA A RESPOSTA DAS ADIVINHAS NA LACUNA CORRESPONDENTE.

ANOTAÇÕES

e do lápis. Pergunte quais imagens não apareceram na **Atividade 2**.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula lemos adivinhas. Retome o que iniciamos na aula 1, lembrando as características das adivinhas e quais respostas elas costumam apresentar. Frise a ideia de que as adivinhas usam os detalhes daquilo a que se referem para instigar curiosidade.

sistema de escrita. Procure observar a forma como os/as estudantes escreveram as palavras no material e faça intervenções sobre a grafia delas, retomando o que já aprenderam até aqui e possibilitando a revisão por eles mesmos. Acrescente ainda que essas adivinhas nos fazem prestar atenção a detalhes que costumamos ignorar, como a coroa do abacaxi e a cabeça do alho. Será que os/as estudantes já pararam para pensar nessas características? A **Atividade 3** faz a relação entre as imagens identificadas na Atividade 1 e as adivinhas que acabaram de responder. Peça que os/as estudantes procurem a imagem que corresponde à adivinha e pergunte se todas elas encontram correspondência. Faça a conexão entre as perguntas e as imagens do alho, do abacaxi

AULA 3 – ADIVINHAS E JOGO DA MEMÓRIA!

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula introduz o trabalho que faremos conectando adivinhas ao Jogo da Memória. Este é o momento de fazer esta atividade coletivamente, explicar como o jogo funciona e garantir que todos entendam a proposta.

Comece a aula pedindo que os/as estudantes façam a leitura das adivinhas que estão na **Atividade 1** para que pratiquem suas habilidades de leitura angariadas até aqui. Muitas delas já apareceram nas aulas passadas, mas outras ainda não; assim, é uma boa oportunidade para que leiam um texto novo e outro que já conheceram.

Indica-se o uso de duas aulas para essas atividades; por isso, você pode usar um segundo momento para realizar a **Atividade 2**. Comece pedindo que os/as estudantes identifiquem as figuras e explique que algumas delas já apareceram em outro momento, mas outras ainda não. Peça que a turma identifique uma por uma e, em seguida, escreva o nome daquela figura no espaço correspondente. Explique que elas representam as respostas das adivinhas da **Atividade 1** e refaça a leitura coletiva delas – especialmente se essa atividade tiver sido feita em outro dia. Explique que caberá aos estudantes descobrir qual é a resposta de cada uma e encontrar a figura correspondente.

Por fim, vamos recortar as adivinhas. Explique que ao final desta sequência didática, no Ca-

AULA 3 – ADIVINHAS E JOGO DA MEMÓRIA!

O QUE VAMOS APRENDER?

VOCÊ SE LEMBRA DAS ADIVINHAS QUE CONHECEMOS NA AULA PASSADA? VAMOS LEMBRAR DELAS E CONHECER MAIS ALGUMAS E, DESTA VEZ, VAMOS FAZER UMA GRANDE MISTURA, JUNTANDO AS ADIVINHAS AO JOGO DA MEMÓRIA.

1. PRIMEIRO, LEIA AS ADIVINHAS A SEGUIR. ALGUMAS DELAS VOCÊ JÁ CONHECE; OUTRAS, NÃO:

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?	O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?
O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NEM É GENTE?	O QUE É, O QUE É: SE COMPRA PARA COMER, MAS NÃO SE COME?
O QUE É, O QUE É: ANDA DEITADO E DORME EM PÉ?	O QUE É, O QUE É: NESSE LUGAR, O BOI CONSEGUE PASSAR, MAS O MOSQUITO FICA PRESO?

2. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. ALGUMAS DELAS JÁ APARECERAM NA AULA PASSADA; OUTRAS, NÃO:

A. USE O ESPAÇO EMBAIXO DAS IMAGENS PARA REGISTRAR O NOME DE CADA UMA DELAS.

ABACAXI

TEIA DE ARANHA

PRATO

PÉS

ALHO

LÁPIS

Fonte: Pixabay

3. VAMOS MONTAR NOSSO PRÓPRIO JOGO DA MEMÓRIA? NA PÁGINA 19 DESTE CADERNO VOCÊ ENCONTRARÁ AS ADIVINHAS E AS IMAGENS PARA RECORTAR.

A. RECORTE AS ADIVINHAS USANDO AS LINHAS PONTILHADAS.

derno do Estudante, eles/as encontrarão uma página separada para recortar. Reforce que tanto as figuras quanto as adivinhas precisam ter o mesmo tamanho. Desse modo, caminhe pela sala, auxiliando conforme for preciso e, em seguida, peça que a turma as organize de acordo com a figura correspondente. Quando as respostas das adivinhas estiverem claras para todos/as, peça que recortem as figuras também. Depois, será o momento de brincar com o jogo. Assim, explique o funcionamento do Jogo da Memória e ajude as duplas a embaralharem e organizarem suas cartas de cabeça para baixo. Explique que, quando for a sua vez, cada um deve abrir uma carta. Se nela estiver uma adivinha, precisará encontrar a figura que corresponda à resposta. Se for uma imagem, encontre a adivinha – relembre que tanto as figuras

quanto a adivinha precisam ter o mesmo tamanho.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula juntamos adivinhas com Jogo da Memória. Espera-se que, a partir deste entendimento, os/as estudantes possam jogar o Jogo da Memória, tendo em vista o que discutiram sobre as perguntas e respostas.

AULA 4 – TODAS AS ADIVINHAS TÊM...

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta aula retoma as adivinhas que apareceram nas **aulas 1 e 2** para um exercício de comparação e compreensão sobre as principais características desse gênero. Comece a aula solicitando que os/as estudantes façam a leitura das adivinhas. Instigue-os para que realizem a leitura, visto que são adivinhas conhecidas e lidas anteriormente. Depois, você pode realizar a leitura coletiva e questionar as respostas.

Em seguida, na **Atividade 2**, levante a discussão sobre as características comuns às adivinhas. É provável que os/as estudantes notem rapidamente que todas começam com "o que é, o que é", mas tenham um pouco mais de dificuldade em encontrar outras semelhanças. Por isso, você deverá levantar perguntas norteadoras. Traga mais exemplos para esta aula, considerando a variedade de respostas que as adivinhas podem utilizar. Faça o registro dessa discussão na lousa para que a turma possa copiar no material.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, nesta aula os/as estudantes se inteiraram das características das adivinhas. É importante que elas fiquem claras e que o/a estudante finalize esta aula com alguns recursos para escrever sua própria adivinha.

B. FAÇA O MESMO COM AS IMAGENS.

C. VOCÊ SABE QUAL IMAGEM CORRESPONDE A QUAL ADIVINHA? ORGANIZE-AS, UMA EMBAIXO DA OUTRA.

4. VAMOS JOGAR? EMBARALHE SUAS PEÇAS E ORGANIZE-AS DE CABEÇA PARA BAIXO. TENTE ENCONTRAR A IMAGEM E A ADIVINHA QUE FORMAM UM PAR!

AULA 4 – TODAS AS ADIVINHAS TÊM...

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE ALGUMAS ADIVINHAS, VAMOS ENTENDÊ-LAS MELHOR!

1. ABAIXO ESTÃO ALGUMAS DAS ADIVINHAS QUE VOCÊ DECIFROU NAS ÚLTIMAS AULAS. FAÇA A LEITURA DELAS NOVAMENTE:

O QUE É, O QUE É: QUANTO MAIS SE TIRA, MAIS AUMENTA?

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?

O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?

O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NÃO É GENTE?

2. DISCUTA COM SUA TURMA E PROFESSOR/A: O QUE ESTAS ADIVINHAS TÊM EM COMUM? DEPOIS, REGISTRE A DISCUSSÃO ABAIXO:

NORMALMENTE, COMEÇAM COM "O QUE É, O QUE É".

TODAS PERGUNTAM ALGO E TÊM RESPOSTA.

SÃO CURTAS.

SÃO DIVERTIDAS E ENIGMÁTICAS AO MESMO TEMPO.

AULA 5 – O QUE É, O QUE É: TEM SEMPRE A MESMA APARÊNCIA, MAS MUDA DE SOM O TEMPO TODO?

O QUE VAMOS APRENDER?

O QUE É, O QUE É: TEM SEMPRE A MESMA APARÊNCIA, MAS MUDA DE SOM O TEMPO TODO? NESTA AULA, VAMOS CONTINUAR TRABALHANDO AS ADIVINHAS. DESTA VEZ, VOCÊ VAI CONHECER MAIS ALGUMAS DELAS. ALÉM DISSO, VAMOS TRABALHAR COM OS SONS DA LETRA **R**, QUE APESAR DE SER UMA LETRA SÓ, TEM MAIS DE UM SOM.

1. LEIA AS ADIVINHAS ABAIXO:

1	2
SOU UMA AVE COLORIDA MUITO BONITA A CANTAR. LEIA-ME DE TRÁS PARA FRENTE PARA O MESMO NOME MONTAR. RESPOSTA: ARARA	FAZ SUA CASINHA SEM TERRA SEMPRE JUNTO A SEU FERRÃO; COM AS PLANTINHAS NÃO FAZ GUERRA ESTE BICHINHO FANFARRÃO. RESPOSTA: ABELHA

A. AS ADIVINHAS QUE VOCÊ ACABOU DE LER SE PARECEM COM OUTROS TEXTOS? QUAIS?

PARLENDAS, POEMAS, QUADRINHAS.

2. POR QUE A ADIVINHA NÚMERO 1 DIZ "LEIA-ME DE TRÁS PARA FRENTE PARA O MESMO NOME MONTAR"? DISCUTA COM SEU GRUPO.

A ADIVINHA ESTÁ SE REFERINDO À PALAVRA ARARA, QUE PODE SER LIDA DE TRÁS PARA FRENTE (PALÍNDROMO).

AULA 5 – O QUE É, O QUE É: TEM SEMPRE A MESMA APARÊNCIA, MAS MUDA DE SOM O TEMPO TODO?

(EF02LP03) Grafar corretamente palavras com correspondências regulares diretas (f/v, t/d, p/b) e correspondências regulares contextuais (c/qu; g/gu, r/rr, s/z inicial).

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das perguntas que serão feitas durante a leitura compartilhada.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, retomando o que foi estudado na **aula 4**, peça que os/as estudantes leiam as adivinhas em voz alta, coletivamente. Eles/as deverão notar que essas são diferentes das outras que leram nas **aulas 1 e 2**. Faça a discussão da **Atividade 1** coletivamente e incentive o grupo a descobrir as respostas. Primeiro, deixe que tentem adivinhar as respostas sem ajuda. Depois, você poderá acrescentar outras dicas. As adivinhas não seguem o começo tradicional (**o que é, o que é**); porém, eles/as poderão notar a presença de rima, pois, diferente das outras, são adivinhas versificadas. Contudo, é importante frisar que não deixam de ser adivinhas, uma vez que preservam outras características básicas do gênero.

Leia novamente a adivinha 1 para abordar, na **Atividade 2**, a palavra **arara**, que é um pa-

3. LEIA AS PALAVRAS E DESCUBRA O SEGREDO.

ARARA - TERRA - COLORIDA - GUERRA - FANFARRÃO - CARRO - COROA - ARANHA - MORRE - TIRA

DESCOBRIU?! ENTÃO, SEPARE-AS DE ACORDO COM O QUE ELAS TÊM EM COMUM:

4. AGORA UM DESAFIO! EM DUPLAS, VOCÊ E SEU/SUA COLEGA VÃO ESCREVER OUTRAS PALAVRAS COM **R** E **RR**:

líndromo. Comece perguntando se os/as estudantes entenderam essa passagem da adivinha e, se sim, peça que a expliquem. Você pode dar outros exemplos de palíndromos como **reviver, reler, ovo e ama**. Não será necessário registrar, apenas dialoguem sobre essas palavras.

Por fim, leia a **Atividade 3**, que propõe a reflexão sobre o **R** fraco e forte. Faça as duplas produtivas para a realização das **Atividades 3 e 4** e peça que leiam as palavras. Como já apareceram nas adivinhas, espera-se que consigam realizar a leitura. Entretanto, é importante que, após dar um tempo para que as duplas realizem a leitura, você leia em voz alta também para que os/as estudantes percebam a diferença dos sons produzidos pela letra **R** em cada palavra. Você pode colocar as palavras **aranha** e **arranha** na lousa. Peça que os estudantes notem a diferença de som e sentido entre estas palavras. Questione se os/as estudantes conseguem expressar mais exemplos de palavras que usem o **R** e o **RR**, frisando a diferença de sons, e solicite que preencham a tabela da **Atividade 4**. Deixe que as duplas discutam e reflitam como se escrevem as palavras que lembraram e que contenham as letras solicitadas. Você pode levar para a lousa as palavras que os/as estudantes lembraram para uma correção coletiva, frisando a diferença dos sons da letra **R** no contexto das palavras. É esperado que os/as estudantes se lembrem de palavras com a letra **R** inicial e a colocarão na coluna das palavras com apenas um **R**. Na **Atividade 5**, deixe que procurem alguma palavra iniciada com **RR**. Eles/as podem procurar no próprio material, nos cartazes da sala ou materiais impressos que estejam disponíveis e, assim, chegarão à conclusão de que não existe nenhuma palavra começada com **RR** e formularão esse conceito por eles mesmos. Será uma oportunidade para você retomar as palavras com o **R** inicial, chamando a atenção para os sons, de acordo com a posição ocupada em cada palavra.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula prioriza o estudo do som da letra R. É importante que o/a estudante a finalize tendo alguma ideia das diferenças sonoras e usos do **R/RR**.

5. SERÁ QUE VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS CONSEGUEM ENCONTRAR UMA PALAVRA QUE COMECE COM **RR**?!

Fonte: Pixabay

ANOTAÇÕES

AULA 6 – PRODUZIR ADIVINHAS: COMEÇANDO DE TRÁS PARA FRENTE

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, vamos dar os primeiros passos em direção ao produto desta sequência didática. Comece a aula explicando que, apesar de começar hoje, a produção levará algumas aulas para ser finalizada. Em seguida, organize os/as estudantes com as duplas que você planejou e oriente-os para que pensem, com base no que já foi discutido, quais podem ser as respostas das adivinhas. Estimule-os a lembrar de outras adivinhas que possam conhecer e a refletir sobre a resposta delas. Essa discussão pode ser feita entre as duplas, mas você pode circular entre elas fazendo perguntas que ajudem a organizar a conversa. Explique que eles/as não devem escrever sobre objetos específicos – no caso do exemplo usado, a cadeira da casa deles mesmos. Se achar pertinente, coloque alguns exemplos na lousa para que sirvam de consulta, mas não faça isso sem antes ler e explicá-las.

Finalizada a discussão, passe para a **Atividade 2**, na qual as duplas decidirão qual será a resposta para a adivinha que será criada. Por fim, na **Atividade 3**, peça que, antes de

AULA 6 – PRODUZIR ADIVINHAS: COMEÇANDO DE TRÁS PARA FRENTE

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE VOCÊ JÁ ESTUDOU VÁRIAS ADIVINHAS, VAMOS PRODUZIR AS NOSSAS! NESTA AULA, DAREMOS O PRIMEIRO PASSO PARA COMEÇAR NOSSAS PRODUÇÕES.

COM SUA TURMA E PROFESSOR/A, DISCUTA: QUAL É O MELHOR JEITO DE INVENTAR UMA ADIVINHA? POR ONDE COMEÇAMOS?

1. VAMOS COMEÇAR PELO FIM? JUNTE-SE A SUA DUPLA E DISCUTAM: QUAL PODERÁ SER A RESPOSTA DA ADIVINHA?

2. DECIDAM QUAL SERÁ A **RESPOSTA** DA ADIVINHA DE VOCÊS. LEMBREM-SE DE ESCOLHER ALGO QUE QUALQUER UM DOS/AS SEUS/SUAS COLEGAS POSSA CONHECER.

A RESPOSTA DA NOSSA ADIVINHA É EX.: CADEIRA

❖ ESCREVA NA TABELA ABAIXO PALAVRAS OU FRASES QUE SE RELACIONEM À RESPOSTA QUE VOCÊS PENSARAM.

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESTE OBJETO SÃO:

- ❖ SERVE PARA SENTAR
- ❖ TEM QUATRO PERNAS
- ❖ TEM ENCOSTO
- ❖ PODE SER FEITA DE VÁRIOS MATERIAIS

3. USE O ESPAÇO ABAIXO PARA FAZER UM DESENHO DA SUA RESPOSTA:

ANOTAÇÕES

começarem o desenho, pensem muito bem em suas características. Você pode usar o exemplo que está no material e/ou trazer outros. Por exemplo, se a resposta é um objeto, como o livro, pense nas características dele. Tem capa? É grande, pequeno, pode variar de tamanho? Tem páginas, linhas, palavras? Quem o fez? Quem o usa? Se a resposta for um animal, pergunte se é grande ou pequeno. Tem penas, asas? Anda em quatro patas? Vive na terra, no mar? E assim por diante. Os/as estudantes terão espaço para registrar algumas destas características. Em seguida, podem começar o desenho.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula inicia a produção desta Sequência. Por isso, retome os elementos principais de uma adivinha e relembre que a produção se estenderá por mais algumas aulas.

AULA 7 – O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA?

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento de novas duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, antes de continuar a produzir, faremos uma aula para revisão e compartilhamento de ideias. O intuito é que os/as estudantes possam conhecer o trabalho de outros/as colegas antes que estejam finalizados para que, assim, possam ajudar ou opinar sobre eles.

Comece a aula organizando a turma em novas duplas de trabalho e pedindo que retomem o trabalho iniciado na **aula 6**, compartilhando o que já foi produzido até este momento.

Em seguida, espera-se que os estudantes possam opinar e ajudar nas produções um do outro. Por isso, é importante que todos tenham claras as características básicas das adivinhas para que possam responder aos tópicos da **Atividade 2**. Espera-se que os/as estudantes consigam identificar, no trabalho do/a colega, relações mais criativas

AULA 7 – O QUE FIZEMOS ATÉ AGORA?

O QUE VAMOS APRENDER?

ANTES DE CONTINUARMOS COM A PRODUÇÃO DAS ADIVINHAS, VAMOS VER COMO NOSSOS COLEGAS ESTÃO TRABALHANDO? NESTA AULA, VAMOS COMPARTILHAR A RESPOSTA E A LISTA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCREVERAM NA AULA PASSADA.

1. JUNTE-SE COM ALGUÉM DE OUTRA DUPLA DE TRABALHO PARA VOCÊS COMPARTILHAREM AS ADIVINHAS.

2. DISCUTA COM SEU/SUA COLEGA:

A. FOI POSSÍVEL RESPONDER ÀS ADIVINHAS?

B. PODEMOS MUDAR ALGO NELAS PARA MELHORAR A PERGUNTA?

C. A RESPOSTA ESCOLHIDA ESTÁ ADEQUADA PARA AS PERGUNTAS?

D. QUAL SUGESTÃO OU OBSERVAÇÃO SEU/SUA COLEGA FEZ PARA TE AJUDAR NA ESCRITA DA SUA ADIVINHA?

AULA 8 – PRODUZIR ADIVINHAS: O PRÓXIMO PASSO

O QUE VAMOS APRENDER?

NAS AULAS PASSADAS, VOCÊ E SUA DUPLA DERAM OS PRIMEIROS PASSOS EM DIREÇÃO A SUA PRÓPRIA ADIVINHA. VAMOS CONTINUAR?

1. ANTES DE COMEÇAR, REÚNA-SE COM SUA DUPLA ORIGINAL, COM QUEM VOCÊ PRODUZIU SUA ADIVINHA E RELEMBRE:

QUAL FOI A RESPOSTA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCOLHERAM?	
E AS CARACTERÍSTICAS?	❖
	❖
	❖
	❖

2. AGORA SIM, VAMOS ESCREVER NOSSA ADIVINHA?

ORGANIZE SUA ADIVINHA PENSANDO NAS CARACTERÍSTICAS QUE VOCÊ ESCOLHEU E NO QUE JÁ APRENDEU ATÉ AQUI.

VEJA O EXEMPLO A SEGUIR:

QUAL FOI A RESPOSTA QUE VOCÊ E SUA DUPLA ESCOLHERAM?	**EX.: CADEIRA**
E AS CARACTERÍSTICAS?	❖ SERVE PARA SENTAR ❖ TEM QUATRO PERNAS ❖ TEM ENCOSTO ❖ PODE SER FEITA DE VÁRIOS MATERIAIS
O QUE É, O QUE É...	É USADA PARA SENTAR TEM PERNAS E ENCOSTO O MATERIAL PODE VARIAR?

e divertidas, ou mesmo incoerências e dificuldades que possam ser sanadas entre as duplas, de forma relativamente autônoma. Assim, estimule que os/as estudantes façam perguntas e prestem muita atenção à produção da dupla, para que possam fazer boas trocas durante a discussão. O registro das atividades deverá ser feito em conjunto com observações discutidas e concordadas entre os estudantes. Por fim, você pode pedir às duplas que leiam suas observações em voz alta, ao resto da turma, para que sejam socializadas com toda a classe.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula prepara os estudantes para os próximos passos da produção.

Por isso, é importante retomar o que já foi aprendido sobre as características das adivinhas e a coerência com a resposta escolhida.

AULA 8 – PRODUZIR ADIVINHAS: O PRÓXIMO PASSO

(EF02LP07A) Planejar e produzir textos conhecidos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em duplas e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta será a aula de produção das adivinhas. Desse modo, é importante que as características do gênero estejam muito claras até aqui.

Apesar de terem trabalha-

do com outros/as colegas na **aula 7**, aqui os/as estudantes retornarão às duplas de trabalho originais, de modo que possam continuar a escrita. Por isso, é interessante que façam a retomada do que outros/as colegas disseram na aula anterior, e que incorporem ou não as sugestões à produção.

Comece retomando as criações na **Atividade 1** e peça para que os/as estudantes relembrem e registrem o que criaram até aqui.

A **Atividade 2** começa com um exemplo para que a explicação do enunciado fique mais clara. Leia a atividade e o exemplo inteiro coletivamente. Explique que, no exemplo, a resposta escolhida era **cadeira** e as características dela estão escritas do mesmo jeito que as duplas escreveram até aqui. O último passo junta todas as características e as organiza, para que as perguntas não se repitam. Exemplifique que a tabela do material poderia dizer apenas "o que é, o que é: serve para sentar, tem encosto, tem quatro pernas e pode ser feita de vários materiais", mas que, na adivinha, podemos ter a liberdade de brincar um pouco com essa organização. O importante aqui é que a adivinha faça sentido, esteja organizada dentro dos padrões que estudamos e que seja possível compreendê-la e desvendá-la. Frise que os estudantes podem brincar com as perguntas e palavras da forma como quiserem. Por fim, depois que as dúvidas forem sanadas e a explicação estiver finalizada, deixe-os livres para escrever, discutindo com sua dupla a melhor forma de grafar cada palavra.

68 | LÍNGUA PORTUGUESA

AGORA É A SUA VEZ! USE A TABELA ABAIXO PARA ORGANIZAR SUA PRODUÇÃO.

O QUE É, O QUE É...	_____ ?

ANOTAÇÕES

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula finaliza o processo de criação da adivinha. Assim, é importante supervisionar as criações e retomar as características que foram estudadas ao longo da Sequência.

AULA 9 – ÚLTIMO PASSO: A REVISÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

AGORA QUE SUA ADIVINHA JÁ ESTÁ PRONTINHA, É HORA DA REVISÃO!

1. VAMOS REVISAR. SUA DUPLA SE JUNTARÁ A OUTRA E VOCÊS VÃO SE DESAFIAR:

❖ COMECE LENDO SUA ADIVINHA PARA UM/A COLEGA DA OUTRA DUPLA. SERÁ QUE ELE/ELA CONSEGUE RESPONDER?

❖ AGORA, OUÇA A ADIVINHA QUE ELE/ELA INVENTOU. É SUA VEZ DE TENTAR ADIVINHAR!

Créditos: Luisa Kon - Bicho Coletivo

AULA 9 – ÚLTIMO PASSO: A REVISÃO

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades e planejamento das novas duplas, pensando em boas parcerias entre estudantes fluentes na leitura e crianças no processo de aquisição da linguagem escrita.

MATERIAIS

Material do/a estudante, folha espessa, como papel cartão.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, esta atividade deve durar duas aulas para que você possa organizar os grupos de trabalho e ajudar cada um deles com calma. Se julgar adequado, você pode inclusive reutilizar as duplas feitas na **aula 7**. Eles/as farão a leitura de sua adivinha ao/à novo/a colega de trabalho e tentarão responder uns aos outros. Explique que devem estar atentos às características básicas das adivinhas que estudamos ao longo das últimas aulas. Retome essas características lendo a tabela da **Atividade 2**. No terceiro tópico, especificamente, explique o que significa *estar de acordo*. Procure dar exemplos esdrúxulos, tal como se a cadeira que foi escolhida para ser a resposta da adivinha for uma cadeira de rodinhas, o/a outro/a colega terá dificuldades de responder. Explique também que eles/as deverão avaliar se as perguntas permitem que a adivinha

seja respondida, ou seja, se está difícil demais e/ou incoerente com a resposta que escolheram. Se estamos falando de cadeiras, por exemplo, não adianta escrever uma resposta que remeta a livros. Fique livre para dar mais exemplos como esses.

Caso algum tópico da tabela 1 seja respondido com **não**, é possível que a dupla precise rever a produção. Por isso, nessa pergunta, é importante que você circule pela sala enquanto os/as estudantes revisam suas produções para entender o motivo.

Isto não é válido para a segunda tabela, pois há muitos motivos pelos quais a adivinha não pode ser respondida. Por isso, neste momento, é necessário que as duplas avaliem se não conseguiram responder por algum motivo de precise de correção ou não.

Encerrada a revisão, as duplas originais podem voltar a se reunir para corrigir o que for necessário e passar a adivinha a limpo. Por fim, é importante que todos/as os/as estudantes façam a ilustração da resposta da adivinha, pois, assim como a parte escrita, ela será recortada e colada a um papel mais espesso, criando os *cards* para o Jogo da Memória. Saliente que o recorte da adivinha e do desenho deverão ter o mesmo tamanho.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, chegando à penúltima aula desta sequência, é esperado que os/as estudantes tenham compreendido o gênero estudado, de modo que possam produzir suas próprias adivinhas. Retome todas as características que apresentamos nas primeiras aulas e garanta que as produções estejam de acordo com o quadro apresentado.

70 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. COM SEU NOVO PARCEIRO, CONFIRA SE AS PRODUÇÕES DE VOCÊS CONTÊM TODAS AS CARACTERÍSTICAS A SEGUIR:

A ADIVINHA DO MEU/MINHA COLEGA...	COMEÇA COM O QUE É, O QUE É?	SIM	NÃO
	FAZ UMA PERGUNTA?	SIM	NÃO
	ESTÁ DE ACORDO COM A RESPOSTA?	SIM	NÃO
	É UM TEXTO CURTO?	SIM	NÃO

CONSEGUI RESOLVER A ADIVINHA DO/DA MEU/MINHA PARCEIRO/A?	SIM	NÃO

ANOTAÇÕES

FAÇA AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS E PASSE SUA ADIVINHA A LIMPO.

FAÇA UM DESENHO, NO ESPAÇO ABAIXO, PARA REPRESENTAR SUA ADIVINHA.

NÃO É PRECISO ESCREVER A RESPOSTA JUNTO COM O DESENHO.

O QUE É, O QUE É:

RESPOSTA:

POR ÚLTIMO, RECORTE A ADIVINHA E A ILUSTRAÇÃO E COLE-AS NO PAPEL QUE SEU/SUA PROFESSOR/A ENTREGARÁ!

AULA 10 – VAMOS JOGAR!

(EF12LP02B) Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Coletiva, com organização em trios e semicírculo. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Professor/a, nesta aula se encerra a sequência didática sobre adivinhas! Como as produções foram feitas em duplas, a turma terá dois Jogos de Memória prontos para serem usados. Assim, separe a turma em dois grupos grandes e ajude com a organização das cartas em linhas e colunas. Você pode repassar as regras do jogo, lembrando da **aula 3**, quando já fizemos uma atividade parecida.

Deixe que as crianças brinquem em seus grupos e se divirtam com as adivinhas que criaram. Para encerrar, reúna a sala e converse sobre tudo o que aprenderam nesta sequência. Deixe que falem e que contem se gostaram do tema e se foi divertido brincar com as palavras!

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Professor/a, esta aula encerra a sequência. Por isso, é importante retomar não só a parte formal do gênero que foi estudado, mas também outros assuntos, como o som do **R** e as adivinhas que conhecemos na **aula 5**. Relembre o processo de criação do Jogo da Memória.

AULA 10 – VAMOS JOGAR!

O QUE VAMOS APRENDER?

NA AULA PASSADA, VOCÊ E SUA DUPLA DESENHARAM E DESTACARAM SUAS ADIVINHAS DO MATERIAL. ELA AGORA ESTÁ DIVIDIDA EM DUAS PARTES: O DESENHO E O TEXTO. VAMOS BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA?

1. COM SEU GRUPO, EMBARALHEM E ORGANIZEM OS *CARDS* DE CABEÇA PARA BAIXO EM LINHAS E COLUNAS.

2. NA SUA VEZ, VOCÊ VAI ESCOLHER E VIRAR UMA DAS CARTAS. SE VOCÊ TIROU UMA ADIVINHA, VOCÊ DEVE LÊ-LA EM VOZ ALTA E PROCURAR O DESENHO QUE CORRESPONDA À RESPOSTA.

3. SE VOCÊ TIROU UM DESENHO, VOCÊ PRECISA ENCONTRAR A ADIVINHA CORRESPONDENTE.

4. AGORA, É SÓ JOGAR E SE DIVERTIR!

ANEXO I - PÁGINA DE RECORTE

O QUE É, O QUE É: NASCE GRANDE E MORRE PEQUENO?	O QUE É, O QUE É: USA COROA MAS NÃO É IMPERADOR?
O QUE É, O QUE É: TEM CABEÇA E TEM DENTE, NÃO É BICHO E NEM É GENTE?	O QUE É, O QUE É: SE COMPRA PARA COMER, MAS NÃO SE COME?
O QUE É, O QUE É: ANDA DEITADO E DORME EM PÉ?	O QUE É, O QUE É: NESSE LUGAR, O BOI CONSEGUE PASSAR, MAS O MOSQUITO FICA PRESO?

Fonte: Pixabay

Sugestões de atividades do Ler e Escrever - 2º ano		
Volume 2	Unidade 3	**Atividades** habituais - **Atividades** de leitura - parte 2 – **Atividade** 5 – Leitura e escrita pelos(as) alunos(as).

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Depois de uma longa caminhada, chegamos ao 4º bimestre. Este foi um ano particularmente difícil para todos nós. Apesar disso, você não se deixou abater e perseverou com dedicação no desenvolvimento da recuperação e do aprofundamento a partir desse material. Por isso, queremos lhe agradecer, pois, sem sua parceria, nada disso seria possível! Nessa reta final que começamos a trilhar, teremos foco especial nas habilidades essenciais que os/as estudantes precisam desenvolver. Em síntese, podemos dizer que, nessa sequência didática, o trabalho está centrado na unidade temática de Números, com os seguintes focos: sistema de numeração decimal (SND), resolução de problemas e estratégias de cálculo. Será muito importante que você identifique e analise os conhecimentos da turma quanto ao valor posicional e aos agrupamentos do SND e quanto às estratégias de cálculo utilizadas, pois contribuirá para que as intervenções possam ser potentes e assertivas. Nesse sentido, o contexto das atividades envolve as cédulas e moedas que fazem parte do nosso sistema monetário. Isso é posto por dois motivos: além do fato do real se valer de agrupamentos decimais – estabelecendo assim uma relação com o sistema numérico –, temos também a oportunidade de realizar um trabalho integrado entre as unidades temáticas de Números e Grandezas e Medidas. Para completar, também será abordada uma exploração das formas planas para que os/as estudantes percebam algumas de suas características.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Composição e decomposição de números naturais (até 1.000).	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Aulas 1 e 2
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aula 3
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Aulas 4 e 5
Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.	Aula 6

Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Aulas 7 e 8
Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Aulas 9 e 10

AULAS 1 E 2 – AS CÉDULAS E MOEDAS DE ANA E GUILHERME

(**EF02MA04**) Compor e decompor números naturais de três ou mais ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações. Além disso, providencie conjuntos com cédulas e moedas para que os/as estudantes possam manipular durante as aulas. Caso deseje, você também pode utilizar os modelos de cédulas para recorte presentes no Anexo 1 do livro do *EMAI – Volume 2*. Nesse caso, disponibilize tempo para que os/as estudantes recortem os modelos.

MATERIAIS

Material do/a estudante, cartaz com as cédulas e moedas que fazem parte do real, modelos de cédulas e moedas, tesoura, envelopes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas e grupos de 4 estudantes, dispostos em U, para socialização e troca de ideias. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta sequência didática, iremos explorar a maior parte das habilidades a partir do contexto do sistema monetário brasileiro, ou melhor, das cédulas e moedas que fazem parte do real. Portanto, é importante retomar com os/as estudantes algumas ideias relevantes sobre o assunto. Para começar pergunte para a turma: "Quem poderia me dizer o nome da moeda que utilizamos em nosso país?". Fique atento/a às respostas para perceber se a turma entende a palavra "moeda" apenas com o significado de "dinheiro de metal". Caso isso aconteça, discuta com a turma que a expressão moeda também pode referir-se ao nome do dinheiro que circula no nosso país, que nesse caso é o real. Depois continue: "Quem poderia me dizer quais as cédulas e moedas que fazem parte do nosso sistema monetário?". Deixe a turma responder e com ajuda de um cartaz, refaça a apresentação das cédulas e moedas do nosso sistema monetário e de seus respectivos valores. Entregue para cada dupla o envelope com os modelos de cédulas e moedas já utilizados em sequências anteriores. Caso seja necessário, você encontrará modelos de cédulas para recorte nos anexos do livro do estudante do *EMAI – Volume 2*. Por fim, relembre qual é o símbolo do real e retome a escrita de alguns valores em reais na lousa, tanto com algarismos quanto por extenso.

Já dentro do contexto das **Aulas 1** e **2**, informe aos/às estudantes que irão continuar estudando a decomposição de números na ordem das centenas, ou seja, com três algarismos (ou ordens). Diga também que isso será feito com o apoio das cédulas e moedas. Inicialmente, você conduzirá uma contagem a fim de apoiar a turma na realização das atividades seguintes. Peça que separem dos conjuntos as cédulas de 10 e de 100 reais, bem como as moedas de 1 real. Em seguida, solicite que juntem dez cédulas de 10 reais e dez cédulas de 100 reais. Em grupos, peça que

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 –APRENDER COM AS CÉDULAS E MOEDAS DO REAL

NESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, VAMOS RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO CÉDULAS E MOEDAS QUE FAZEM PARTE DO REAL, QUE É A MOEDA UTILIZADA EM NOSSO PAÍS. TEMOS CERTEZA DE QUE VOCÊ IRÁ APRENDER MUITAS COISAS IMPORTANTES! ENTÃO, VAMOS COMEÇAR?

Créditos: Pixabay.

AULA 1 E 2 – AS CÉDULAS E MOEDAS DE ANA E GUILHERME

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, COM AJUDA DE CÉDULAS E MOEDAS DE REAL, VOCÊ IRÁ REGISTRAR A DECOMPOSIÇÃO DE UM NÚMERO POR MEIO DE UMA ADIÇÃO.

1. ANA ESTÁ ORGANIZANDO SUAS CÉDULAS E MOEDAS PARA BRINCAR:

Créditos: Banco Central do Brasil.

Créditos: Pixabay.

A. PREENCHA O QUADRO OBSERVANDO AS CÉDULAS E MOEDAS DE ANA:

CÉDULAS DE R$ 100	CÉDULAS DE R$ 10	MOEDAS DE R$ 1
4	3	4

B. QUAL A QUANTIA QUE ANA POSSUI?

Ana possui 434 reais.

C. ESCREVA UMA ADIÇÃO QUE REPRESENTE A DECOMPOSIÇÃO DE 434:

400 + 30 + 4 = 434

realizem a contagem de 10 em 10 e de 100 em 100. Circule pela classe e, quando observar dificuldade, apoie o/a estudante na contagem: para cada número recitado, deve apontar uma cédula (por exemplo, diz "cem" e aponta uma cédula; diz "duzentos" e aponta outra e assim por diante). Feita a contagem, mostre para a turma alguns conjuntos de cédulas e moedas (como, por exemplo, duas cédulas de 100 reais, 3 cédulas de 10 reais e 2 moedas de 1 real), instruindo-os para que componham os valores. Realize o movimento inverso também: proponha alguns números (145, 106, 270) para que formem com as cédulas e moedas. Por fim, anote na lousa as centenas exatas (100, 200, 300...) e as dezenas exatas (10, 20, 30...), sem deixar de escrever na frente de cada número seu nome por extenso. Essa anotação deve ficar disponível para que os/as estudantes a utilizem caso julguem necessário. Leia a consigna da **Atividade 1**, pedindo aos/às estudantes que realizem a contagem do valor que está sendo representado. Circule pela classe para identificar dificuldades; encontrando-as, apoie o/a estudante na realização da contagem como já apontado anteriormente. Quando a turma tiver terminado, questione: "Quantas cédulas de 100 reais tem a Ana?" e "Quanto valem estas cédulas juntas?". Deixe que respondam e prossiga: "E quantas cédulas de 10 reais ela possui?" e "Quanto valem essas cédulas juntas?". Dê tempo para que respondam e continue: "Se juntarmos as 4 cédulas de 100 reais e as 3 cédulas de 10 reais, qual valor teremos no total?". Quando tiverem respondido, pergunte: "E se juntarmos ao 430 as quatro moedas de 1 real, quanto teremos?". Ouça as respostas e em seguida, leia as comandas dos itens A, B e C. Dê tempo para que os/as estudantes respondam e socializem as respostas. Antes de começar a **Atividade 2**, faça com a turma as seguintes problematizações: "Quantas moedas de 1 real precisamos ter para trocar por uma cédula de 10 reais?" e "Uma cédula de 100 reais equivale a quantas

moedas de 1 real?". Também pergunte: "Quantas cédulas de 10 reais precisamos para trocar por uma cédula de 100 reais?". Essas problematizações permitirão que a turma discuta sobre os agrupamentos e os relacione à decomposição de um número em suas ordens. Nesse sentido, prossiga lendo a comanda da **Atividade 2**. Peça aos/às estudantes que separem as cédulas e moedas do primeiro exemplo: 3 cédulas de 100 reais, 4 cédulas de 10 reais e 2 moedas de 1 real. Informe que realizarão a decomposição do número pelo valor de cada algarismo (suas ordens). Para isso, questione: "Quanto valem juntas as 3 cédulas de 100 reais?". Deixe que respondam e anote *300* + na lousa. Continue: "Quanto valem as quatro cédulas de 10 reais?". Mais uma vez ouça as respostas e anote 40 + na lousa. Por fim, questione: "Quantas são as moedas de 1 real?". Após ouvir as respostas, termine a escrita da adição na lousa: "*300 + 40 + 2*". Informe aos/às estudantes que existem outras adições que podem representar a decomposição de um número, mas que nesta atividade iremos escrever a decomposição, apoiando-se no valor de cada algarismo. Solicite que terminem de preencher a tabela e ao final, socializem as respostas. Em outra aula, inicie a realização da **Atividade 3**.

2. ANA FORMOU OUTROS NÚMEROS USANDO SUAS CÉDULAS E MOEDAS. PARA CADA NÚMERO ABAIXO, DESENHE QUANTAS CÉDULAS E MOEDAS DE CADA TIPO ELA PODE TER USADO. DEPOIS, ESCREVA A DECOMPOSIÇÃO:

NÚMERO	CÉDULAS DE R$ 100,00	CÉDULAS DE R$ 10,00	MOEDAS DE R$ 1,00	DECOMPOSIÇÃO
342				300 + 40 + 2
76	-	7 cédulas de 10	6 moedas de 1 real	70 + 6
203	2 cédulas de 100	-	3 moedas de 1 real	200 + 3
120	1 cédula de 100	2 cédulas de 10	-	100 + 20
415	4 cédulas de 100	1 cédula de 10	5 moedas de 1 real	400 + 10 + 5
333	3 cédulas de 100	3 cédulas de 10	3 moedas de 1 real	300 + 30 + 3

Peça aos/às estudantes que separem as cédulas e moedas do Guilherme: 7 cédulas de 100 reais, 5 cédulas de 10 reais e 4 moedas de 1 real. Informe que eles realizarão a decomposição do número pelo valor de cada algarismo (suas ordens). Para isso, questione: "Quanto valem juntas as 7 cédulas de 100 reais?". Deixe que respondam e anote *700* + na lousa. Continue: "Quanto valem as cinco cédulas de 10 reais?". Mais uma vez, ouça as respostas e anote 50 + na lousa. Por fim, questione: "Quantas são as moedas de 1 real?". Após ouvir as respostas, termine a escrita da adição na lousa: *700 + 50 + 4*. Solicite que respondam os itens A, B e C e, ao final, socializem as respostas. Feito isso, relembre para os/as estudantes que existem outras adições que podem re-

3. GUILHERME TAMBÉM ESTÁ BRINCANDO COM CÉDULAS E MOEDAS. OBSERVE:

Créditos: Banco Central do Brasil.

A. COMPLETE O QUADRO PARA DESCOBRIR A QUANTIA QUE GUILHERME ESTÁ UTILIZANDO:

CÉDULAS DE R$ 100	CÉDULAS DE R$ 10	MOEDAS DE R$ 1	TOTAL
7	5	4	754 reais

B. TOTAL DE DINHEIRO:

700 + 50 + 4 = 754

RESPOSTA: 754 reais

C. AGORA, ESCREVA ESSE VALOR POR EXTENSO:

SETECENTOS E CINQUENTA E QUATRO

D. DE QUE OUTRAS MANEIRAS GUILHERME PODERIA ESCREVER A DECOMPOSIÇÃO DO NÚMERO 754? REGISTRE PELO MENOS DUAS:

100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1	700 + 54, 750 + 4 entre outras.

presentar a decomposição do número 754. Nesse momento, explore a possibilidade de fazer a decomposição a partir dos agrupamentos, sugerindo: "Que tal fazermos a decomposição do 754, trocando cada cédula e moeda que usamos pelo seu valor?". Assim, vá trocando cada cédula por seu respectivo valor, construindo com a turma a seguinte forma de decomposição: 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 100 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1. Depois disso, pergunte para turma se existem outras formas de realizar a decomposição desse número. Anote as respostas na lousa e discuta-as com as crianças. Para realizar a **Atividade 4**, solicite aos/às estudantes que separem as cédulas e moedas que formam o número 371. Você também pode desenhar essas cédulas e moedas na lousa, para que a turma acompanhe com maior facilidade. Quando tiverem separado, questione: "Se considerarmos o valor de cada algarismo desse número, qual adição poderá representar a decomposição?". Deixe que respondam e anote *300 + 70 + 1* na lousa. Contudo, nessa atividade, o objetivo é realizar outras decomposições. Para isso, problematize: "Será que existem outras formas de decompor esse número?". Peça que cada dupla, se apoiando nas cédulas e moedas, encontre outras adições que possam representar decomposições desse número. Depois, solicite que cada dupla vá até a lousa e anote a sua decomposição, explicando para os colegas o raciocínio que tiveram para realizá-la. Por fim, solicite que encontrem duas decomposições para os demais números e ao término, conduza a socialização das respostas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, pergunte aos/às estudantes o que aprenderam sobre a composição e a decomposição de números nessas duas aulas. Deixe que falem e vá anotando na lousa. É importante chamar atenção para alguns aspectos, caso a turma não os mencione: que todo número também pode ser escrito por meio de uma adição; que exis-

tem várias formas de decompor um número; que existe a decomposição pelos valores de cada algarismo, na qual cada parcela da adição corresponde ao valor que o número representa naquela ordem; que podemos fazer outros tipos de decomposição. Continue solicitando à turma que o item A da **Atividade 4** seja respondido. Você pode pedir que algumas crianças façam a escrita por extenso do número na lousa, fazendo com a turma as correções necessárias. Por fim, peça que leiam e respondam o item B. Durante a socialização peça aos/às estudantes que expliquem os critérios utilizados para realizar a comparação e a ordenação dos números.

AULA 3 – ORGANIZAR PROBLEMAS

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas, dispostas em U, para socialização e troca de ideias. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, o objetivo é ajudar os/as estudantes para que reflitam sobre as partes de um problema e sua organização. Inicie lendo a comanda da **Atividade 1** em voz alta. Em seguida, peça que leiam, mais de uma vez, as frases emboladas do problema. Feito isso, leia as frases em voz alta, junto com a turma. Solicite que, em duplas, leiam as frases do problema, numerando-as numa sequência que faça sentido. É importante garantir em cada dupla a presença de um/uma estudante já leitor/a. Circule pela clas-

4. DECOMPONHA ESSES NÚMEROS DE PELO MENOS DUAS FORMAS:

NÚMERO	DECOMPOSIÇÃO 1	DECOMPOSIÇÃO 2
371	300 + 70 + 1	300 + 71
915		
850		
235		
548		
670		
402		
777		

A. AGORA, REALIZE A ESCRITA POR EXTENSO DESSES NÚMEROS:

NÚMERO	ESCRITA POR EXTENSO
915	NOVECENTOS E QUINZE
371	Trezentos e setenta e um
850	Oitocentos e cinquenta
235	Duzentos e trinta e cinco
548	Quinhentos e quarenta e oito
670	Seiscentos e setenta
402	Quatrocentos e dois
777	Setecentos e setenta e sete

B. COPIE ESSES NÚMEROS EM ORDEM CRESCENTE:

235 – 371 – 402 – 548 – 670 – 777 – 850 – 915

AULA 3 – ORGANIZAR PROBLEMAS

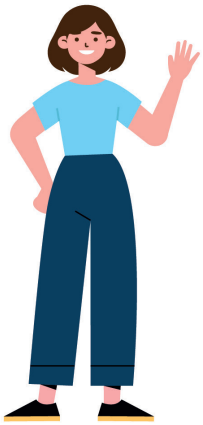
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER MELHOR AS PARTES DE UM PROBLEMA.

1. A PROFESSORA ALINE LEVOU UM PROBLEMA PARA SUA TURMA, MAS, SEM QUERER, EMBARALHOU AS FRASES. AJUDE-A A COLOCAR EM ORDEM NOVAMENTE.

A. NUMERE AS FRASES DO PROBLEMA, DE MODO QUE ELAS FIQUEM NA ORDEM CORRETA.

3	HAVERÁ TROCO? QUANTO?
2	ELE VAI PAGAR A COMPRA COM UMA NOTA DE 50 REAIS.
1	LUCAS QUER COMPRAR UM CARRINHO QUE CUSTA 20 REAIS.



Créditos: Pixabay.

desenhar cinquenta pauzinhos (ou outros objetos) e depois retirar 20; outros/as podem realizar uma sobrecontagem, de maneira que consideram o 20 e depois vão contando (ou desenhando) até completar 50; outros/as estudantes podem ainda utilizar estratégias mais flexíveis, como, por exemplo, relacionar fatos já conhecidos: se 5 – 2 = 3, então, 50 – 20 = 30. Podem também contar de 10 em 10, partindo do 20 até chegar no 50. Quando tiverem resolvido, conduza a socialização das estratégias. Dê especial atenção para os registros mais flexíveis, que se apoiam em estratégias baseadas no sistema de numeração e no cálculo mental. Com a turma, discuta as semelhanças e as diferenças entre as variadas estratégias, refletindo sobre as vantagens e desvantagens de se utilizar uma ou outra. Uma vez terminada a socialização, peça aos/às estudantes que copiem no caderno um procedimento diferente do seu, que tenham achado interessante. Para finalizar, leia o item D e peça às duplas que desenhem duas possibilidades de Lucas receber o troco de 30 reais, utilizando cédulas e moedas. Caso seja necessário, ofereça os modelos de dinheirinho para quem sentir necessidade. Quando tiverem desenhado, conduza a socialização das soluções.

se e, ao encontrar dificuldades, intervenha; lendo as frases junto com as crianças ou até mesmo questionando: "Quantas partes geralmente tem um problema?"; "Normalmente, de que forma um problema começa?"; "Em que parte de um problema se encontra a pergunta?". Depois, peça que socializem o trabalho de cada grupo. Coletivamente, conduza uma discussão retomando as partes de um problema, de modo que, em seguida, as crianças copiem o texto do problema, na ordem correta, no espaço indicado do item B. Continue lendo em voz alta o item C e solicite que resolvam o problema, sem deixar de registrar os procedimentos de cálculo. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas pelas crianças. Alguns/algumas estudantes podem

80 | MATEMÁTICA

B. AGORA, COPIE O PROBLEMA NA ORDEM CORRETA, NO ESPAÇO ABAIXO.

C. RESOLVA O PROBLEMA E REGISTRE SEUS CÁLCULOS NO ESPAÇO ABAIXO:

	RESULTADO
	30 reais

D. DESENHE COM CÉDULAS E MOEDAS, DUAS POSSIBILIDADES PARA LUCAS RECEBER O TROCO:

Algumas possibilidades que os estudantes podem apresentar utilizando cédulas e moedas: 10 + 10 + 10; 20 + 10; 20 + 5 + 5, entre outras.	

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, pergunte para a turma o que aprenderam na aula. Registre as respostas na lousa. Em seguida, fale da importância de conhecer as partes de um problema para poder entendê-lo bem. Essa atividade de ordenar as partes de um problema contribui muito para o desenvolvimento da compreensão das situações-problema e, por isso, será importante realizá-la outras vezes, ao longo do bimestre.

AULAS 4 E 5 – TROCAS ENTRE CÉDULAS E MOEDAS DE REAL

(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Para estas aulas, faça a leitura prévia das orientações. Além disso, providencie conjuntos com cédulas e moedas para que os/as estudantes possam manipular durante as aulas. Caso deseje, você também pode utilizar os modelos de cédulas para recorte presentes no Anexo 1 do livro do *EMAI – Volume 2*.

MATERIAIS

Material do/a estudante, cartaz com as cédulas e moedas que fazem parte do real, cartaz com as possibilidades de se compor 1 real, modelos de cédulas e moedas, tesoura, envelopes.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nestas aulas, o objetivo será ajudar os/as estudantes para que estabeleçam equiva-

AULA 4 E 5 – TROCAS ENTRE CÉDULAS E MOEDAS DE REAL

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, IREMOS REALIZAR TROCAS ENTRE CÉDULAS E MOEDAS A PARTIR DE SITUAÇÕES–PROBLEMA.

1. AO QUEBRAR SEU COFRINHO, ANA REPAROU QUE TINHA ESSAS CÉDULAS E MOEDAS:

Créditos: Banco Central do Brasil.

A. QUANTO ANA POSSUI NO TOTAL?

Ela possui 14 reais.

B. ELA VAI TROCAR ESSA QUANTIA POR MOEDAS DE R$ 1,00. QUANTAS MOEDAS ELA VAI TER AO FINAL DESSA TROCA?

Ao final da troca ela terá 14 moedas de 1 real.

C. SE ELA RESOLVER TROCAR ESSA QUANTIA POR MOEDAS DE 50 CENTAVOS, QUANTAS MOEDAS ELA RECEBERÁ NESSA TROCA?

Ela irá receber 28 moedas de 50 centavos.

2. OBSERVE AS MOEDAS QUE ESTAVAM DENTRO DO COFRINHO DE MATHEUS:

Créditos: Banco Central do Brasil.

lências entre cédulas e moedas em função de seus valores. Para começar, iremos retomar com a turma as cédulas e moedas que compõem nosso sistema monetário: junto com as crianças, realize a leitura dos cartazes contendo os valores de cédulas e moedas do real, pois isso facilitará na realização das atividades. Em seguida, retome também as possibilidades de se compor 1 real. Muitos/as estudantes podem ter dificuldade em contar quantidade representadas por moedas, justamente por não compreenderem que 1 real é formado por 100 centavos. Nesse sentido, intervenha: "Quantos centavos são necessários para se formar 1 real?". Com apoio do cartaz que contém a representação das diferentes maneiras de se obter um real (já sugerido nas sequências anteriores), questione: "De quantas moedas de 50 centavos preciso para formar 1 real ou 100 centavos? E quantas de 25? E quantas de 10?". Uma vez que essas problematizações tenham sido discutidas, leia a comanda da **Atividade 1** e peça que calculem quanto Ana tinha no seu cofrinho. Circule pela classe e observe como os/as estudantes resolvem o problema. Preste atenção em como realizam a contagem: se desenham com pauzinhos e bolinhas as quantidades representadas; se utilizam os dedos; se fazem uso da sobrecontagem; se somam as cédulas e moedas por partes; se calculam mentalmente. Ao observar dificuldade, ofereça os modelos de cédulas e moedas para manipularem. Solicite que as duplas socializem o resultado, explicando para os demais colegas o procedimento de cálculo que utilizaram. Termine essa atividade lendo os itens A, B e C com a turma e solicitando que os respondam. Se houver dificuldade na resolução do item C, intervenha: "Quantas moedas de 50 centavos preciso para formar 1 real?" e "Se com duas moedas de 50 centavos formo 1 real, quantas precisarei para formar 2 reais? E 3 reais?". Em cálculos desse tipo, é comum que os/as estudantes se atrapalhem por não realizarem um registro adequado. Nesse

sentido, aponte para a turma algumas maneiras de organizar os números no registro dos cálculos. Continue lendo a comanda da **Atividade 2**. Peça aos/às estudantes que calculem o valor total das moedas de Matheus. Circule pela classe e observe como resolvem o problema. Ao observar dificuldade, retome a ideia de que 1 real é formado por 100 centavos. Também ofereça ajuda quanto à organização do registro dos cálculos: oriente-os para que façam o cálculo por etapas, registrando os totais parciais, para que não se atrapalhem. Nesse caso específico, a criança pode contar o total das duas moedas de 1 real e anotar 2; depois pode contar as duas moedas de 50 centavos e anotar + 1; em seguida, conta as quatro moedas de 25 centavos e inclui no registro + 1; por fim, pode contar as 10 moedas de dez centavos e verificar que elas dão 100 centavos ou 1 real e anota + 1. Desse modo, terá a seguinte sentença: 2 + 1 + 1 + 1 – o que facilitará chegar ao final do cálculo de maneira mais tranquila. Leia com a turma os itens A e B. Quando as duplas tiverem terminado, realize a socialização das respostas. Em outra aula, leia a comanda da **Atividade 3**. Peça aos/às estudantes que calculem o valor total das moedas de Maria. Circule pela classe e observe como resolvem o problema. Ao

82 | MATEMÁTICA

A. QUANTO MATHEUS CONSEGUIU JUNTAR AO TODO?

Matheus conseguiu juntar 5 reais.

B. MATHEUS QUER TROCAR SUAS MOEDAS. DESENHE DUAS POSSIBILIDADES QUE ELE TEM PARA REALIZAR ESSA TROCA:

USANDO APENAS CÉDULAS	USANDO CÉDULAS E MOEDAS
A cédula de 5 reais	Duas cédulas de 2 reais e uma moeda de 1 real.

3. MARIA ENTROU NA BRINCADEIRA E ABRIU SEU COFRINHO:

Créditos: Banco Central do Brasil.

A. QUANTO MARIA POSSUI NO TOTAL?

Ela possui 4 reais e 50 centavos.

observar dificuldade, retome a ideia de que 1 real é formado por 100 centavos, pois nesse problema ela é fundamental. Retome e sinalize ajuda quanto à organização do registro de cálculo, de forma semelhante às intervenções descritas na **Atividade 2**. Leia com a turma os itens A, B e C e deixe que respondam. Nesses itens é importante retomar algumas questões com os estudantes com dificuldades: "Quantas moedas de 50 centavos preciso para formar 1 real?" e "Se com duas moedas de 50 centavos formo 1 real, quantas precisarei para formar 2 reais? E 3 reais?". Quando as duplas tiverem terminado, solicite que socializem o resultado, explicando para os demais colegas o procedimento de cálculo que utilizaram. Depois, conduza a realização da

B. QUANTO FALTA PARA QUE MARIA COMPLETE A QUANTIA DE R$ 5,00?

Faltam 50 centavos.

C. SE MARIA TROCAR A QUANTIA QUE TEM POR MOEDAS DE 50 CENTAVOS, QUANTAS MOEDAS SERÃO NECESSÁRIAS?

Serão necessárias 9 moedas de 50 centavos.

4. VEJA QUANTO GIOVANA E GUILHERME CONSEGUIRAM JUNTAR DURANTE UM MÊS:

GIOVANA	GUILHERME
Créditos: Banco Central do Brasil.	Créditos: Banco Central do Brasil.

A. QUANTO GIOVANA TEM AO TODO?

Ela possui 20 reais.

B. E GUILHERME, QUANTO POSSUI AO TODO:

Ele possui 24 reais.

C. QUANTOS REAIS TÊM OS DOIS JUNTOS?

Juntos, possuem 44 reais.

D. QUANTO FALTA PARA QUE GIOVANA TENHA A MESMA QUANTIA QUE GUILHERME?

Faltam 4 reais.

Atividade 4. Nela, será necessário retomar os conhecimentos sobre a equivalência entre cédulas e moedas e aplicá-los em uma situação-problema. Junto com a turma, leia a consigna da atividade. Em seguida, peça que realizem a contagem para descobrir a quantia que cada personagem possui. Circule pela classe e auxilie as duplas com dificuldade, propondo que organizem o registro do cálculo, anotando os resultados parciais e que atentem para a ideia de que ao somar as moedas devemos considerar que 1 real equivale a 100 centavos. Terminado esse momento, solicite que cada dupla explique como chegou ao resultado. Então, prossiga lendo com a turma os itens A, B, C e D. Dê tempo para que respondam e, a cada item finalizado, conduza a socialização dos resultados e procedimentos de cálculo. Para encerrar, disponibilize as cédulas e moedas e peça que resolvam o problema do item E. Nesse caso, uma estratégia interessante de ser socializada diz respeito a partir do número 44, e ir completando até a próxima dezena exata (50), o que totaliza 6. Depois podem completar novamente até 60, somando mais 10. Desse modo, 6 + 10 totalizaram 16. Com a manipulação dos modelos de cédulas e moedas, você pode incentivar o uso desse tipo de estratégia.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final das aulas, pergunte à turma o que foi aprendido. Registre na lousa e discuta as respostas com os estudantes. É importantíssimo que sejam debatidos aspectos como: a equivalência entre 100 centavos e 1 real; as diferentes formas de se compor 1 real usando moedas de 5, 10, 25 e 50 centavos; pensar diferentes maneiras de dar um troco e realizar trocas entre cédulas e moedas.

AULA 6 – PRESENTEAR OS AMIGOS

(EF02MA07) Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos retomar o estudo de situações-problemas envolvendo a ideia de adição de parcelas iguais, enquanto recurso para a construção do significado da multiplicação. Com a turma, realize a leitura coletiva das situações-problema. Em seguida, proponha às duplas que as resolvam. Circule pela classe e auxilie os/as estudantes com dificuldade, pedindo que desenhem a situação. Outra atitude interessante possível de ter com estudantes que estiverem fazendo uso do recurso do desenho é pedir que utilizem números e símbolos para registrar a solução. "Vamos usar números e símbolos para registrar esta situação?" é uma possibilidade de intervenção. Uma vez que tenham terminado de resolver os problemas, escolha diferentes soluções para socializar e comparar: baseadas em desenhos, contagem, mas também com a escrita aditiva e multiplicativa. Na discussão, questione sobre as semelhanças, as diferenças e as vantagens entre os diferentes cálculos. Algumas intervenções são importantíssimas para a construção do significado da multiplicação: "Quais as semelhanças e as diferenças entre a escrita aditiva (4 + 4 + 4 + 4 + 4) e a escrita multiplicativa: (5 x 4)"; e "O que podemos con-

E. GIOVANA E GUILHERME QUEREM COMPRAR PARA SUA PROFESSORA UM PRESENTE QUE CUSTA R$ 60,00. DESENHE, NO ESPAÇO ABAIXO, COM CÉDULAS E MOEDAS, A QUANTIA QUE AINDA PRECISAM ECONOMIZAR PARA COMPRAR ESSE PRESENTE.

Algumas possibilidades que os estudantes podem apresentar utilizando cédulas e moedas: 10 + 5 + 1; 5 + 5 + 5 + 1; 10 + 5 + 5 + 0,50 + 0,50, entre outras.	RESULTADO 16 reais

AULA 6 – PRESENTEAR AMIGOS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO COMPRAS.

1. RESOLVA AS SITUAÇÕES–PROBLEMA ABAIXO. EM SEGUIDA, COMPARE AS SUAS SOLUÇÕES COM AS DE OUTROS COLEGAS:

A. GIOVANA IRÁ PRESENTEAR SEUS COLEGAS COM UMA CANECA QUE CUSTA 4 REAIS. QUANTO ELA IRÁ PAGAR SE QUISER PRESENTEAR 5 COLEGAS?

Possibilidades de respostas: 4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 20; 5 x 4 = 20 e outras que envolvam a contagem por unidades ou o cálculo mental.	RESULTADO 20 reais

B. ANA TAMBÉM IRÁ PRESENTAR ALGUNS COLEGAS, MAS COM UM COFRINHO QUE CUSTA 5 REAIS. SE FOREM PRESENTEADOS 4 COLEGAS, QUANTO ELA IRÁ GASTAR?

Possibilidades de respostas: 5 + 5 + 5 + 5 = 20; 4 x 5 = 20 e outras que envolvam a contagem por unidades ou o cálculo mental.	RESULTADO 20 reais

C. O QUE VOCÊ PERCEBEU DE SEMELHANTE E DIFERENTE ENTRE ESSES PROBLEMAS?

Respostas esperadas: "O resultado é o mesmo"; "Os dois podem ser resolvidos com uma multiplicação ou com uma adição de parcelas iguais"; "Os fatores utilizados são os mesmos (4 e 5), mudando só a posição".

2. ANA GUARDOU SUAS MOEDAS EM ALGUNS COFRINHOS. OBSERVE A IMAGEM QUE REPRESENTA ESSA SITUAÇÃO:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. QUANTOS SÃO OS COFRINHOS? 3 cofrinhos

B. QUANTAS MOEDAS HÁ EM CADA COFRINHO? 3 moedas

C. QUANTAS MOEDAS HÁ AO TODO? 9 moedas

cluir sobre a multiplicação quando comparamos as escritas 4 x 5 e 5 x 4?". Fomente a discussão, sempre intervindo de maneira a aprofundá-la. Ao término da socialização, leia a comanda do item C da **Atividade 1**. Discuta com a turma e registre a resposta no coletivo. Depois, você conduzirá a exploração de uma representação gráfica com o objetivo não apenas de relacionar a escrita aditiva à escrita multiplicativa, mas também de ajudar os/as estudantes na compreensão da construção da multiplicação a partir de seus termos. Para isso, leia a comanda da **Atividade 2**. Enquanto os/as estudantes realizam a tarefa, circule pela classe para prover auxílio. Ao observar alguma criança com dificuldade, entregue 9 marcadores. Em seguida, diga que separe 3 peças. Informe que ela formou um grupo. Pergunte quantas peças há neste grupo. Solicite que ela continue formando grupos de 3 elementos até que não restem mais peças. Neste momento, junto com a criança, conte quantos grupos foram formados e questione-a sobre a quantidade de peças existente em cada grupo e no total. Finalize essa etapa pedindo que respondam os itens A, B e C. Continue explicando que podemos representar o total de moedas por meio de uma adição, repetindo três vezes o número três. Pergunte: "Como podemos representar a quantidade de moedas usando os sinais de soma (+) e de igualdade (=)?". Ouça as respostas e, em seguida, junto com a turma, organize a escrita aditiva no **item D**. Prossiga, comentando com a turma que, na Matemática, existe um jeito interessante de representar uma soma quando temos números iguais nos grupos. Escreva a adição "3 + 3 + 3 = 9" na lousa e pergunte: "Qual número está sendo repetido?". Ouça as respostas e, embaixo dessa escrita, anote 3. Em seguida, questione: "Quantas vezes o número três está sendo repetido?". Deixe que respondam e, na sequência, anote o número 3. Em seguida, diga que temos um símbolo, que se parece com a letra "x", que é usado na multiplicação.

Coloque o sinal entre os números três e três (3 x 3). Leia a expressão e depois pergunte ao grupo o que ela significa. Por fim, peça que a registrem também no item D.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, escreva na lousa o seguinte problema e peça aos/às estudantes que resolvam: "Lucas comprou 6 camisas. Cada uma delas custou R$ 10,00. Quanto Lucas gastou nessa compra?". Circule pela classe e ofereça auxílio a quem precisar. Ao final, conduza a socialização das respostas e estratégias, considerando os diferentes procedimentos trazidos pelas crianças.

AULA 7 – QUAL É O DOBRO?

(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos aprofundar a ideia de dobro que costuma ser familiar para muitos estudantes. Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que significa a palavra 'dobro'?". Ouça as respostas e lance mais duas perguntas, uma por vez: "E como se calcula o dobro?" e "Quem pode me dizer o dobro de 3?". Terminada a conversa, leia junto com a turma o enunciado da **Atividade 1**. Solicite que realizem a contagem para que descubram a quantia que Lucas possui em seu cofrinho. Em seguida, peça que leiam e respondam

D. REPRESENTE ESSA SITUAÇÃO COM UMA ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS E COM UMA MULTIPLICAÇÃO:

ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS **OU** **MULTIPLICAÇÃO:**

3 + 3 + 3 = 9 3 X 3 = 9

AULA 7 – QUAL É O DOBRO?

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ REALIZAR ATIVIDADES ENVOLVENDO A IDEIA DE DOBRO.

1. A TABELA ABAIXO REPRESENTA, NA PRIMEIRA COLUNA, A QUANTIA QUE LUCAS POSSUI EM SEU COFRINHO.

LUCAS	GUILHERME
Créditos: Banco Central do Brasil.	Aqui devem ser desenhadas cédulas e moedas que totalizem 16 reais.

A. QUANTO LUCAS POSSUI EM SEU COFRINHO?

Lucas possui 8 reais.

2. JÁ GUILHERME POSSUI, EM SEU COFRINHO, O DOBRO DA QUANTIA DE LUCAS.

A. DESENHE, NA SEGUNDA COLUNA DA ATIVIDADE ANTERIOR, A QUANTIA QUE GUILHERME POSSUI.

B. QUANTO DE DINHEIRO GUILHERME POSSUI EM SEU COFRINHO?

Guilherme possui 16 reais.

3. OBSERVE ESSAS MOEDAS:

Créditos: Banco Central do Brasil.

Aqui devem ser desenhadas 12 moedas de 1 real.

A. DESENHE O DOBRO DESSAS MOEDAS.

B. QUANTAS MOEDAS VOCÊ DESENHOU?

12 moedas

C. O DOBRO DE 6 MOEDAS DE 1 REAL PODE SER REPRESENTADO POR MEIO DE UMA MULTIPLICAÇÃO. REGISTRE:

2 x 6 = 12

o item A. Prossiga fazendo a leitura coletiva da consigna da **Atividade 2** e do item A. Solicite que desenhem a resposta, utilizando o desenho de cédulas e moedas. Circule pela classe e ofereça auxílio para os estudantes com maiores dificuldades. Nesses casos, você pode questionar as crianças: "Dobro significa multiplicar um número por 2, ou seja, repeti-lo duas vezes. Que tal desenharmos essa quantidade duas vezes?". Acompanhe a realização do registro pelas crianças e, uma vez terminado, peça que desenhem com cédulas e moedas o total encontrado, no lugar correspondente da tabela do item A. Quando todos tiverem resolvido, peça que as duplas apresentem aos colegas o registro que fizeram e expliquem o raciocínio utilizado. Ao final, peça que respondam o item B. Realize a leitura compartilhada da **Atividade 3** e dê tempo para que os/as estudantes desenhem a quantidade de moedas que representam o dobro de seis moedas de 1 real. Ao término, conduza a socialização dos procedimentos de resolução e pergunte: "Quem poderia dizer qual operação matemática pode representar essa situação?". Deixe-os responder e problematize todas as respostas. Por fim, informe que o dobro está associado à multiplicação por 2 e construa com a turma a escrita multiplicativa: 2 x 6 = 12. Solicite que respondam os itens B e C.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, será retomado o conceito de dobro, de maneira a associá-lo a multiplicação por 2. Escreva na lousa o seguinte problema: "Lucas comprou seu pacote de bolachas preferido por R$ 3,00. Já seu amigo Guilherme pagou o dobro por esse mesmo pacote. Quanto Guilherme pagou na sua compra? Solicite aos estudantes que façam desenhos para mostrar quanto Guilherme pagou pela compra. Depois discuta os diferentes desenhos e chame a atenção da turma para o fato de que o dobro de 3 é equivalente a 2 x 3 = 6.

AULA 8 – CALCULAR O DOBRO?

(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para esta aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, lousa, giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em U. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, continuaremos a refletir sobre a ideia de dobro, mas aplicando-a a outros contextos. Para iniciar, pergunte o que aprenderam na aula anterior sobre o dobro. Ouça e anote as ideias: não deixe de retomar com a turma, mesmo que não tragam à tona que dobro é multiplicar por 2 e que essa ideia está associada ao produto de "2 x a". Coletivamente, leia com a turma a consigna da **Atividade 1**. Verifique se houve compreensão do que deve ser feito e esclareça as eventuais dúvidas. Seria interessante realizar com as crianças o primeiro exercício, destacando que, para cada conjunto de cédulas, deve-se primeiro encontrar o total representado e, somente depois, escrever o dobro. Circule pela classe, auxiliando quem encontrar dificuldade. Ofereça modelos de cédulas e moedas para que possam manipular. Se alguém não entender a ideia de dobro, você pode exemplificar: "Para encontrar o dobro dessa quantia, você pode desenhar essa mesma quantidade mais uma vez. Assim, você terá duas vezes essa quantia. Isso é o dobro". Quando as duplas tiverem terminado, solicite que socializem os resultados, explicando para os demais colegas os procedimentos de cálculo que utilizaram. Continue lendo a consigna da **Atividade 2** e, com a turma, realize o primeiro exercício. Dê

AULA 8 – CALCULAR O DOBRO

O QUE VAMOS APRENDER?

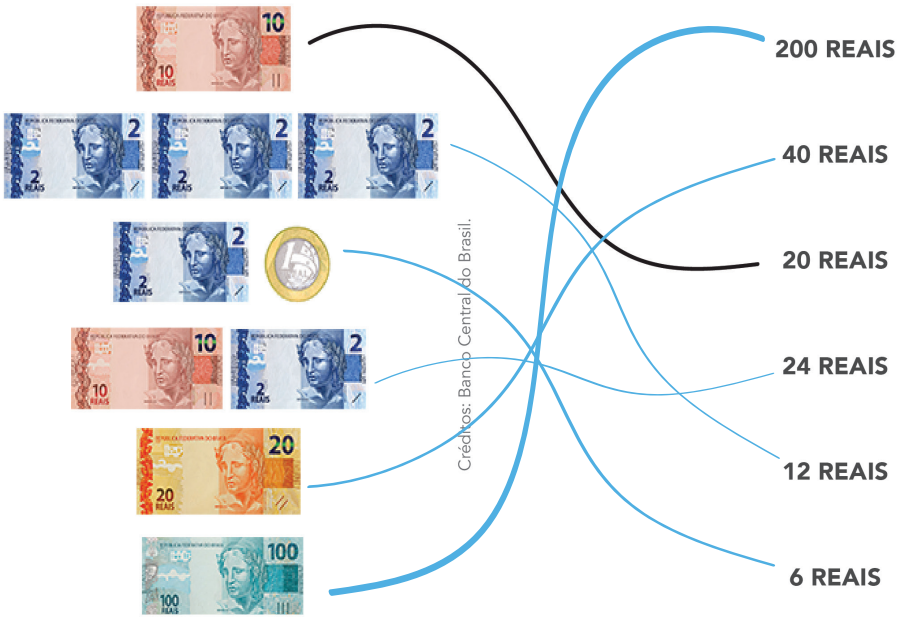
NESTA AULA, VOCÊ IRÁ CONHECER OUTRAS SITUAÇÕES EM QUE PODEMOS USAR O CONCEITO DE DOBRO.

1. PARA DESCOBRIR QUANTO CADA CRIANÇA POSSUI, VOCÊ PRECISARÁ CALCULAR O DOBRO DE CADA UMA DAS QUANTIAS REPRESENTADAS ABAIXO:

CRIANÇA	QUANTIA	TOTAL	DOBRO
MATHEUS		7 reais	14 reais
ANA		9 reais	18 reais
GIOVANA		15 reais	30 reais
MARIA		20 reais	40 reais
TAIS		50 reais	100 reais

Créditos: Banco Central do Brasil.

2. ASSOCIE CADA CONJUNTO DE CÉDULAS E MOEDAS AO NÚMERO QUE REPRESENTA O SEU DOBRO:



3. COMPLETE AS SEQUÊNCIAS UTILIZANDO OS DOBROS:

A.	2	4	8	16	32	64
B.	5	10	20	40	80	160

das respostas, solicitando à turma que explique o raciocínio que utilizaram para completar as sequências.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, você pode dizer em voz alta alguns números e a turma, em seguida, deve emendar dizendo qual o seu dobro: números como 3, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 15 são boas opções graças a sua utilização em nosso contexto diário.

tempo para que as duplas terminem a atividade. Em seguida, socialize os resultados e os procedimentos de cálculo. Por fim, leia a comanda da **Atividade 3**. Comente que o segredo para completar as sequências é que cada número representa o dobro daquele que vem antes dele. Circule pela classe, oferecendo ajuda aos estudantes que tiverem dificuldade: se a dificuldade for com a ideia de dobro, você pode usar como intervenção aquela que foi sugerida na orientação da **Atividade 2**. Se a dificuldade for para realizar uma estratégia de cálculo, investigue para entender se o/a estudante necessita de material manipulativo para realizar a contagem ou se precisa de ajuda para executar um procedimento de cálculo mental ou escrito. Conduza a socialização

AULAS 9 E 10 – CONHECER MELHOR AS FORMAS PLANAS

(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Você deverá providenciar réguas e cópias de uma malha pontilhada. Caso sua escola possua geoplanos, seria interessante utilizá-los nesta aula.

MATERIAIS

Material do/a estudante, e do Professor, uma régua para cada estudante, cópias de uma malha pontilhada.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Grupos de 4 ou 5 estudantes. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

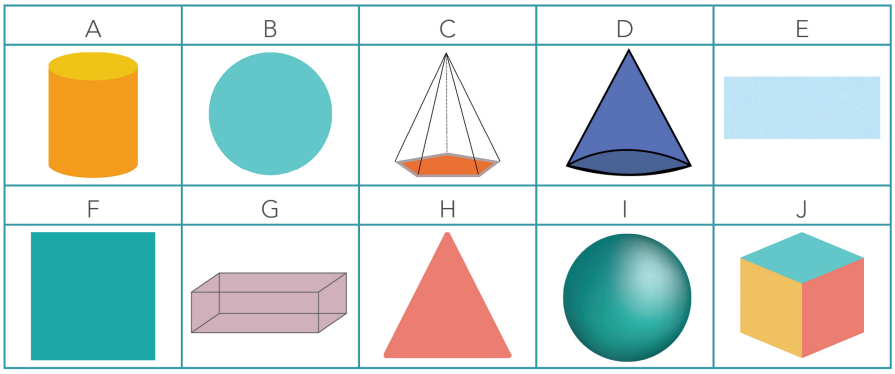
Nestas aulas, o objetivo será ajudar os/as estudantes para que aprofundem o reconhecimento de algumas características das formas planas, por meio da cópia delas na malha pontilhada. É importante que você tenha claro que copiar figuras planas não é uma atividade sem sentido. Na verdade, ela permite que os/as estudantes reflitam sobre as características destas figuras, enquanto as desenham. Para isso, inicialmente, você irá retomar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as formas planas, comparando-as com as formas não planas. Caso sua escola possua conjuntos dos sólidos geométricos e mosaicos das formas planas, seria interessante disponibilizá-los aos grupos de estudantes, pois a manipulação das formas facilita a visualização dos elementos que as compõem. Peça que observem as figuras presentes no quadro da **Atividade 1**. Num primeiro momento, solicite que digam o nome de cada figura. Em seguida, pergunte: "Quais semelhanças e diferenças vocês observam entre estas figuras presentes

AULA 9 E 10 – CONHECER MELHOR AS FORMAS PLANAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VOCÊ IRÁ APRENDER A RECONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS FORMAS PLANAS, DIFERENCIANDO-AS DAS FORMAS NÃO PLANAS.

1. OBSERVE AS IMAGENS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ABAIXO:



Créditos: Pixabay.

A. VOCÊ IRÁ SEPARAR AS FIGURAS EM DOIS GRUPOS: O DAS PLANAS E O DAS NÃO PLANAS:

GRUPO A: FIGURAS PLANAS	**GRUPO B:** FIGURAS NÃO PLANAS
B, E, F, H,	A, C, D, G, I, J.

B. COM SUA TURMA, ESCREVA ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS DO GRUPO 1.

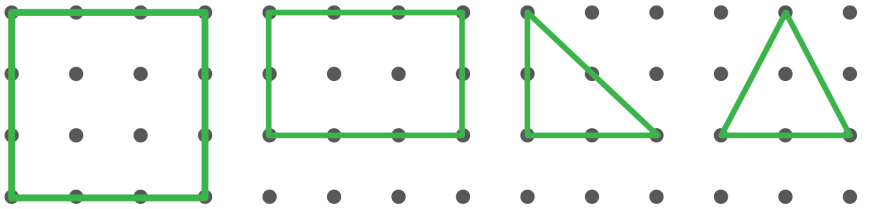
Algumas respostas esperadas: "Possuem apenas comprimento e largura; por isso, são bidimensionais e estão planas no papel"; "Possuem lados e pontas que chamamos de vértices".

C. AGORA, ESCREVAM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS DO GRUPO 2.

Algumas respostas esperadas: "São tridimensionais, pois possuem altura, largura e comprimento"; "Possuem faces, vértices e arestas; algumas podem rolar e outras não".

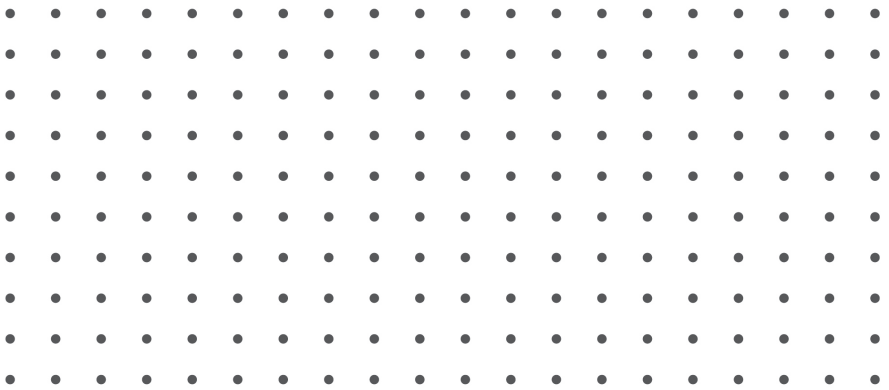
2. COMO VOCÊ DEVE TER PERCEBIDO, AS FIGURAS PLANAS SÃO AQUELAS QUE TÊM DUAS DIMENSÕES: COMPRIMENTO E LARGURA. ELAS ESTÃO PRESENTES NAS FACES DAS FIGURAS NÃO PLANAS E EM OUTROS OBJETOS AO NOSSO REDOR.

A. SUA TAREFA SERÁ COPIAR NA MALHA PONTILHADA, COM AJUDA DE UMA RÉGUA, ESTAS FIGURAS PLANAS:



Créditos: elaborado para fins didáticos

no quadro (ou presentes na mesa, caso possua o material manipulável)?". Deixe-os responder e vá registrando as respostas na lousa. Depois, proponha: "Nós vamos separar as figuras em dois grupos, um contendo as formas planas e outro com as formas não planas. Podem começar!". Se houver a disponibilidade dos materiais concretos, a separação deve ser feita com eles. Oriente a turma para que discutam uma forma de cada vez, sendo que devem ouvir a opinião de todos, para decidir em que grupo a forma vai ficar. Circule pela classe para acompanhar o trabalho dos grupos e verificar os conhecimentos e hipóteses dos/as estudantes. Quando finalizarem, retome a discussão no coletivo. Pergunte: "Como vocês fizeram para separar as formas?". Deixe que cada um dos grupos apresente a separação que foi realizada e explique os critérios utilizados. Desenhe dois quadros na lousa, um para cada grupo de formas, e, à medida que a classe for construindo consensos acerca de qual grupo cada forma deve ficar, desenhe-as no lugar correspondente. Caso existam impasses quanto ao lugar que uma forma deve ficar, problematize com os/as estudantes: "O que torna uma figura plana?" e "O que torna uma figura não plana?". Tais questionamentos possibilitarão uma reflexão mais elaborada. Você pode propor que os/as estudantes peguem uma pirâmide de base quadrada, por exemplo, e contornem sua base. Depois, questione: "Qual a diferença entre a pirâmide e a figura que você desenhou ao contornar a base?". A partir disso, vá elucidando a ideia de que, numa figura plana, todas as suas partes ficam em cima do mesmo plano; enquanto, em uma figura não plana, isso não acontece. Pergunte: "Existe alguma parte do quadrado que está fora do papel?". Ouça as respostas e continue: "E quanto à pirâmide, todas as partes dela estão exatamente em cima do papel?". Peça que registrem corretamente a resposta no item A, e prossiga propondo à turma que discutam as características de cada grupo. Pergunte: "Quais são as



B. QUAIS SÃO AS FIGURAS QUE POSSUEM TRÊS LADOS? QUAL O NOME DESTAS FIGURAS?

São as figuras 3 e 4. Chamam-se triângulos.

C. QUAIS SÃO AS FIGURAS QUE POSSUEM QUATRO LADOS?

São as figuras 1 e 2.

D. ESCREVA ALGUMAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE A FIGURA 1 E A FIGURA 2.

Semelhanças: as duas possuem quatro lados e quatro vértices. Diferenças: a figura 1 possui quatro lados iguais e, a figura 2 possui pares de lados com medidas diferentes.

E. QUAL É O NOME DA FIGURA 1? E O DA FIGURA 2?

Quadrado. Retângulo.

semelhanças que existem entre as figuras do grupo A?". Ouça e anote na lousa. Continue: "E quais são as semelhanças que existem entre as figuras do grupo B?". Ouça e anote. Organize o registro coletivo das respostas dos itens B e C, pedindo aos/às estudantes que copiem em seus materiais. Numa outra aula, retome com a classe a ideia de que as formas planas estão presentes nas faces das formas não planas e que, na **Atividade 2**, iremos conhecer melhor as formas não planas. Desenhe uma malha pontilhada na lousa e apresente-a aos/às estudantes. Em seguida, desenhe nessa malha algumas figuras planas: um trapézio, um losango e um pentágono (atenção: não reproduza as imagens que constam no material do/a estudante). A ideia é que você possa ir exemplificando enquanto desenha: como usar a régua, como observar e unir os pontos, como traçar as retas (lados), entre outras observações. Quando tiver finalizado o desenho do trapézio, peça que observem a linha que você traçou na base. Diga que esta reta que uniu os pontos da base é um lado da figura. Mostre e pinte com cores diferentes, os outros lados da figura, contando-os. Depois, peça que encontrem no trapézio, os pontos que estão ao mesmo tempo em duas linhas. Circule-os com cores diferentes, informando que eles se chamam vértices e conte-os. Repita os mesmos procedimentos para o losango e o pentágono. Depois disso, leia o item A e peça que copiem as figuras 1, 2, 3, e 4 na malha pontilhada. Disponibilize as réguas e diga que podem usá-las, se assim desejarem. Circule pela classe para ajudar os estudantes quanto ao manuseio da régua e quanto ao tamanho e disposição corretos da figura. Quando finalizarem a cópia, peça aos/às estudantes que socializem suas produções. Nesse momento, questione se a cópia produzida está semelhante ao modelo. Nas perguntas que você dirigir aos/às estudantes, utilize a linguagem adequada, como lados e vértices, de forma que aqueles possam construir novos conhecimentos: "Os lados do

quadrado da figura que você copiou estão do mesmo tamanho que os lados do quadrado da figura modelo?"; "O que você pode fazer para verificar isso?"; "Quantos vértices (pontas) tem a cópia que você fez do triângulo?". Estas são perguntas que podem ajudar nas intervenções. Em seguida, leia as perguntas propostas nos itens B, C, D, E e F, discutindo-as coletivamente a partir da observação das crianças.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Nessa aula, os/as estudantes aprenderam a copiar figuras planas na malha pontilhada, com o objetivo de reconhecer algumas de suas características. Pergunte à classe o que aprenderam e vá registrando na lousa. Uma possibilidade é você desenhar na lousa um triângulo escaleno, ou seja, com todos os lados com tamanhos diferentes e pedir que a turma copie na malha. Desenhe também um retângulo na vertical e, peça que copiem. Não se esqueça de também socializar estas produções.

Sugestão de Sequência Didática – EMAI – 2º ano		
Habilidades	Volume 2	Atividades
(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Sequência 23	23.2
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sequência 27	27.3 27.4 27.5
(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Sequência 26 Sequência 31	26.1 26.4 31.1 31.2 31.3

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Chegamos ao meio do 4º bimestre de um ano letivo desafiador, que exigiu de nós reinvenção para superar a crise sem abandonar nenhum/a estudante. Nesse sentido, a sequência didática que por ora apresentamos (e aquelas desenvolvidas anteriormente) serve de apoio para a condução da recuperação e do aprofundamento dos/as nossos/as estudantes no tocante às habilidades essenciais. Nesta unidade, o foco no sistema de numeração, a partir da contagem e da comparação, aparece em primeiro plano. Em seguida, aprofundamos o desenvolvimento de ideias e cálculos no campo multiplicativo, bem como relacionamos a contagem em diferentes intervalos à multiplicação. O contexto das atividades envolve o Zoológico de São Paulo, sendo que alguns dados numéricos relacionados à população de animais daquela instituição serviram de base para a exploração das habilidades tratadas. Uma boa sugestão: acessem o site do Zoológico de São Paulo para ampliar as discussões e aprendizagens da turma.

Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro abaixo:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Aulas 1 e 2
Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Aulas 3, 4 e 5
Noção da multiplicação e divisão.	(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 6 e 7
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Aula 8
Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Aulas 9 e 10

AULA 1 – COMPARANDO QUANTIDADES

(**EF02MA03**) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Deixe disponível na sala um quadro numérico (0 a 99) ao qual os/as estudantes possam recorrer em caso de dúvidas. As coleções também podem ser reproduzidas na lousa para facilitar a visualização.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa, material manipulável para contagem e quadro numérico.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em "U" para troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientação dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicie a aula perguntando aos/às estudantes se conhecem e/ou já visitaram o Zoológico de São Paulo. Esse é um assunto que geralmente desperta a atenção e provoca o envolvimento das crianças. Deixe que falem sobre suas experiências: quando foram, com quem foram, o que mais gostaram, o que aprenderam... Seria interessante acessar, com a turma, o site do Zoo de São Paulo (http://www.zoologico.com.br). Nele, é possível acessar informações sobre a história do parque, atrações, visitas, ingresso etc. São muitas as informações que trazem consigo um universo numérico que pode ser explorado pelo/a professor/a, por exemplo, o plantel de animais do parque. Aliás, nesta sequência didática, várias dessas informações estão sendo exploradas, tornando evidente a importância da Matemática em nosso cotidiano.

Já no contexto da aula de hoje, proponha uma discussão inicial. É importante fazer perguntas como: "Quantos tamanduás-bandeiras vocês acham que tem no primeiro grupo?" e "Quantos tamanduás-mirins vocês acham que tem no segundo grupo?". Essas questões incentivam o uso da estimativa, cujos valores podem ser conferidos após a contagem. Ao fim desse diálogo inicial, leia a contextualização e a comanda da **Atividade 1**, esclarecendo as eventuais dúvidas. Depois de explicar o que deve ser feito no **item A**, circule pelas duplas e auxilie as crianças que apresentarem dificuldade para fazer a contagem. Nesse momento, o que está em jogo é a quantificação de cada espécie. Caso o/a estudante se perca no processo, peça que repita a contagem. Se as dificuldades persistirem, ofereça material manipulável, como tampinhas, para ele realizar a contagem. Depois de registrado o total de cada espécie, retome as estimativas feitas pelos/as estudantes antes da contagem, pedindo que confiram suas respostas. Prossiga lendo o problema apresentado no **item B**. Deixe que as crianças o resolvam e circule pela classe a fim de observar as estratégias utilizadas para verificar a diferença de quantidade entre as coleções. Caso perceba que os/as estudantes apresentam dificuldade na compreensão da comanda, retome a leitura e dê exemplos. Provavelmente, você notará que a dificuldade para fazer a comparação tem origem na correspondência termo a termo que eles/as precisam fazer com os elementos das duas coleções. Ofereça-lhes duas coleções (materiais manipuláveis), uma com 18 e outra com 6 objetos, para que façam essa correspondência, pareando os objetos das coleções. Desse modo, o que "sobra", sem ter sido pareado, é a diferença em questão. Depois, ajude as crianças com dificuldades a fazerem a correspondência termo a termo dos elementos dos grupos. Elas deverão ligar um animal do grupo dos tamanduás-bandeiras a um animal do grupo de tamanduás-mirins, até restarem os elementos a mais de uma coleção. Promova a socialização das estratégias. É importante dar espaço para as crianças explicarem aos/às colegas os procedimentos utilizados. Uma dica: na sessão "Nossos Animais", do site do Zoo/SP (http://www.zoologico.com.br/nossos-animais), vocês podem encontrar mais informações sobre os animais que foram citados nessa aula.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao final da aula, pergunte aos/às estudantes: "O que fazemos quando estamos comparando quantidades de grupos ou coleções?". Ouça as respostas e conduza a discussão de modo que as crianças compreendam que comparar

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – O ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO

AULA 1 – COMPARANDO QUANTIDADES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ COMPARARÁ DUAS COLEÇÕES PARA DESCOBRIR QUANTOS ELEMENTOS "A MAIS" OU "A MENOS" EXISTEM ENTRE ELAS.

1. ATUALMENTE TEMOS, NO BRASIL, TRÊS ESPÉCIES DE TAMANDUÁS. NO ZOO DE SÃO PAULO, PODEMOS ENCONTRAR ANIMAIS DE DUAS DELAS:

TAMANDUÁ-BANDEIRA

Créditos: Pixabay.com

18

TAMANDUÁ-MIRIM

Créditos: Pixabay.com

06

A. CONTE A QUANTIDADE DE ANIMAIS DE CADA ESPÉCIE E, DEPOIS, ESCREVA O TOTAL NO LUGAR CORRESPONDENTE.

objetos de coleções é verificar qual delas tem mais ou menos elementos e quantos a mais (ou a menos). Em seguida, proponha pares de números aos/às estudantes (33 e 12, 21 e 7) para que encontrem a diferença entre eles. Se necessário, as duplas com dificuldade podem utilizar os contadores para realizar a contagem e o pareamento.

AULA 2 – CONTANDO E COMPARANDO QUANTIDADES DE PRIMATAS

(**EF02MA03**) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Nessa aula, tenha disponível um quadro numérico (0 a 99) na classe para que os/as estudantes possam recorrer a ele no caso de dúvidas. Você também pode reproduzir as coleções na lousa para facilitar a visualização.

MATERIAIS

Material do/a estudante e do/a professor/a, materiais manipuláveis para contagem, como tampinhas, palitos etc.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U" para facilitar a socialização de ideias. Considere o distanciamento entre as carteiras, segundo as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula propriamente dita, você e os/as estudantes podem pesquisar mais informações sobre as duas espécies de primatas utilizadas na aula. Pelo caminho: site do Zoo>sessão "Nossos Animais">sessão "Mamíferos", é possível ampliar o universo de informações.

Em seguida, na **Atividade 1**, leia a comanda e pergunte o que a turma entendeu. Uma vez que tenham compreendido, peça que observem as ilustrações e imaginem quantos animais há em cada uma delas. Para realizar essa estimativa, o/a estudante pode analisar a disposição das figuras em linhas e colunas a fim de estabelecer uma relação que o ajude a apresentar um número aproximado. Certamente, esse também é um processo de contagem, mas o que se deseja nesse momento é identificar como

B. QUANTOS TAMANDUÁS-BANDEIRAS EXISTEM A MAIS QUE TAMANDUÁS-MIRINS?

São 12 tamanduás-bandeiras a mais que tamanduás-mirins.

C. COMO VOCÊ DESCOBRIU ESSA RESPOSTA? CONTE PARA SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A.

AULA 2– CONTANDO E COMPARANDO QUANTIDADES DE PRIMATAS

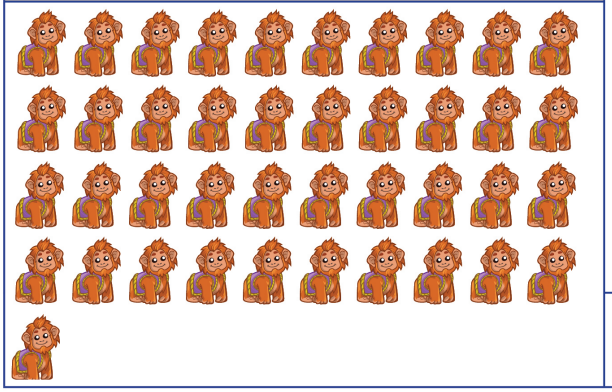
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS CONTAR E INDICAR A DIFERENÇA ENTRE QUANTIDADES.

O ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO POSSUI, EM SEU ACERVO, PRIMATAS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO, COMO O MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA E O MICO-LEÃO-PRETO.

1. OBSERVE ESTAS ILUSTRAÇÕES QUE REPRESENTAM A QUANTIDADE DE ANIMAIS DE CADA UMA DAS ESPÉCIES:

MICO-LEÃO-DE-CARA-DOURADA



Créditos: Pixabay.com

A resposta depende da estimativa feita pelo/pela estudante

MICO-LEÃO-PRETO

Créditos: Pixabay.com

A. FAÇA UMA ESTIMATIVA E ANOTE QUANTOS ANIMAIS VOCÊ ACHA QUE CADA ESPÉCIE POSSUI.

B. AGRUPE OS ANIMAIS DE CADA ESPÉCIE DE 10 EM 10.

C. QUAL É O TOTAL DE MICOS-LEÕES-DE-CARA-DOURADA?

São 41 animais ao todo.

D. QUAL O TOTAL DE MICOS-LEÕES-PRETOS?

São 33 animais ao todo.

E. QUAL DAS DUAS ESPÉCIES POSSUI MAIS ANIMAIS? QUANTOS A MAIS?

A espécie mico-leão-de-cara-dourada tem 8 animais a mais.

F. SE JUNTARMOS OS ANIMAIS DESSAS DUAS ESPÉCIES, QUANTO TEREMOS NO TOTAL?

Teremos 74 animais no total.

os/as estudantes farão essa estimativa, sem realizar a contagem de um em um, que será utilizada posteriormente. Peça que os/as estudantes registrem as respostas no retângulo ao lado de cada espécie para, em seguida, socializá-las (anote as respostas na lousa). Abra espaço para a conversa e estimule os/as estudantes a justificarem suas estimativas. Leia a comanda do **item B** e verifique com os/as estudantes se a disposição dos animais favorece algum tipo de agrupamento na contagem. Espera-se, nesse momento, que percebam que a maioria das linhas de cada ilustração possui 10 primatas e apenas a última possui uma quantidade menor. Informe à turma que a contagem deverá ser feita por meio de agrupamentos, de 10 em 10. Circule pela classe observando como realizam a atividade e vá auxiliando aqueles/as que têm maiores dificuldades. Caso o/a estudante se perca na contagem, peça que conte novamente. Se as dificuldades persistirem, ofereça material manipulável para ele/a realizar a contagem; atente-se para alguns aspectos importantes, como: o/a estudante sabe recitar a sequência numérica ou sua dificuldade está presente no momento de grafar o número? Caso necessário, recite a sequência numérica com ele/a e, depois, peça que encontre, no quadro numérico, o número que denota o total de animais de cada grupo. Quando todos/as tiverem contado, peça que registrem, nos **itens C** e **D**, a resposta. Mais uma vez, garanta que eles/as discutam os diferentes procedimentos utilizados para a realização da contagem, bem como reflitam sobre os diferentes resultados da contagem. Leia o **item E**, dando tempo para que realizem a comparação. Conduza a socialização das estratégias e respostas. Por fim, leia a comanda do **item F** e deixe as duplas resolverem o problema. Circule pela classe e identifique as estratégias de contagem que utilizaram para quantificar a soma das duas ilustrações. Se houver dificuldade, ofereça material manipulável, volte ao primeiro grupo e conte os elementos em

voz alta com o/a estudante, apontando cada um deles até terminar o segundo grupo. Novamente, promova a socialização das estratégias usadas para resolver o problema.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

No final, pergunte aos/às estudantes o que eles/as aprenderam na aula. Deixe-os falar e vá registrando na lousa as aprendizagens. Você pode propor uma nova contagem e comparação com materiais manipuláveis. Diga dois números (44 e 24, 37 e 13) e peça que realizem a contagem fazendo agrupamentos de 10 em 10. Esse momento é importante para auxiliar os/as estudantes a perceberem quantos grupos de 10 se formam em cada contagem e quantos elementos ficam "separados" dos grupos de 10. Por fim, ajude a turma a perceber qual das coleções tem mais grupos de dez e, a partir disso, façam a comparação.

AULA 3 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 1

(**EF02MA08**) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para essa aula faça, a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante e do/a professor/a, lousa, giz e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U". Considere as orientações dos órgãos de saúde a respeito do espaçamento social e sobre a higienização dos objetos que serão utilizados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

AULA 3 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 1

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ APRENDERÁ SOBRE A IDEIA DE METADE E IRÁ RELACIONÁ-LA AO DOBRO.

UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DO ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO É O RECINTO DOS CHIMPANZÉS, O QUAL POSSUI UM GRUPO DE 10 ANIMAIS QUE SE ALIMENTAM PRINCIPALMENTE DE FRUTAS.

1. LEIA A SITUAÇÃO ABAIXO E DEPOIS RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

UM DOS BIÓLOGOS LEVARÁ O ALMOÇO DOS 10 CHIMPANZÉS. PARA SE ORGANIZAR MELHOR, ELE ALIMENTARÁ PRIMEIRO A METADE DO GRUPO.

Créditos: Pixabay.com

A. O QUE É METADE?

Espera-se que as respostas façam referência à ideia de metade, como: "Uma parte de um todo dividido em duas partes iguais.".

B. COMO PODEMOS FAZER PARA CALCULAR A METADE DE UM NÚMERO?

"Podemos dividir ao meio ou repartir em duas partes iguais."

C. QUANTOS CHIMPANZÉS SERÃO ALIMENTADOS PRIMEIRO?

Ele alimentará 5 chimpanzés.	Créditos: Pixabay.com

2. A IMAGEM ABAIXO REPRESENTA AS FRUTAS QUE O BIÓLOGO UTILIZARÁ PARA ALIMENTAR O BANDO DE CHIMPANZÉS:

Créditos: Pixabay.com

A. QUANTAS SÃO AS FRUTAS AO TODO? 20 frutas.

B. QUAL É A METADE DESSA QUANTIDADE? 10 frutas.

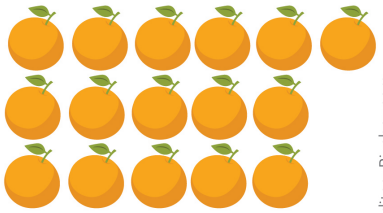
Antes de começar a aula propriamente dita, você e os/as estudantes podem pesquisar mais informações sobre os chimpanzés. Pelo caminho http://www.zoologico.com.br/animais/mamiferos/chimpanze/ é possível ampliar o universo de informações, verificando o total de animais no plantel, bem como conhecendo melhor seus hábitos. Nessa aula, iremos aprofundar as ideias de metade e dobro, bem como a relação existente entre elas (uma é inversa da outra). Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que é metade?". Ouça as respostas e lance outra pergunta: "E como podemos fazer para encontrar a metade?". Registre as conclusões da turma na lousa. Prossiga lendo a consigna da

Atividade 1 e o boxe que contém a situação a ser problematizada. Em seguida, questione a turma: "O que o biólogo precisa fazer para descobrir quantos animais ele precisa alimentar primeiro?". Ouça as explicações e, em seguida, sistematize que metade é uma parte de um inteiro que foi dividido em duas partes iguais. Mencione também que, para obter a metade de um conjunto ou de algo, é necessário repartir o todo em duas partes exatamente iguais. Para explorar essa ideia, entregue para cada dupla alguns contadores. Peça que separem dez e diga que eles representam os macacos do problema. Em seguida, peça que encontrem a metade. Circule pela sala prestando auxílio sempre que necessário. Continue lendo os **itens A**, **B** e **C**. Dê tempo para que resolvam e, ao final, socializem as respostas. Prossiga lendo a consigna da **Atividade 2**, bem como os **itens A** e **B**. Deixe que resolvam e circule pela sala para auxiliar quem estiver com dificuldade. Nesses casos, peça que a dupla separe 20 contadores e diga que eles representam as frutas. Em seguida, questione: "Vocês lembram o que é metade? O que precisamos fazer para encontrar a metade desses contadores?". Socializem as respostas. A fim de problematizar a relação inversa entre metade e dobro,

peça que todas as duplas separem 20 contadores. Solicite que encontrem e separem as metades. Depois, pergunte: "Como podemos representar matematicamente essa situação?". Dê tempo para que reflitam e então discutam as possibilidades. Será interessante discutir primeiro a sentença "10 + 10=20", indagando o que representa cada termo da operação. Depois disso, cabe questionar: "E qual seria a multiplicação que representaria a situação?". Deixe que respondam e, depois, comparem as duas sentenças. Feito isto, retome: "Qual relação existe entre a metade de 20 e o dobro de 10?". Ofereça espaço para que os/as estudantes expliquem suas respostas. Será necessário discutir que, quando dividimos 20 ao meio, temos duas metades, que são exatamente iguais: 10; e que 2 vezes o número 10 (2 x 10) poderia representar a situação. Portanto, 10 é metade de 20; e 20 é o dobro de 10. Continue lendo a consigna da **Atividade 3**. Verifique se houve o entendimento do que deve ser feito, pois o que se objetiva com essa tarefa é confirmar que dobro e metade são inversos. Circule pela sala e, quando encontrar estudantes com dificuldade, peça que separem a quantidade de frutas em questão usando contadores. Algumas intervenções podem ajudar: "Se 6 é a metade, como

98 | MATEMÁTICA

3. OBSERVE A QUANTIDADE DE CADA UMA DESSAS FRUTAS. PARA CADA UMA DELAS, DESENHE A METADE OU O DOBRO:

	METADE	DOBRO
A.	Créditos: Pixabay.com	O estudante deve desenhar 12 bananas, que é o dobro de 6.
B.	O estudante deve desenhar 8 laranjas, que é a metade de 16.	 Créditos: Pixabay.com

C. APÓS PREENCHER A TABELA, DISCUTA ESTA QUESTÃO COM A SUA TURMA: QUAL É A RELAÇÃO QUE EXISTE ENTRE DOBRO E METADE?

Resposta esperada: "Se juntarmos duas metades, temos um inteiro, que é o dobro de uma metade" ou "Se dividirmos o inteiro, teremos duas metades."...

podemos fazer para descobrir o dobro?" ou "Como podemos fazer para encontrar a metade de 16?". Ao final, socializem as respostas. Leia o **item A**, discutindo as diferentes respostas. Façam o registro coletivo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, você pode pedir que as duplas separem algumas quantidades de contadores: 12, 14, 16, 18. Para cada quantidade, peça que separem duas partes iguais. Em seguida, problematize: "Qual é a metade de 12? Se 6 é metade de 12, quanto é o dobro de 6?". Esses procedimentos e essas intervenções podem ser repetidos com as outras quantidades (14, 16, 18...).

AULA 4 – QUAL É O TRIPLO?

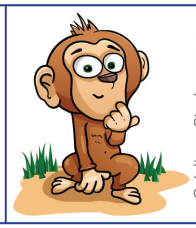
O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ REALIZARÁ ATIVIDADES ENVOLVENDO A IDEIA DE TRIPLO.

VOCÊ SABIA QUE, NO INVERNO, OS BIÓLOGOS OFERECEM COBERTORES PARA OS CHIMPANZÉS SE AQUECEREM? QUE TAL CONHECER ESSA E OUTRAS CURIOSIDADES?

1. IMAGINE QUE UM CHIMPANZÉ PRECISE DE 4 COBERTORES PARA SE AQUECER. CALCULE QUANTOS COBERTORES SERÃO NECESSÁRIOS PARA AQUECER 3 ANIMAIS.

Serão necessários 12 cobertores.



Créditos: Pixabay.com

2. VITÓRIA É UMA DAS FÊMEAS DO BANDO E TEM 11 ANOS. MARIA PIA, OUTRA FÊMEA DO GRUPO, TEM O TRIPLO DA IDADE DE VITÓRIA. QUANTOS ANOS TEM MARIA PIA?

Maria Pia tem 33 anos.

Créditos: Pixabay.com

AULA 4 – QUAL É O TRIPLO?

(**EF02MA08**) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para essa aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante e do/a professor/a, lousa e giz.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U". Considere as orientações dos órgãos de saúde a respeito do espaçamento social e sobre a higienização dos objetos que serão utilizados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula propriamente dita, você pode ler para a turma uma notícia que fala sobre o uso de cobertores pelos chimpanzés do Zoo. A notícia está disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/chimpanzes-recebem-cobertores-no-zoologico-de-sp-por-causa-do-frio.ghtml

Nessa aula, iremos aprofundar a ideia de triplo. Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que significa a palavra 'triplo'?". Ouça as respostas e lance mais duas perguntas, uma por vez: "E como se calcula o triplo?" e "Quem pode me dizer o triplo de 10?". Terminada a conversa, leia com a turma o enunciado da **Atividade 1**. Oriente a resolução do problema, encontrando uma maneira de registrar a resposta. Circule pela classe para prover auxílio a quem

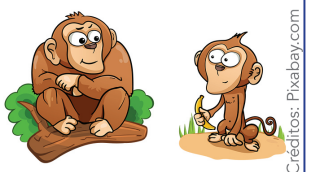
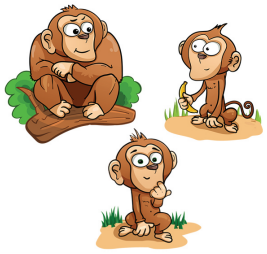
estiver com dificuldade. Nesses casos, solicite que realizem a contagem por meio da representação dos cobertores de cada chimpanzé. Terminada a resolução, conduza a socialização dos procedimentos e das respostas. Peça que estudantes que tenham utilizado a representação por desenho e outros que tenham realizado cálculos como a adição reiterada (4 + 4 + 4 = 12) ou a multiplicação (3 x 4 = 12) expliquem na lousa suas estratégias. No final, problematize que o número total de cobertores utilizado para os três animais é o triplo da quantidade de cobertores utilizados por um chimpanzé. Nesse momento, continue explicando que essa situação pode ser representada por duas sentenças matemáticas: 4 + 4 + 4 = 12 e 3 x 4 = 12. Proponha algumas perguntas para que os/as estudantes compreendam a relação de cada termo das sentenças com o problema. Quanto à adição de parcelas iguais, problematize: "O que esses números quatro representam?", "Por que foram usados três números quatro nessa sentença?" e "O que significa esse 12?". Em seguida, problematize a multiplicação: "O que representa esse número 3? E o número 4?". Para concluir, ajude o grupo a comparar os dois procedimentos: "Quais as semelhanças e diferenças entre os dois procedimentos?".

100| MATEMÁTICA

A. O TRIPLO DA IDADE DE VITÓRIA PODE SER REPRESENTADO POR MEIO DE UMA MULTIPLICAÇÃO. REGISTRE:

3 x 11 = 33

3. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES QUE REPRESENTAM GRUPOS DE CHIMPANZÉS. PARA CADA UMA DELAS, CALCULE O TRIPLO DE ANIMAIS E ESCREVA A SENTENÇA MATEMÁTICA CORRESPONDENTE:

	ANIMAIS	TRIPLO	SENTENÇA MATEMÁTICA
A.	 Créditos: Pixabay.com	6	3 x 2 = 6
B.	 Créditos: Pixabay.com	9	3 x 3 = 9
C.	Créditos: Pixabay.com	12	3 x 4 = 12

Registre as conclusões da turma na lousa. Prossiga lendo o enunciado da **Atividade 2**. Deixe que resolvam e, ao final, conduza a socialização das estratégias e dos procedimentos. Note que enquanto no primeiro problema não foi usada a palavra "triplo", no segundo esse uso foi realizado. Tal escolha se justifica pelo fato de termos priorizado, num primeiro momento, a exploração da ideia de triplo para, somente em seguida, associá-la à escrita 3 x a. Nesse sentido, uma vez que se tenha finalizado a socialização do segundo problema, conduza a leitura do **item A**, pedindo aos/às estudantes que realizem a escrita da sentença.

AULA 5 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 2

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ APRENDERÁ SOBRE A IDEIA DE TERÇA PARTE E IRÁ RELACIONÁ-LA AO TRIPLO.

1. A FAMÍLIA DE CHIMPANZÉS DO ZOO DE SÃO PAULO ADORA MESMO COMER FRUTAS. VEJA OUTRAS QUE O BIÓLOGO LEVOU PARA ALIMENTÁ-LOS:

Créditos: Pixabay.com

A. ESSAS FRUTAS SERÃO REPARTIDAS IGUALMENTE ENTRE TRÊS CHIMPANZÉS. DESENHE AS FRUTAS QUE CADA UM DELES RECEBERÁ:

FAUSTINA	MARIA PIA	PEPE
Créditos: Pixabay.com	Créditos: Pixabay.com	Créditos: Pixabay.com
4	4	4

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, será retomado o conceito de triplo, de maneira a associá-lo à multiplicação por 3. Peça à turma que calcule o triplo de cada conjunto de chimpanzés representados na **Atividade 3**. Informe que, na sentença matemática, deve ser feita a escrita de uma multiplicação. Ao final, conduza a socialização das respostas.

AULA 5 – OS CHIMPANZÉS DO ZOO – PARTE 2

(EF02MA08) Resolver e elaborar situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Para essa aula, faça a leitura prévia das orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante e do/a professor/a lousa, giz e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Duplas dispostas em "U". Considere as orientações dos órgãos de saúde a respeito do espaçamento social e sobre a higienização dos objetos que serão utilizados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

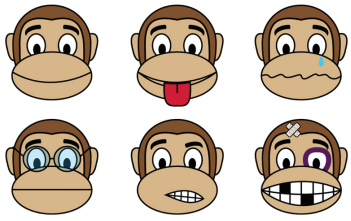
Nessa aula, aprofundaremos as ideias de terça parte e triplo, bem como a relação existente entre elas (uma é inversa da outra). Inicie com uma roda de conversa para investigar o conhecimento prévio das crianças: "Quem pode me dizer o que é a terça parte?". Ouça as respostas e lance outra pergunta: "E como podemos fazer para encontrar a terça parte?". Registre as conclusões da turma na lousa. Prossiga lendo a consigna da **Atividade 1** e o **item A**. Em

seguida, questione a turma: "O que o biólogo precisa fazer para descobrir quantas frutas cada chimpanzé receberá?". Ouça as explicações e, em seguida, deixe que resolvam o problema. Circule pela sala e auxilie quem tiver dificuldade. Nesses casos, realize com a criança a contagem das frutas da ilustração e, depois, peça que vá distribuindo as frutas uma a uma, sendo que, para cada uma que for repartida, deve-se fazer uma marcação (x), evidenciando que ela já foi usada. Se mesmo assim as dificuldades persistirem, separe 12 contadores com a criança, e façam a distribuição no concreto. Quando tiverem finalizado o problema, socializem as respostas e os procedimentos. Então, faça a leitura do **item B**, exprimindo que a resposta do problema é quanto cada macaco recebeu após a repartição, e não o total de frutas. Aproveite esse momento para explicar que a terça parte é uma parte de um inteiro/todo que foi dividido em três partes iguais. Mencione também que, para obter a terça parte de um conjunto ou de algo, é necessário repartir o todo em três partes exatamente iguais. Para explorar essa ideia, entregue para cada dupla alguns contadores. Peça que separem vinte e quatro e diga que eles representam os chimpanzés do Zoo. Em seguida, peça que encontrem a terça parte.

B. QUANTAS FRUTAS CADA MACACO RECEBEU? 4 frutas.

Créditos: Pixabay.com

2. OBSERVE AS QUANTIDADES DE CHIMPANZÉS. PARA CADA UMA DELAS, DESENHE A TERÇA PARTE OU O TRIPLO:

	TERÇA PARTE	TRIPLO
A.	Créditos: Pixabay.com	O estudante deve desenhar 9 macacos, que é o triplo de 3.
B.	O estudante deve desenhar 2 macacos, que é a terça parte de 6.	 Créditos: Pixabay.com

Circule pela sala prestando auxílio sempre que necessário.

Dê tempo para que resolvam e, ao final, socializem as respostas. A fim de problematizar a relação inversa entre terça parte e triplo, pergunte: "Como podemos representar matematicamente essa situação?". Dê tempo para que reflitam e, depois, discutam as possibilidades. Será interessante discutir primeiro a sentença "8 + 8 + 8 = 24", indagando o que representa cada termo da operação. Depois disso, cabe questionar: "E qual seria a multiplicação que representaria a situação?". Deixe que respondam e então comparem as duas sentenças. Feito isto, retome: "Qual relação existe entre a terça parte de 24 e o triplo de 8?". Ofereça espaço para que os/as estudantes expliquem

C. APÓS PREENCHER A TABELA, DISCUTA ESTA QUESTÃO COM A SUA TURMA: QUAL É A RELAÇÃO QUE EXISTE ENTRE TERÇA PARTE E TRIPLO?

Resposta esperada: "O triplo você multiplica por 3, e a terça parte você divide por 3.", entre outras respostas possíveis.

AULA 6 – MULTIPLICANDO COM ONÇAS-PINTADAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ MULTIPLICARÁ NÚMEROS DE 1 A 10 POR 4.

VOCÊ SABIA QUE A ONÇA-PINTADA É O MAIOR FELINO DAS AMÉRICAS? ELA TAMBÉM É UMA DAS GRANDES ATRAÇÕES DO ZOO. EM 2015, SEU RECINTO FOI TOTALMENTE REFORMADO.

1. UMA ONÇA-PINTADA TEM 4 PATAS. COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM O NÚMERO DE PATAS EM CADA UMA DAS SITUAÇÕES:

Créditos: Pixabay.com

NÚMERO DE ONÇAS	NÚMERO DE PATAS
1	4
2	8
3	12
4	16
5	20
6	24
7	28
8	32
9	36
10	40

suas respostas. Será necessário discutir que, quando dividimos 24 por três, temos três partes que são exatamente iguais: 8; e que 3 vezes o número 8 (3 x 8) poderia representar a situação. Portanto, 8 é a terça parte de 24; e 24 é o triplo de 8. Continue lendo a consigna da **Atividade 2**. Verifique se houve o entendimento do que deve ser feito, pois o que se objetiva com essa tarefa é confirmar que triplo e terça parte são inversos. Circule pela sala e, quando encontrar estudantes com dificuldade, peça que separem a quantidade de macacos em questão usando contadores. Algumas intervenções podem ajudar: "Como podemos fazer para encontrar o triplo de 3?" ou "Como podemos fazer para encontrar a terça parte de 6?". Ao final, socializem as respostas. Leia o **item A**, discutindo as diferentes respostas. Façam o registro coletivo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar as aprendizagens, você pode pedir que as duplas separem algumas quantidades de contadores: 15, 18, 21, 27 e 30. Para cada quantidade, peça que separem em três partes iguais. Em seguida, problematize: "Qual é a terça parte de 15? Se 5 é a terça parte de 15, quanto é o triplo de 5?". Esses procedimentos e essas intervenções podem ser repetidos com as outras quantidades (18, 21, 27, 30...).

AULA 6 – MULTIPLICANDO COM ONÇAS-PINTADAS

(**EF02MA24***) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e materiais manipuláveis para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que disponham as carteiras

em "U" para que sejam realizadas as discussões e ocorra o compartilhamento das estratégias e dos resultados. É importante seguir as orientações vigentes, respeitando o distanciamento entre os/as estudantes, de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Antes de começar a aula propriamente dita, você pode ler para a turma uma notícia que fala sobre o novo recinto da onça-pintada. A notícia está disponível em: https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/maior-felino-das-americas-e-uma-das-atracoes-do-zoo-de-sao-paulo/

Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Professor/a, contextualize a atividade. Para que os/as estudantes compreendam a ideia de proporcionalidade, pergunte: "Quantas patas tem uma onça-pintada?" e "E se fossem duas onças, quantas patas seriam?". Essas são intervenções que podem ajudar a pensar a proporcionalidade na tabela. Solicite que preencham os espaços necessários. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas para determinar os resultados. Ao observar crianças com dificuldade, incentive-as a utilizar um procedimento de contagem de unidades, desenhando as patas de cada onça-pintada. Faça a correção e construa a tabela na lousa, preenchendo-a coletivamente com a ajuda dos/as estudantes. Em seguida, peça que observem os números da primeira coluna, recitando-os em voz alta. Repita o mesmo procedimento para os números da segunda coluna. Feito isso, pergunte: "O que vocês perceberam que está acontecendo com os números da primeira e da segunda coluna desta tabela?". Deixe-os falar e anote as respostas na lousa, discutindo as regularidades percebidas pelos/as estudantes. Valorize e incentive a discussão, pois é a descoberta de regularidades que favorece uma memorização compreensiva dos fatos básicos. Depois, leia os **itens A** e **B**, discutindo-os coletivamente. Então, leia o enunciado do **item C**. Pergunte o que eles/as observam de semelhante entre os

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS NÚMEROS DA PRIMEIRA COLUNA DA TABELA?

Estão aumentando de um em um.

B. O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS NÚMEROS DA SEGUNDA COLUNA DA TABELA?

Estão aumentando de quatro em quatro.

C. QUE SEMELHANÇAS VOCÊ OBSERVA ENTRE OS RESULTADOS PRESENTES NA SEGUNDA COLUNA? CONVERSE COM SEUS/SUAS COLEGAS E SEU/SUA PROFESSOR/A E, DEPOIS, REGISTRE NO CADERNO.

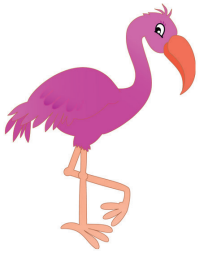
AULA 7 – AVES E REPTÉIS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS DESCOBRIR ALGUMAS RELAÇÕES QUE EXISTEM ENTRE AS MULTIPLICAÇÕES POR 2 E 4.

AVES E RÉPTEIS FAZEM PARTE DO ZOO, QUE CONTA AINDA COM MUITAS ESPÉCIES EXÓTICAS, COMO OS FLAMINGOS E OS LAGARTOS.

1. UM FLAMINGO TEM DOIS PÉS. QUANTOS PÉS TÊM 6 FLAMINGOS?



Créditos: Pixabay.com

12

2. UM LAGARTO POSSUI QUATRO PATAS. QUANTAS PATAS POSSUEM 5 LAGARTOS?

Créditos: Pixabay.com

20

3. DESCUBRA OS SEGREDOS E COMPLETE AS TABELAS:

A.

NÚMERO DE FLAMINGOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NÚMERO DE PATAS	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20

B.

NÚMERO DE LAGARTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
NÚMERO DE PATAS	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40

C. OS RESULTADOS DA SEGUNDA LINHA DA PRIMEIRA TABELA PODEM AJUDAR A COMPLETAR OS RESULTADOS DA SEGUNDA TABELA? POR QUÊ?

"Sim, porque os resultados da segunda tabela são o dobro dos resultados da primeira tabela." ou "Sim, porque 4 é o dobro de 2." entre outras respostas.

AULA 7 – AVES E RÉPTEIS

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

É importante que seja realizada a leitura prévia das atividades.

MATERIAIS

Material do/a estudante, giz, lousa e materiais manipuláveis para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser organizada em duplas. Durante a socialização, solicite que disponham as carteiras em "U" para que sejam realizadas as discussões e haja o compartilhamento das estratégias e dos resultados.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Para que os/as estudantes compreendam a ideia de proporcionalidade, pergunte: "Quantos pés tem um flamingo?" e "E se fossem dois? E se fossem 3?". Desafie-os aumentando a quantidade e analise se conseguem estabelecer a relação de proporcionalidade. Circule para auxiliar quem tiver dificuldade e, se necessário, peça que desenhem os pés de cada flamingo. Conduza a socialização das estratégias e respostas, evidenciando resultados da segunda coluna. Eles/as podem notar que todos os números são pares ou que alguns algarismos se repetem nos resultados, entre outras regularidades.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, retome a tabela e, a partir dela, construa a tabuada de multiplicação do 4 com os/as estudantes. Peça que façam isso no caderno, sempre relacionando a escrita de adição de parcelas iguais à escrita multiplicativa. Esse procedimento é fundamental para que as crianças entendam o que a multiplicação representa. Você pode fazer uma roda de contagem de 4 em 4, seja em escala ascendente, seja em escala descendente.

aquelas estratégias em que os/as estudantes trazem cálculos de adições reiteradas e multiplicações. Prossiga lendo a comanda da **Atividade 2**, sendo que, dessa vez, os/as estudantes devem relacionar a proporcionalidade utilizando os lagartos e suas patas. Utilize, na condução dessa atividade, os mesmos procedimentos descritos para o problema anterior. Leia a consigna da **Atividade 3** e verifique se conseguiram entender o que deve ser feito, solicitando que preencham primeiro a tabela de flamingos. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas: veja se contam de dois em dois; se somam 2 + 2 + 2...; ou, ainda, se eles/as desenham. Faça a correção construindo a tabela na lousa e preenchendo-a com a ajuda dos/as estudantes. Repita os mesmos procedimentos e as mesmas intervenções para o preenchimento da tabela de lagartos. Observe se contam de quatro em quatro; se somam 4 + 4 + 4...; ou, ainda, se desenham. Depois, leia o **item C**, discutindo-o coletivamente. Os/As estudantes podem perceber que os resultados da primeira tabela são múltiplos de 2 e que os resultados da segunda tabela são múltiplos do 4. Eles/as podem notar que todos os resultados são pares ou que alguns resultados se repetem nas duas tabelas, por exemplo. Uma regularidade é particularmente importante: os resultados da tabuada do 4 são o dobro dos resultados da tabuada do 2. Caso os/as estudantes não apontem isso, mostre os resultados da segunda linha de cada tabela, por exemplo, os resultados 2 e 4. Pergunte qual relação existe entre esses dois números. Se mesmo assim não houver a identificação de que um é o dobro do outro, intervenha: "Quantas vezes o número 2 cabe dentro do número 4?"; ou, ainda, "Qual é a metade do número 4?". Dê tempo para que busquem as respostas, socializando-as posteriormente. Proceda da mesma forma com os outros resultados, perguntando, por exemplo: "Será que o 8 é o dobro do número 4? Vamos verificar?". Por fim, leia o **item D** e deixe que a classe discuta. Em

D. O RESULTADO DE 2 X 5 PODE NOS AJUDAR A CALCULAR O RESULTADO DE 4 X 5? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE AQUI.

"Sim, porque 2 x 5 = 10, que é metade de 4 x 5 = 20." ou "Sim, porque 4 x 5 = 20, que é o dobro de 2 x 5 = 10.".

AULA 8 – UMA VISITA AO ZOOLÓGICO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS IDENTIFICAR A DURAÇÃO DE ALGUNS INTERVALOS DE TEMPO.

GUILHERME E SEU PAI DECIDIRAM REALIZAR UM PASSEIO AO ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO. QUANDO FORAM PESQUISAR O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, DESCOBRIRAM QUE O ZOO ESTÁ ABERTO TODOS OS DIAS DA SEMANA.

1. DEVIDO À PANDEMIA, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, O PARQUE ESTÁ ABERTO DAS 10H ÀS 16H PARA VISITAÇÃO. QUANTAS HORAS ELE PERMANECE ABERTO NESSES DIAS?

Ele permanece aberto 6 horas.

2. JÁ AOS SÁBADOS E DOMINGOS, ELE ESTÁ ABERTO DAS 9H ÀS 16H. QUANTAS HORAS ELE FICA ABERTO NESSES DIAS?

Ele permanece aberto 7 horas.

3. GUILHERME E SEU PAI RESOLVERAM FAZER A VISITA EM UMA SEXTA-FEIRA.

A. ELES CHEGARAM ÀS 10H E SAÍRAM ÀS 15H30. QUANTO TEMPO ELES PERMANECERAM NO ZOO?

Eles permaneceram 5 horas e 30 minutos no zoo.

seguida, realizem o registro coletivo da resposta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte o que eles/as aprenderam sobre as multiplicações (tabuadas) por 2 e 4. Vá anotando as respostas na lousa. Depois, escreva os fatos dessas tabuadas (sem os produtos) em tirinhas de papel, depositando-as em um saco. Cada dupla deve retirar uma tirinha e dizer o resultado. Se uma dupla não souber o resultado, peça auxílio para a turma, problematizando: "Que dica podemos dar aos colegas para que eles consigam dizer a resposta dessa multiplicação?". Quando fatos da tabuada do 4 aparecerem (por exemplo, 4 x 6), e a dupla não souber responder, você pode intervir perguntando: "2 x 6 é igual a 12. Será que essa conta pode nos ajudar a resolver 4 x 6? Por quê?".

AULAS 8 – UMA VISITA AO ZOOLÓGICO

(**EF02MA19**) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Realize a leitura prévia dessas orientações.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em "U" para troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientação dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

No começo da aula, você e os/as estudantes podem pesquisar mais informações sobre as visitas e os horários de funcionamento do Zoo. Acessando o site http://www.zoologico.com.br/visitas-e-ingressos/horario-de-funcionamento/, podem-se explorar diversas informações importantes para essa aula. Em seguida, leia a contextualização da aula com a turma. Retome a ideia de que o dia é formado por 24 horas e vá escrevendo na lousa a sequência das horas, começando pela meia-noite (00:00). Explore também a noção de que o dia pode ser dividido em duas partes, cada uma com 12 horas. Pode explorar também os termos meio-dia (12h) e meia-noite (24h ou 0h). Conversem sobre o fato de que a partir das 13h, as horas têm duas representações: 13 horas = 1 hora; 14 horas = 2 horas, e assim por diante. Então, peça que um estudante leia as consignas das **Atividades 1** e **2**. Dê tempo para que resolvam e, em seguida, conduza a socialização das respostas. Já no início da **Atividade 3**, proponha algumas problematizações: "Uma hora é formada por quantos minutos?" e "Se dividirmos uma hora ao meio, qual será a duração de cada metade?". Essa discussão é importante, pois a atividade é de maior complexidade por envolver a noção de hora inteira (ou cheia) e meia hora. Deixe que as duplas resolvam os **itens A**, **B** e **C**, um por vez. A cada item resolvido, peça que socializem as respostas e os procedimentos utilizados para encontrá-las.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Conduza a sistematização, indicando aos/às estudantes alguns intervalos de horas para que determinem a duração. Você pode propor situações como estas: "Se eu chegar ao Zoológico às 12h e sair as 16h quanto tempo terei permanecido?" e "Pedro chegou ao Zoológico às 13h e lá permaneceu por duas horas e meia. Em qual horário ele saiu do Zoo?".

AULAS 9 E 10 – PARADA NO ESTACIONAMENTO

(**EF02MA11**) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

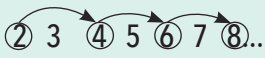
TEMPO
Uma aula.

PREPARAÇÃO
Disponibilize na sala um quadro numérico (0 a 99) ao qual os/as estudantes possam recorrer em caso de dúvidas.

MATERIAIS
Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa, material manipulável para contagem e quadro numérico.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Em duplas, dispostas em "U" para troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientação dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES
O objetivo dessa aula é realizar contagens de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, principalmente em situações que envolvam os múltiplos de 2, 3 e 4 a fim de relacionar essas contagens à multiplicação. Leia a contextualização da aula e verifique se os/as estudantes compreenderam o contexto. Em seguida, leia a comanda da **Atividade 1** e faça a exploração coletiva do quadro, desenhando-o na lousa. Pergunte: "O que vocês perceberam de diferente nesse quadro?". Espera-se que respondam que está faltando os números relacionados às vagas não utilizadas. Então, peça que completem com os números que estão faltando. Em seguida, leia o **item A** e peça que respondam. Prossiga questionando: "O que está acontecendo com os números que estavam faltando nesse quadro?". Espera-se que eles/as mencionem o aumento dos números de dois em dois. Caso algum/a estudante não perceba isso, vá ao quadro que está na lousa e, com a ajuda da turma, desenhe setas que evidenciem o padrão da contagem de dois em dois até o final do quadro. Por exemplo:



Depois de desenhadas todas as setas, pergunte: "De quanto em quanto está aumentando os números nessa sequência?". Por fim, leia o **item B** e discuta com a classe os elementos que compõem uma sequência: termos (nesse caso, cada número) e padrão (a regra que organiza os termos). É importante que façam a escrita coletiva da resposta desse item. Prossiga lendo as comandas das **Atividades 2** e **3**, realizando uma por vez. Utilize os mesmos encaminhamentos e intervenções sugeridos para a **Atividade 1**. Não se esqueça de conduzir a socialização das respostas. Feito isso, peça aos/às estudantes que recitem em voz alta os números do primeiro quadro, que estão nos espaços pintados de verde, a saber: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20... Repitam essa recitação em voz alta algumas vezes. Depois questione: "O que esses números que acabamos de recitar têm a ver com a tabuada da multiplicação por 2?". Discuta isso com atenção, pois espera-se que os/as estudantes percebam que esses números são os resultados da tabuada da multiplicação por 2. Conclua fazendo essas mesmas intervenções com os números pintados de azul, na segunda tabela (contagem de 3 em 3/resultados da tabuada do 3); e os pintados de laranja, na terceira tabela (contagem de 4 em 4/resultados da tabuada do 4).

Na segunda aula, antes de iniciar a **Atividade 4**, faça algumas contagens orais com a turma, seja em escala ascendente, seja em escala descendente. Depois, solicite que descubram o padrão (segredo) de cada sequência por meio da observação dos números já escritos. Resolvam um item por vez e, após a realização de cada um deles, questione: "O que vocês perceberam que acontece com os números dessa contagem?". Ouçam e discutam as respostas. Espera-se que os/as estudantes percebam regularidades, tais como: está pulando de 2 em 2; começa do menor para o maior; todos os números são pares; alguns algarismos se repetem na escrita dos números da sequência; entre outras respostas.

B. A PARADA PARA O LANCHE COMEÇOU ÀS 13H30 E TERMINOU ÀS 14H30. QUANTO TEMPO ELES LEVARAM PARA SE ALIMENTAR?

Eles levaram 1 hora para se alimentar.

C. O TRAJETO DE VOLTA PARA CASA DURA UMA HORA E MEIA. SE ELES PEGAREM O TRANSPORTE ÀS 16H, EM QUE HORÁRIO ESTARÃO EM CASA?

Eles estarão em casa às 17h30.

AULAS 9 E 10 – PARADA NO ESTACIONAMENTO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ INVESTIGARÁ PADRÕES E COMPLETARÁ SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS.

O PAI DE GUILHERME PAROU O CARRO NUM ESTACIONAMENTO PERTO DO ZOO. PARA CADA SETOR, O MANOBRISTA ORGANIZOU UM PADRÃO QUE FACILITASSE A SAÍDA DOS VEÍCULOS.

1. O QUADRO ABAIXO REPRESENTA COMO O MANOBRISTA ORGANIZOU OS CARROS DO SETOR 1 – VERDE. OS ESPAÇOS PINTADOS DE VERDE INDICAM AS VAGAS QUE FICARAM VAZIAS:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

A. QUAIS SÃO OS NÚMEROS DAS VAGAS QUE ESTÃO VAZIAS?

2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Conduza a sistematização por meio de uma roda de contagem. Peguem um dado e, a cada rodada, o número sorteado será o intervalo da contagem. Você mesmo/a pode definir a escala em que será a contagem (crescente ou decrescente), tendo o cuidado de intercalá-la. Também em cada rodada, uma criança pode escolher o número que começará a contagem. Não se esqueçam de, ao fim de cada jogada, conferirem as respostas.

B. QUAL A REGRA QUE O MANOBRISTA USOU PARA ORGANIZAR ESSAS VAGAS?

A regra é: uma vaga ocupada, outra vazia.

2. JÁ O QUADRO ABAIXO REPRESENTA COMO O MANOBRISTA ORGANIZOU OS CARROS DO SETOR 2 – AZUL:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36

A. OS ESPAÇOS PINTADOS DE AZUL INDICAM AS VAGAS VAZIAS. QUAIS SÃO OS NÚMEROS DESSAS VAGAS?

3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, 33, 36.

B. QUAL A REGRA QUE O MANOBRISTA USOU PARA ORGANIZAR AS VAGAS DO SETOR 2?

A regra é: duas vagas ocupadas e uma vazia.

3. AGORA VAMOS ANALISAR A REGRA DO SETOR 3 - LARANJA:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48

A. OS ESPAÇOS PINTADOS DE LARANJA INDICAM AS VAGAS VAZIAS. QUAIS SÃO OS NÚMEROS DESSAS VAGAS?

4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 44, 48.

B. QUAL A REGRA QUE O MANOBRISTA USOU PARA ORGANIZAR AS VAGAS DO SETOR 3?

A regra é: três vagas ocupadas e uma vazia.

4. AGORA, VOCÊ DEVERÁ INVESTIGAR O PADRÃO DE OUTRAS SEQUÊNCIAS E COMPLETAR COM OS NÚMEROS AUSENTES:

A.	30	33	36	39	42	45	48	51	54

PADRÃO:

Os números aumentam de 3 em 3.

110| MATEMÁTICA

B.	105	100	95	90	85	80	75	70	65

PADRÃO:
Os números diminuem de 5 em 5.

C.	140	144	148	152	156	160	164	168	172

PADRÃO:
Os números aumentam de 4 em 4.

D.	86	84	82	80	78	76	74	72	70

PADRÃO:
Os números diminuem de 2 em 2.

ANOTAÇÕES

Sugestão de Sequência Didática – EMAI – 2º ano		
Habilidades	Volume 2	Atividades
(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Sequência 22 Sequência 28	22.4 22.5 28.4
(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Sequência 23	23.1 23.4 23.5
(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Sequência 27	23.1 23.4 23.5

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

MATEMÁTICA
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

ANOTAÇÕES

OLÁ, PROFESSOR! OLÁ, PROFESSORA!

Estamos na reta final do 4º bimestre, trilhando o término deste ano letivo de 2021. Percorremos um longo caminho: cheio de desafios, mas também marcado por superações. Por isso, queremos agradecer-lhe por todo o trabalho desenvolvido até aqui, que, sem nenhuma dúvida, foi muito importante para que nenhum de nossos/as estudantes fossem deixados para trás! Nesta última sequência, continuamos a abordar nas atividades o contexto do zoológico. Partindo dele, tivemos como foco o trabalho com a resolução de problemas, seja no campo aditivo, seja no campo multiplicativo. Ao nos centrar nos diferentes significados envolvidos nas situações-problema, bem como nas estratégias pessoais utilizadas pelas crianças, esperamos criar um espaço em que o raciocínio lógico-matemático possa ser desenvolvido com autonomia e confiança na capacidade de aprender. Também avançamos na exploração do sistema de numeração decimal, aprofundando a reflexão sobre o valor posicional em números da ordem das centenas. Numa outra vertente, consolidamos o trabalho com a coleta e organização de dados, a partir da realização de uma pesquisa com a turma. Esperamos que este material possa continuar auxiliando no desenvolvimento das habilidades essenciais. Assim, para a elaboração desta sequência didática, foram selecionadas algumas habilidades do Currículo Paulista, elencadas no quadro a seguir:

Objetos de conhecimento	Habilidades	Aulas em que as habilidades são trabalhadas
Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Aulas 1 e 2
Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Aula 3
Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA23) Realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	Aulas 4 e 5
Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Aula 6
Noção da multiplicação e divisão.	(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Aulas 7, 8, 9 e 10

AULA 1 E 2 – INTERPRETAR E RESOLVER PROBLEMAS

(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Realizar a leitura prévia das orientações e planejar a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a giz, lousa e material manipulável para contagem.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos explorar situações-problema do campo aditivo que envolvem os significados de transformação e composição. Quanto à **Atividade 1**, inicialmente os/as estudantes deverão resolvê-la sem o apoio da ilustração. Para isso, peça que leiam o enunciado e o **item A** individualmente e depois faça a leitura compartilhada: neste momento, com a colaboração da turma, investigue e destaque no texto do problema os elementos que o compõem: dados numéricos, contexto e pergunta. Em seguida, peça que as duplas iniciem a resolução. Essa situação-problema envolve o significado de transformação positiva: o estado inicial (8) sofre uma transformação positiva (+ 16) e chega ao estado final (24). Circule pela classe para auxiliar os/as estudantes com dificuldade e para observar as estratégias de resolução que estão sendo utilizadas. Se perceber dificuldades quanto à compreensão do enunciado, incentive os/as estudantes a representarem as figurinhas (por meio de desenhos, pauzinhos, bolinhas etc.) e depois intervenha com as seguintes perguntas: "Quantas figurinhas Guilherme tinha no começo? Com quantas figurinhas ele ficou no final?". Feitas essas intervenções, proponha: "Será que circular a quantidade de figurinhas que Guilherme tinha no começo nos ajuda a descobrir quantas ele ganhou de seu pai? Por quê?". Cabe ressaltar que essas intervenções podem ser realizadas também com os/as estudantes que ainda se apoiam em desenhos para resolver os problemas. Nesses casos, oferecer material manipulável pode favorecer a compreensão das crianças: peça que separem 24 tampinhas (ou outros contadores) e diga que representam as figurinhas. Depois solicite que separem a quantia que representa as figurinhas que Guilherme tinha no começo e as que ganhou de seu pai. Finalizada a resolução, conduza a socialização das estratégias. Selecione procedimentos de cálculo mental e escrito que se apoiam nas características do sistema de numeração e no conhecimento dos fatos básicos. Além das estratégias iniciais que envolvem a contagem de unidades por desenhos diversos, os/as estudantes podem realizar a sobrecontagem: partindo do 8, podem ir contanto até o 24, verificando – no fim – o total que foi posteriormente acrescentado ao 8. Os/As estudantes também podem se apoiar nos agrupamentos decimais e no conhecimento dos fatos básicos para resolverem o problema. Algumas crianças partindo do 8 podem contar e verificar que faltam 2 para chegar até a próxima dezena exata (10). Depois conta-se mais dez até a próxima dezena exata (20), restando ainda 4 unidades. Soma-se então 2 + 10 + 4 e chega-se a 16 unidades. Outra estratégia possível é: partindo do 8, soma-se mais 10, chegando a 18. Acrescenta-se 2 para chegar à próxima dezena exata (20) e soma-se então a 4, obtendo assim 10 + 2 + 4. Podem existir também estudantes que se apoiem no conhecimento da adição reiterada: uma vez que se conhece de memória que 8 + 8 + 8 = 24, o/a estudante pode concluir que a primeira parcela representa os adesivos que Guilherme tinha no início e que a soma da segunda e terceira parcelas representa os adesivos que ganhou de seu pai. Independentemente das estratégias que possam ser utilizadas pelos/as estudantes, o que importa é sua disponibilidade para conhecer os procedimentos utilizados por cada criança e o seu incentivo ao uso de estratégias pessoais de cálculo. Assumir essa postura indica que, na prática, precisamos abrir espaço para que os estudantes possam explicar para si, para as outras crianças e para o/a professor/a os procedimentos que estão utilizando. Findada a socialização, conduza a resolução dos **itens A, B**, e **C**. Coletivamente e se apoiando na ilustração, ajude a turma perceber como a situação-problema foi construída. Organize na lousa um registro que explicite a transformação ocorrida, como na seguinte sentença matemática: 8 + ? = 24. Na discussão do **item D**, problematize com as crianças tanto a escrita da adição (8 + 16 = 24) quanto da subtração (24 – 8 = 16). Na segun-

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – MAIS AVENTURAS NO ZOOLÓGICO

AULAS 1 E 2 – INTERPRETAR E RESOLVER PROBLEMAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VAMOS RESOLVER SITUAÇÕES–PROBLEMA ENVOLVENDO AS IDEIAS DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO.

1. GUILHERME GOSTOU TANTO DE IR AO ZOOLÓGICO QUE RESOLVEU COLECIONAR FIGURINHAS DE ANIMAIS. NO INÍCIO, ELE TINHA 8 FIGURINHAS. GANHOU ALGUMAS DE SEU PAI E AGORA TEM 24.

Créditos: freepik.com

A. QUANTAS FIGURINHAS GUILHERME TINHA NO INÍCIO DA COLEÇÃO? CIRCULE-AS NA ILUSTRAÇÃO E DEPOIS REGISTRE:

8 figurinhas.

da aula, proponha a realização da **Atividade 2**. Antes da resolução desses problemas, retome com as crianças os procedimentos utilizados na aula anterior para a resolução da situação-problema das figurinhas de Guilherme: registre na lousa as estratégias (principalmente as relacionadas ao cálculo mental e escrito, apoiados nas características do sistema de numeração e no conhecimento dos fatos básicos) e peça que seus/suas autores/as as expliquem. Tire as dúvidas que surgirem e, em seguida, faça a leitura compartilhada do problema do **item A**, que também trata de uma transformação positiva. Coletivamente, destaquem os elementos que compõem a consigna: dados numéricos, contexto e pergunta. E quando for propor a resolução, diga que podem utilizar uma das estratégias socializadas no início da aula. Circule pela classe para observar os procedimentos que estão sendo utilizados e para selecionar aqueles que serão discutidos posteriormente. Ao notar dificuldade, ofereça material manipulável e intervenha para que a criança separe a quantidade que representa o estado final (25). Depois peça que identifique e agrupe a quantidade que representa o estado inicial (13), intervindo para que ela compreenda a transformação ocorrida: "Quantas são essas tampinhas que sobraram? O que elas representam?". Finalizada a resolução, conduza a socialização priorizando os/as estudantes que utilizaram estratégias inventadas (ou seja, aquelas apoiadas no cálculo mental e escrito, que não são nem os algoritmos convencionais e nem aquelas apoiadas na contagem por unidades). O segundo problema, presente no **item B**, traz a ideia de composição. Nesse tipo de problema, ocorre uma composição, ou seja, a junção de dois conjuntos (12 e 13) dentro de uma quantidade preexistente (25). Para a condução desse item, utilize os mesmos encaminhamentos metodológicos sugeridos para os problemas anteriores. Quando tiverem finalizado a socialização das estratégias, faça a leitura do **item C**. A ideia é demons-

B. QUANTAS FIGURINHAS GUILHERME GANHOU DE SEU PAI? CIRCULE-AS NA ILUSTRAÇÃO E DEPOIS REGISTRE:

16 figurinhas.

C. QUANTAS FIGURINHAS ELE TEM AGORA?

24 figurinhas.

D. QUAL OPERAÇÃO MATEMÁTICA VOCÊ USARIA PARA RESOLVER ESSE PROBLEMA?

24 – 8 = 16 ou 8 + 16 = 24

2. CONTINUE RESOLVENDO ESTES PROBLEMAS:

A. PEDRO TEM UM ÁLBUM COM 13 FIGURINHAS DE ANIMAIS DO ZOOLÓGICO. ELE COMPROU MAIS ALGUMAS E FICOU COM 25. QUANTAS FIGURINHAS PEDRO COMPROU?

25 – 13 = 12 ou 13 + 12 = 25

RESPOSTA: Pedro comprou 12 figurinhas.

B. GUILHERME TEM 25 FIGURINHAS COM ANIMAIS DE DOIS TIPOS: MAMÍFEROS E AVES. SE 12 FIGURINHAS SÃO DE AVES, QUANTAS SÃO AS DE MAMÍFEROS?

25 – 12 = 13 ou 12 + 13 = 25

RESPOSTA: São 13 figurinhas de mamíferos

3. QUAIS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS VOCÊ OBSERVOU NESSES PROBLEMAS? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE.

trar aos/às estudantes que problemas de diferentes naturezas podem ser resolvidos com a mesma operação.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao fim da aula, retome com a turma o que foi aprendido nessas duas aulas e anote na lousa os aprendizados listados pela classe. Devido à relevância e à complexidade das ideias do campo aditivo, outras atividades envolvendo a resolução e a socialização de procedimentos de cálculos, em situações-problema que abordem os significados de transformação e composição, deverão ser realizadas ao longo do bimestre.

AULA 3 – O VERSO DAS FIGURINHAS

(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas e ajude-as a confeccionar cartões numerados de 0 a 9. Entregue uma folha de sulfite para cada dupla e oriente-as a dobrar a folha ao meio, na vertical. Ajude-as a continuar realizando dobras, até conseguirem retângulos suficientes para formar três conjuntos. Oriente-as a decorar (com canetinha, lápis de cor, desenhos) e recortar os cartões.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa, quadro numérico do 0 ao 99 e cartões numerados (0 a 9) para cada uma das duplas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientações dos órgãos de saúde.

AULA 3 – O VERSO DAS FIGURINHAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ UTILIZARÁ OS ALGARISMOS PARA REGISTRAR E COMPARAR NÚMEROS.

GUILHERME REPAROU QUE, NO VERSO DAS FIGURINHAS DE ANIMAIS, EXISTIAM NÚMEROS. VOCÊ SABE PARA QUE SERVEM ESSES NÚMEROS? CONVERSE SOBRE ISSO COM SUA TURMA.

1. OBSERVE O VERSO DESTAS FIGURINHAS:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. ESCREVA OS NÚMEROS QUE PODEM SER FORMADOS USANDO ESSES DOIS ALGARISMOS.

25 e 52

2. AGORA, OBSERVE O VERSO DESTAS FIGURINHAS:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. ESCREVA OS NÚMEROS QUE PODEM SER FORMADOS USANDO ESSES TRÊS ALGARISMOS, SEM REPETI-LOS NO MESMO NÚMERO.

215, 251, 125, 152, 521, 512.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula iremos explorar a produção, comparação e ordenação de escritas numéricas a partir das regularidades do sistema de numeração, especialmente o valor que os algarismos podem assumir dependendo da sua posição na escrita dos números. Leia a contextualização da aula e, em seguida, peça que as duplas organizem seus cartões numerados em cima da mesa. Informe que vocês discutirão inicialmente a ideia de algarismos e de quantidade de algarismos em diferentes números. Realizem a contagem de estudantes da turma. Supondo que sua turma tenha 32 integrantes, você poderia intervir: "Qual é o número que representa a quantidade de crianças da nossa turma?". Depois que responderem 32, você pode emendar: "32 é o número de crianças em nossa turma, e esse número pode ser representado com os algarismos 3 e 2". Então, questione: "E quais são os algarismos que usamos em nosso sistema de numeração?". Após ouvir a resposta da turma, valide aquela que seja a correta e prossiga pedindo que formem com seus cartões um número de dois algarismos. Socialize a produção das escritas realizadas pelos/as estudantes, escrevendo-as na lousa. Em seguida, problematize: "Qual é o menor número que podemos formar usando apenas dois algarismos?". Peça que registrem a resposta utilizando os cartões. Se houver dificuldade, peça que localizem no quadro numérico o primeiro número de dois algarismos (10). Feito isso, problematize mais uma vez: "Qual é o maior número que podemos formar usando apenas dois algarismos?". Solicite que registrem a resposta com os cartões numerados. Conduza a socialização e, após discutirem as respostas, localizem o último número do quadro numérico com dois algarismos. Dê continuidade lendo em voz alta a **Atividade 1**. Deixe que respondam e, logo em seguida, conduza a socialização. Se a turma tiver dificuldade para compreender o valor posicional, peça que for-

mem o número 25 com os cartões e, então, problematize: "Se eu mudar o algarismo 5 de posição, colocando-o na frente, o que acontecerá?". Espera-se que percebam que o valor mudará. Discuta esse e outros exemplos, abrindo espaço para que justifiquem suas respostas. Antes de iniciarem a **Atividade 2**, problematize: "Qual é o menor e o maior número que podemos formar usando apenas três algarismos?". Peça que registrem a resposta utilizando os cartões. Se houver dificuldade, solicite que localizem no quadro numérico o primeiro número de três algarismos (100). Em seguida, intervenha: "Se o 9 é o maior número de um algarismo, e o 99 é o maior número de dois algarismos, qual será então o maior número de três algarismos?". Ouça as respostas e valide aquelas que forem corretas. Leia a consigna da **Atividade 2** e solicite que os/as estudantes peguem os cartões 2, 1 e 5. Pergunte: "Que número podemos formar com os cartões 2, 1 e 5?". Deixe que respondam e anote 215 na lousa. Prossiga questionando: "Se mudarmos a posição dos cartões que formam o número 215, que outros números poderemos formar?". Deixe que respondam e vá discutindo, uma a uma, todas as respostas possíveis, enfatizando sempre que só podem ser usados esses três cartões.

114| MATEMÁTICA

B. QUAL FOI O MENOR NÚMERO QUE VOCÊ FORMOU? E O MAIOR?

O menor número foi 125 e o maior 521.

C. ESCREVA OS NÚMEROS QUE VOCÊ FORMOU EM ORDEM CRESCENTE:

125, 152, 215, 251, 512, 521.

3. VEJA O VERSO DE OUTRAS FIGURINHAS DO GUILHERME:

Créditos: Elaborado para fins didáticos

A. ESCREVA OS NÚMEROS QUE PODEM SER FORMADOS USANDO ESSES TRÊS ALGARISMOS, SEM REPETI-LOS NO MESMO NÚMERO.

608, 680, 806, 860.

B. QUAL FOI O MENOR NÚMERO QUE VOCÊ FORMOU? E O MAIOR?

O menor número foi 608 e o maior 860.

C. ESCREVA OS NÚMEROS QUE VOCÊ FORMOU EM ORDEM DECRESCENTE:

860, 806, 680, 608.

Quando as seis escritas possíveis (215, 251, 152, 125, 512, 521) tiverem sido discutidas, você pode perguntar: "O que vocês perceberam que aconteceu quando tivemos de formar todos os números possíveis com os cartões 2, 1 e 5?". Ouça e anote as respostas na lousa. Coletivamente, discutam e respondam aos **itens B** e **C**. Na condução da **Atividade 3**, utilize os mesmos encaminhamentos e intervenções sugeridos na **Atividade 2**. Contudo, nesta atividade deve-se refletir sobre o papel do algarismo zero nos números. Fique atento/a para investigar com a classe o que aconteceu com os números quando o zero ficou na frente deles. Espera-se que os/as estudantes percebam que, com os cartões 6, 0 e 8, podem ser formados apenas quatro números de

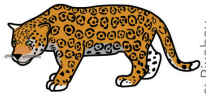
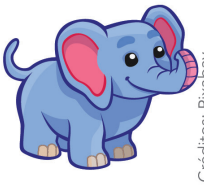
AULAS 4 E 5 – REALIZANDO PESQUISAS

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTAS AULAS, VOCÊ E SEUS/SUAS COLEGAS VÃO REALIZAR UMA PESQUISA E APRESENTAR OS SEUS RESULTADOS.

1. COM SUA TURMA, VOCÊ IRÁ REALIZAR UMA PESQUISA. O PRIMEIRO PASSO É RESPONDER INDIVIDUALMENTE À PERGUNTA ABAIXO. ATENÇÃO:

- SÓ PODE FAZER UMA ESCOLHA;
- MARQUE SUA RESPOSTA COM UM X.

QUAL ANIMAL DO ZOOLÓGICO É O SEU PREFERIDO?			
Créditos: Pixabay	 Créditos: Pixabay	Créditos: Pixabay	Créditos: Pixabay
Créditos: Pixabay	Créditos: Pixabay	 Créditos: Pixabay	OUTROS

Resposta pessoal.

três algarismos (608, 680, 806 e 860).

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Ao fim da aula, pergunte para a turma o que aprenderam nas atividades de hoje e anote na lousa. Você pode propor também que eles/as peguem outros trios de cartões (1, 6 e 7 ou 1, 5 e 0) e formem números de três algarismos, sem repetir o mesmo algarismo em um número.

AULA 4 E 5 – REALIZANDO PESQUISAS

(EF02MA23) Realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientação dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nestas aulas iremos explorar as etapas de produção de uma pesquisa: a fase inicial de planejamento e problematização; a coleta das informações e a representação destas em gráficos e tabelas. Para isso, estas duas aulas serão compostas de três momentos: um destinado às etapas iniciais da pesquisa; outro destinado à coleta e à organização das informações e, por fim, um momento final destinado à construção de um gráfico. Uma boa sugestão é que você possa realizar o primeiro e o segundo momento em uma primeira

aula, enquanto o terceiro fica reservado para a segunda. Na primeira aula, conduza uma conversa inicial para sondar os conhecimentos prévios das crianças sobre: o que é uma pesquisa, para que ela serve e como fazê-la. Algumas perguntas como "Quem já ouviu falar em pesquisa? O que é uma pesquisa? Como podemos fazer uma pesquisa?" podem ajudar nessa discussão. Anote as respostas na lousa e valide aquelas que tratarem da pesquisa enquanto possibilidade de se responder a uma situação desconhecida e que, para realizá-la, podemos elaborar uma pergunta e coletar as respostas. Em seguida, leia com a turma a **Atividade 1**, incluindo o enunciado e o quadro com a pergunta. Feita a leitura, comente com os/as estudantes que, para realizar a pesquisa que está sendo sugerida, será necessário organizar as três etapas iniciais, nas quais se toma decisões sobre o *tema*, a *amostra* e o *instrumento de pesquisa*. Anote na lousa essas três etapas e discuta com as crianças a escolha do *tema*. Problematize com a turma: "Qual será o tema da pesquisa que vamos realizar?". Espera-se que respondam que o tema é "Animais do zoológico". Continue dizendo: "O tema de uma pesquisa está relacionado à pergunta que será feita, qual é a pergunta da nossa pesquisa?". Ajude o grupo perceber que a pergunta "Qual animal do zoológico é o seu preferido?" é a que será utilizada. Dê continuidade explorando com as crianças o significado de amostra. Diga que amostra se refere à população que responderá à pesquisa. Pergunte: "Quem é a amostra da nossa pesquisa, ou seja, quem irá responder à pergunta?". Espera-se que respondam que os/as estudantes da turma são a amostra. Para encerrar essa problematização das etapas iniciais, informe às crianças que em uma pesquisa é preciso planejar como será feita a pergunta, isto é: de maneira escrita ou falada, utilizando meios digitais etc. Questione: "A pergunta que será feita às crianças da nossa turma será escrita ou falada?". Espera-se que respondam que será feita de maneira

116| MATEMÁTICA

2. QUANTOS ESTUDANTES PARTICIPARÃO DESTA PESQUISA?

A resposta depende do contexto da turma.

3. AGORA REGISTREM NESTA LISTA A QUANTIDADE DE RESPOSTAS. CADA VOTO DEVE SER REGISTRADO COM UM TRAÇO.

QUANTIDADE DE RESPOSTAS	
GIRAFA	
ONÇA-PINTADA	
LEÃO	
JACARÉ	
ZEBRA	
MACACO	
ELEFANTE	
OUTROS	

A resposta depende do contexto da turma.

4. O PRÓXIMO PASSO DA PESQUISA É ORGANIZAR OS RESULTADOS EM UMA TABELA. VAMOS LÁ?

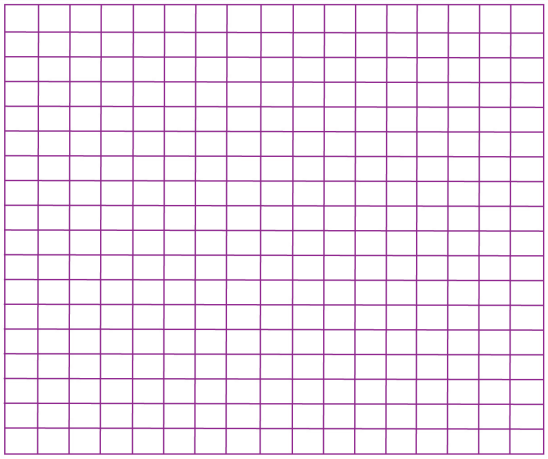
TÍTULO:	
FONTE:	

escrita, uma vez que a pergunta já está no material do/a estudante. Prossiga pedindo que respondam às **Atividades 1** e **2**, deixando claro que só podem escolher uma resposta. Em seguida, mencione que vocês iniciaram a coleta das informações e que, assim que as perguntas estiverem respondidas, será necessário organizar as respostas. Problematize com a turma: "Como podemos fazer para organizar as respostas e descobrir quantas crianças votaram em cada opção?". Ouça as sugestões e, ao final, informe que vocês construirão uma lista, na qual registrarão os nomes dos animais e os votos. Reproduza na lousa a lista da **Atividade 3**. Em seguida, cada estudante deve ir à lousa e fazer um traço ao lado do animal em que votou. Quando todos tiverem

registrado, contabilizem os votos e verifiquem se a quantidade está de acordo com o número de crianças que responderam à pergunta. Prossiga informando à turma que na próxima atividade será feita a representação dos dados da pesquisa em uma tabela. Continue informando que a primeira tarefa desta atividade será transferir os dados da lista para uma tabela. Desenhe na lousa, de forma que todos/as os/as estudantes possam visualizar, a tabela presente na **Atividade 4**. Explique a tabela deverá ter duas colunas, uma para representar as categorias qualitativas (neste caso, as categorias que se referem aos animais) e outra para representar as quantidades (neste caso, o total de votos que cada animal recebeu). Algumas intervenções poderão auxiliar você na condução da atividade: "Olhando para nossa lista feita na aula anterior, quais são os animais que precisaremos colocar nas linhas da primeira coluna?". Registrem cada animal no lugar correspondente da tabela, pedindo que façam o mesmo no seu material. Em seguida, proponha outro questionamento para avançar na discussão: "Como podemos fazer para saber quantos votos teve cada animal?". Registrem cada quantidade no lugar correspondente da tabela. Finalize procedendo à escrita coletiva de um

5. CONSTRUAM NO QUADRICULADO ABAIXO UM GRÁFICO DE COLUNAS PARA REPRESENTAR OS RESULTADOS DESTA PESQUISA:

TÍTULO:



FONTE:

A. QUAL FOI O ANIMAL MAIS VOTADO? QUANTOS VOTOS ELE RECEBEU?

A resposta depende do contexto da turma.

B. QUAL FOI O ANIMAL MENOS VOTADO? QUANTOS VOTOS ELE TEVE?

A resposta depende do contexto da turma.

C. QUAL A DIFERENÇA DE VOTOS ENTRE O ANIMAL MAIS VOTADO E O MENOS VOTADO?

A resposta depende do contexto da turma.

título para a tabela.

Inicie a segunda aula dizendo que hoje vocês farão a construção do gráfico de colunas, na **Atividade 5**. Para conduzir esse momento, sugerimos a você retomar a leitura das orientações da "Aula 10 – Seções preferidas do supermercado", presente na "sequência didática 1 – Aventuras no Supermercado", do volume 3 do Aprender Sempre de 2021. Lá você encontrará, de modo detalhado, as sugestões de encaminhamentos e intervenções para a construção coletiva não apenas do gráfico, mas também da tabela. Dê especial atenção à construção dos eixos do gráfico, a fim de que os/as estudantes possam representá-los corretamente. Além disso, atente para o espaço em branco entre o quadriculado e a pergunta, pois ele deve ser usado para a escrita do nome dos animais. Caso deseje, a turma pode desenhar os animais ao invés de registrar os nomes. Após a finalização do gráfico, explore coletivamente as perguntas propostas nos itens **A**, **B**, **C** e **D**. A leitura, análise e interpretação de gráficos (e tabelas) não são aprendizagens simples e precisam ser exploradas primeiro no coletivo.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Finalize as aulas retomando o que aprenderam sobre as etapas de uma pesquisa: "Quais foram as etapas da pesquisa que vivenciamos? O que fizemos em cada uma dessas etapas?". Essas são perguntas que podem ajudar. Faça na lousa uma tabela contendo três colunas. Em cada coluna, escreva uma dessas informações: ETAPAS DA PESQUISA; TABELAS; GRÁFICOS. Depois explique para a turma que vocês irão escrever o que eles/as aprenderam sobre cada um desses temas. À medida que forem falando, você deve ir registrando cada tópico na coluna correspondente.

D. HOUVE EMPATE NA VOTAÇÃO? QUAIS ANIMAIS EMPATARAM NA QUANTIDADE DE VOTOS?

A resposta depende do contexto da turma.

AULA 6 – A ENTRADA DO ZOOLÓGICO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ DESCREVER A LOCALIZAÇÃO E O DESLOCAMENTO DE PESSOAS NO ESPAÇO.

1. CONSIDERANDO QUE GUILHERME E SEU PAI ESTÃO DE FRENTE PARA A ENTRADA DO ZOOLÓGICO, OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA:

Créditos: freepik

A. QUAL É O CAMINHO QUE ELES DEVEM SEGUIR PARA CHEGAR ATÉ O TUCANO?

Eles devem seguir em frente, até a segunda quadra. O tucano vem depois da cacatua.

AULA 6 – A ENTRADA DO ZOOLÓGICO.

(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Para começar, proponha aos/às estudantes uma atividade em que poderão retomar conhecimentos importantes sobre localização e deslocamento. Diga para a turma imaginar que um/a novo/a estudante será matriculado/a na classe e que ele/a está no portão da escola, mas não sabe como chegar até a sala. Solicite então que expliquem qual caminho a criança nova deverá fazer para chegar até a sala. Anote na lousa o trajeto sugerido e analise, com toda a turma, se ele explica claramente o caminho que deve ser percorrido. Em seguida, leia a comanda da **Atividade 1**. Depois façam a leitura da ilustração e discutam os detalhes presentes nela. É importante que fique claro para as crianças qual é o ponto de referência que está sendo utilizado. No caso da ilustração, destaque que Guilherme e seu pai estão na entrada do

zoológico, de frente para ela. Informe também que devem considerar essa posição para descrever os trajetos que serão percorridos pelos/as personagens. Vale ressaltar que, devido ao fato de a posição das personagens ser a mesma dos/das estudantes, a realização da atividade é facilitada. Prossiga solicitando que uma criança por vez leia uma das perguntas dos itens **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Coletivamente, discutam as dúvidas e as respostas. Em seguida, peça que respondam às perguntas e que socializem os trajetos sugeridos ao final. Circule pela classe para auxiliar os/as estudantes e observe se usam termos como: *em frente*, *siga reto*, *vire à direita*, *vire à esquerda*. Costumeiramente usamos essas expressões para nos localizarmos ou para orientar pessoas que estão perdidas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte o que aprenderam na aula de hoje e registre na lousa. Construa juntamente com a turma as orientações de como chegar a um dos espaços da escola (banheiro, refeitório etc.). Em seguida, realize com os/as estudantes o trajeto escolhido, seguindo as orientações construídas por eles/as. Retornando ao ambiente da sala, discutam se as orientações estavam claras e se, de fato, possibilitavam chegar à classe.

120| MATEMÁTICA

B. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUE CAMINHO ELES DEVEM FAZER PARA CHEGAR À ZEBRA?

Eles devem seguir em frente. A zebra é o terceiro animal à esquerda.

C. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUAL CAMINHO ELES DEVEM SEGUIR PARA CHEGAR ATÉ O JACARÉ?

Eles devem seguir em frente e depois virar na 1ª rua à esquerda. O jacaré é o primeiro animal à direta.

D. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUE CAMINHO ELES DEVEM FAZER PARA CHEGAR AO LEÃO?

Eles devem seguir em frente e, depois virar à direita na 1ª rua. O leão é o segundo animal depois da onça, encontrados do lado direito. Outra possibilidade é virar à direita sem entrar na rua central. O leão será encontrado do lado esquerdo.

E. PARTINDO DA ENTRADA DO ZOOLÓGICO, QUAL CAMINHO DEVEM SEGUIR PARA CHEGAR ATÉ O LOBO?

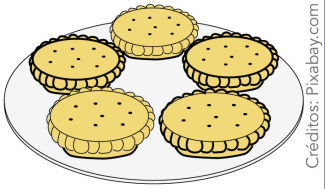
Eles devem seguir em frente até a rotatória, virar à direita na 2ª rua e seguir em frente novamente. O lobo está no fim da rua, depois do urso.

AULA 7 E 8 – MULTIPLICANDO LANCHES

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ MULTIPLICAR NÚMEROS POR 5 E POR 10.

1. PARA A HORA DO LANCHE, A PROFESSORA ALINE ORGANIZOU PRATOS COM 5 TORTINHAS EM CADA. SE ELA ENTREGAR 6 PRATOS DESSES, QUANTAS TORTINHAS SERÃO NO TOTAL?



Créditos: Pixabay.com

CÁLCULOS

5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 30; 6 x 5 = 30, entre outras.

RESPOSTA: Serão 30 tortinhas no total.

A. ESCREVA UMA ADIÇÃO E UMA MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTEM ESSE PROBLEMA:

5 + 5 + 5 + 5 + 5 + 5 = 30 OU 6 x 5 = 30

2. UM PRATO TEM CINCO TORTINHAS. COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM O NÚMERO DE TORTINHAS EM CADA UMA DAS SITUAÇÕES:

5		1 X 5 = 5
10		2x5=10
15		3x5=15
20		4x5=20

AULA 7 E 8 – MULTIPLICANDO LANCHES

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Duas aulas.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz e lousa.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nestas aulas vamos explorar a construção de fatos básicos da multiplicação por 5 e por 10, bem como algumas relações entre essas multiplicações. Inicialmente, leia o enunciado da **Atividade 1**. Para que os/as estudantes compreendam a ideia de proporcionalidade, pergunte: "Quantas tortinhas há em um prato?" e "E se fossem dois pratos? E se fossem 3?". Desafie-os aumentando a quantidade e analise se conseguem estabelecer a relação de proporcionalidade. Circule para auxiliar quem tiver dificuldade e, se necessário, peça que desenhem as tortinhas de cada prato. Conduza a socialização das estratégias e respostas, evidenciando aquelas estratégias em que os/as estudantes trazem cálculos de adições reiteradas e multiplicações. Leia o **item A** em voz alta e, com a turma, construa as sentenças que representam a adição reiterada e a multiplicação, evidenciando o que significa cada um dos termos dessas operações.

122| MATEMÁTICA

25		5x5=25
30		6x5=30
35		7x5=35
40		8x5=40
45		9x5=45
50		10x5=50

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS RESULTADOS DA PRIMEIRA COLUNA?

Respostas esperadas: "Eles aumentam de 5 em 5" ou "Eles terminam com os algarismos 5 e 0".

B. NA TERCEIRA COLUNA DA TABELA, ESCREVA A MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE TORTINHAS EM CADA LINHA.

3. A IMAGEM ABAIXO REPRESENTA A QUANTIDADE DE HAMBÚRGUERES QUE A LANCHONETE DO ZOOLÓGICO VENDE EM UM DIA:

Créditos: Pixabay.com

Prossiga lendo a comanda da **Atividade 2** e solicite aos/às estudantes que indiquem, na primeira coluna da tabela, a quantidade de tortinhas que consta em cada linha. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas: veja se contam de cinco em cinco; se somam 5 + 5 + 5...; ou ainda se fazem a contagem por unidades. Quando tiverem terminado de preencher essa coluna, leia o **item A** e discuta-o coletivamente. Os/As estudantes podem perceber que os resultados são múltiplos de 5 ou que terminam com os algarismos 5 e 0. Em seguida, leia o **item C** e coletivamente construam a escrita dos fatos das duas primeiras linhas. Você pode pedir que observem, por exemplo, a quantidade de pratos e de tortinhas presentes na segunda linha. Pergunte: "Nesta linha temos quantos pratos?". Deixe-os falar e anote 2. Continue: "Quantas tortinhas temos em cada um desses pratos?". Ouça as respostas e continue a escrita do fato, registrando: 2 x 5. Prossiga: "Temos agora dois pratos e cada um deles contém 5 tortinhas. Quantas são as tortinhas no total?". Ouça e, em seguida, complete a escrita da sentença: 2 x 5 = 10. Solicite que terminem de escrever os demais fatos.

Na segunda aula, leia o enunciado da **Atividade 3** e enfatize que eles/as devem resolver o problema sem contar os hambúrgueres de 1 em 1. Circule pela classe e observe as estratégias utilizadas pelos/as estudantes. Eles podem primeiro verificar que uma linha e/ou coluna é formada por dez lanches. Em seguida, podem contar de 10 em 10; podem ir somando 10 + 10 + 10 ...; podem inclusive realizar a multiplicação 10 x 10 = 100. Quando terminarem a resolução, conduza a socialização dos cálculos e respostas. Dê continuidade lendo com a turma o enunciado da **Atividade 4**. Para a condução dessa tarefa, utilize os mesmos encaminhamentos e intervenções descritos na **Atividade 2**. Leia a consigna da **Atividade 5** e verifique se conseguiram entender o que deve ser feito. Depois, leia o **item C**, discutindo-o coletivamente. Os/as estudantes podem per-

A. TENTE DESCOBRIR O TOTAL DE LANCHES, SEM CONTAR DE UM EM UM. UTILIZE O ESPAÇO ABAIXO PARA SEUS CÁLCULOS.

10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 100 ou 10 x 10 = 100.

RESPOSTA: São 100 lanches no total.

4. CADA HAMBÚRGUER DA LANCHONETE DO ZOOLÓGICO CUSTA 10 REAIS. COMPLETE A TABELA DE ACORDO COM O VALOR DE CADA QUANTIDADE DE LANCHES.

10		1 X 10 = 10
20		2x10=20
30		3x10=30
40		4x10=40
50		5x10=50
60		6x10=60
70		7x10=70
80		8x10=80
90		9x10=90

Créditos: Banco Central do Brasil.

ceber que os resultados da primeira linha são múltiplos de 5 e que os resultados da segunda linha são múltiplos do 10. Eles/as podem notar que todos os resultados da "tabuada do 5" terminam com 5 ou 0, enquanto os resultados da "tabuada do 10" terminam com 0. Uma regularidade é particularmente importante: os resultados da "tabuada do 10" são o dobro dos resultados da "tabuada do 5". Se os/as estudantes não apontarem isso, mostre-lhes os resultados do primeiro retângulo de cada linha, por exemplo, 5 e 10. Pergunte qual relação existe entre estes dois números. Se mesmo assim não houver a identificação de que um é o dobro do outro, intervenha: "Quantas vezes o número 5 cabe dentro do número 10?" ou, ainda, "Qual é a metade do número 10?". Dê tempo para que busquem as respostas, socializando-as posteriormente. Proceda da mesma forma com os outros resultados, perguntando, por exemplo: "Será que o 20 é o dobro do número 10? Vamos verificar?". Por fim, leia o **item D** e deixe que a classe discuta. Em seguida, realizem o registro coletivo da resposta.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte à turma o que aprenderam sobre as multiplicações (tabuadas) por 5 e por 10. Vá anotando as respostas na lousa. Depois, escreva os fatos dessas tabuadas (sem os produtos) em tirinhas de papel, depositando-as em um saco. Cada dupla deve retirar uma tirinha e dizer o resultado. Se uma dupla não souber o resultado, peça auxílio para a turma, problematizando: "Que dica podemos dar aos/às colegas para que eles consigam dizer a resposta dessa multiplicação?". Vá anotando as dicas na lousa e retome-as sempre que necessário.

AULA 9 – PROBLEMAS DE DIVISÃO

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas. Providencie também 12 contadores para cada dupla.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa e material manipulativo para contagem (contadores como tampinhas, palitos etc.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula iremos explorar a construção dos fatos básicos da divisão, por meio de situações-problema que envolvam os significados da divisão: o de repartir igualmente e o de medir.

Leia o enunciado da **Atividade 1**. A situação apresentada trabalha com a ideia de repartir em partes iguais, ou seja, quando temos uma determinada quantidade e precisamos distribuí-la igualmente entre um certo grupo de pessoas ou objetos. Deixe que respondam e circule para acompanhar a resolução. Os/As estudantes podem representar graficamente a situação, distribuindo uma figurinha para cada personagem até que todas tenham sido esgotadas. Ao notar crianças com dificuldade, solicite que peguem 12 contadores e pergunte: "Como podemos fazer para distribuir esses contadores entre mim, você e seus dois colegas?". Ouça a resposta e vá ajudando a criança a realizar a distribuição de 1 em 1, até não restarem mais contadores. Então, pergunte: "Quantos contadores cada um de nós recebeu? E se esses 12 contadores fossem as 12 figurinhas, isso te ajudaria a resolver o problema?". Assim que terminarem, conduza a socialização das diferentes estratégias de

100		10x10=100

A. O QUE VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÁ ACONTECENDO COM OS RESULTADOS DA PRIMEIRA COLUNA?

Respostas esperadas: "Eles aumentam de 10 em 10" ou "Eles terminam com o algarismo 0" ou "Os algarismos das dezenas aumentam de 1 em 1".

B. NA TERCEIRA COLUNA DA TABELA, ESCREVA A MULTIPLICAÇÃO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE HAMBÚRGUERES DE CADA LINHA.

5. COMPLETE A TABELA COM OS RESULTADOS DAS MULTIPLICAÇÕES POR 5 E POR 10:

A.

5	10	15	**20**	25	30	35	40	45	**50**

B.

10	**20**	30	40	50	**60**	70	80	90	100

C. OS RESULTADOS DA PRIMEIRA LINHA PODEM AJUDAR A COMPLETAR OS RESULTADOS DA SEGUNDA? POR QUÊ?

"Sim, porque os resultados da segunda linha são o dobro dos resultados da primeira linha" ou "Sim, porque 10 é o dobro de 5", entre outras respostas.

D. O RESULTADO DE 6 X 5 PODE NOS AJUDAR A CALCULAR O RESULTADO DE 6 X 10? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE AQUI.

"Sim, porque 6 x 5 = 30, que é metade de 6 x 10 = 60" ou "Sim, porque 6 x 10 = 60, que é o dobro de 6 x 5 = 30".

AULA 9 - PROBLEMAS DE DIVISÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ IRÁ RESOLVER PROBLEMAS ENVOLVENDO AS IDEIAS DA DIVISÃO.

GUILHERME GOSTOU TANTO DE APRENDER SOBRE O ZOOLÓGICO QUE RESOLVEU FAZER UM ÁLBUM COM FIGURINHAS DOS ANIMAIS:

1. ELE VAI REPARTIR AS FIGURINHAS REPETIDAS ENTRE SEUS 4 COLEGAS:

Créditos: Freepik.com

A. QUANTAS FIGURINHAS REPETIDAS ELE TEM?

12 figurinhas.

B. QUANTAS FIGURINHAS CADA COLEGA IRÁ RECEBER?

3 figurinhas.

resolução. Não deixe de discutir as vantagens de cada uma delas.

Prossiga lendo o enunciado da **Atividade 2**. A situação apresentada trabalha com o outro significado da divisão, que é o de medir, ou seja, quando se pretende verificar quantas vezes uma determinada quantidade cabe dentro de outra. Deixe que respondam e circule para acompanhar a resolução. Nesse problema, os/as estudantes não podem usar a estratégia de distribuir de 1 em 1. Entretanto, eles/as podem agrupar as figurinhas de 4 em 4, identificando ao final quantos grupos foram formados e relacionando-os à quantidade de páginas do álbum. Se notar alguém com dificuldade, solicite que pegue 12 contadores e pergunte: "Vamos fazer grupinhos com 4 contadores?". Ouça a resposta e vá ajudando a criança a realizar o agrupamento até não restarem mais contadores. Então, pergunte: "Quantos grupos conseguimos formar?". Quando tiverem terminado, conduza a socialização das diferentes estratégias de resolução. Não deixe de discutir as vantagens de cada uma delas.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, pergunte aos/às estudantes: "O que é dividir?" ou "O que aprendemos hoje sobre a divisão?". Ouça as respostas e registre-as na lousa. Em seguida, escreva algumas divisões na lousa e solicite que dividam usando os contadores. Proponha estas operações: 12 : 2; 12 : 3; 12 : 4 e 12 : 6. Depois de dividirem usando os contadores, proponha que registrem essas mesmas operações no caderno e com desenhos. Pergunte aos/às estudantes o que eles/as perceberam que acontece com essas contas. Explique à turma que em todas essas contas o número que está sendo dividido é o mesmo (12); que ele é dividido em diferentes partes (2, 3, 4, 6); que quanto maior o número de partes em que se divide o número, menor é a quantidade de contadores em cada parte... Dessa forma, intuitivamente já são trabalhados conceitos importantes da divisão.

AULA 10 – MAIS PROBLEMAS DE DIVISÃO

(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

TEMPO

Uma aula.

PREPARAÇÃO

Planeje a organização das duplas produtivas. Providencie contadores para cada dupla.

MATERIAIS

Material do/a estudante, material do/a professor/a, giz, lousa e material manipulativo para contagem (contadores como tampinhas, palitos etc.).

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, dispostas em U para a troca e socialização de ideias. É importante respeitar o distanciamento social, conforme orientações dos órgãos de saúde.

DESENVOLVIMENTO E INTERVENÇÕES

Nesta aula, iremos retomar o estudo de situações-problema envolvendo as ideias da divisão – repartir igualmente e medir–, enquanto estratégia para a construção dos fatos básicos dessa operação. Com a turma, realize a leitura coletiva do enunciado da **Atividade 1** e da situação-problema do **item A**, que trabalha com o significado de repartir igualmente. Em seguida, proponha às duplas que a resolvam. Circule pela classe e auxilie os/as estudantes, observando as estratégias que estão sendo utilizadas: eles/as podem representar as 18 frutas e as 3 macacas e depois distribuir as frutas de 1 em 1 (ou outra quantidade que julgarem conveniente) até se esgotarem; outros podem apenas desenhar as 3 macacas e irem distribuindo até as 18 frutas esgotarem. Quando observar dificuldade, entregue contadores à criança e intervenha para que ela faça a distribuição equitativa. Assim que terminarem de resolver o problema, escolha diferentes soluções para socializar e comparar, verificando as vantagens de cada uma delas. Prossiga, lendo a situação-problema do **item B**, que envolve a ideia de medir. Circule pela classe e auxilie os/as estudantes, observando as estratégias que estão

126| MATEMÁTICA

2. GUILHERME GANHOU NOVAS FIGURINHAS DE SEU PAI:

Créditos: Freepik.com

A. QUANTAS FIGURINHAS GUILHERME GANHOU?

12 figurinhas.

B. ELE VAI COLAR 4 FIGURINHAS EM CADA PÁGINA DO SEU ÁLBUM. QUANTAS PÁGINAS ELE IRÁ USAR?

3 páginas.

ANOTAÇÕES

AULA 10 – MAIS PROBLEMAS DE DIVISÃO

O QUE VAMOS APRENDER?

NESTA AULA, VOCÊ CONTINUARÁ RESOLVENDO PROBLEMAS COM AS IDEIAS DA DIVISÃO.

1. ALÉM DE GULOSOS, OS CHIMPANZÉS DO ZOOLÓGICO SÃO ANIMAIS MUITO INTELIGENTES:

A. DESTA VEZ, O BIÓLOGO QUER REPARTIR IGUALMENTE 18 FRUTAS ENTRE 3 MACACOS: TINA, PIPA E LULU. QUANTAS FRUTAS CADA UMA IRÁ RECEBER?

RESPOSTA: Cada animal irá receber 6 frutas

B. O BIÓLOGO QUER DIVIDIR OS 18 CHIMPANZÉS EM GRUPOS PARA FACILITAR A ALIMENTAÇÃO. ELE QUER FORMAR GRUPOS COM 6 CHIMPANZÉS. QUANTOS GRUPOS ELE CONSEGUIRÁ FORMAR?

RESPOSTA: Serão formados 3 grupos

C. O QUE VOCÊ OBSERVOU DE SEMELHANTE E DE DIFERENTE NESSES PROBLEMAS? CONVERSE COM SUA TURMA E DEPOIS REGISTRE.

Resposta esperada: "Embora os problemas sejam diferentes, a operação que os resolve é a mesma", entre outras possíveis.

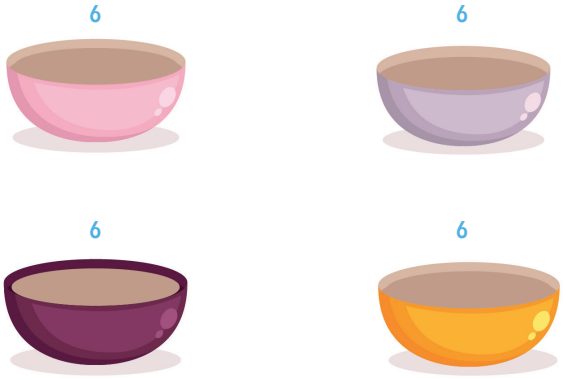
sendo utilizadas: eles/as podem desenhar o total de macacos e depois circular (separando) a quantidade de macacos que ficarão em cada grupo (6). Conduza a socialização dos cálculos e respostas e, em seguida, leia o **item C**. Espera-se que as crianças percebam que, embora os problemas sejam diferentes, a operação que os resolve é a mesma. O total de frutas e macacos é o mesmo (18); mas o que muda é que no primeiro problema as frutas são repartidas de 1 em 1, enquanto no segundo é preciso organizar grupos de macacos. Leia e analisem coletivamente o enunciado da **Atividade 2**, já respondendo aos **itens A** e **B**. Proponha então que realizem a divisão e respondam ao **item C**. Continue explicando que podemos representar esse problema por meio de uma divisão. Apresente o sinal da divisão (:) e pergunte: "Como podemos representar essa divisão usando os sinais de divisão (:) e de igualdade (=)?". Ouça as respostas e depois questione: "Qual número está sendo dividido?". Deixe que respondam e, na sequência, anote o número 24. Em seguida, diga que temos o símbolo ":", que é usado na divisão. Coloque o sinal entre os números 24 e 4, completando a sequência (24 : 4 = 6). Leia a expressão e depois pergunte ao grupo o que ela significa. Por fim, peça que a registrem também no **item D**. Vale ressaltar que não se pretende com essa problematização incentivar os/as estudantes a resolverem problemas de divisão com o algoritmo tradicional (o que seria danoso para a aprendizagem da turma). Na verdade, o que se espera é oferecer oportunidades para que as crianças reflitam sobre a constituição da divisão enquanto uma operação e que conheçam o símbolo que está associado a ela. Nesse sentido, você pode informar a turma que existem outros sinais usados para representar a divisão (como, por exemplo, o sinal ÷). Caso a turma traga à tona a sentença 4 x 6 = 24, como possibilidade de representação da sentença, discuta as semelhanças e diferenças entre as duas operações, anotando as duas como possibilidades

para resolver o problema.

O QUE APRENDEMOS HOJE?

Para sistematizar, escreva algumas divisões (18 : 2; 18 : 3; 18 : 6 e 18 : 9) na lousa e solicite que dividam usando os contadores. Depois que tiverem dividido, chame-os à lousa para registrar com desenhos ou números a resolução. Esse tipo de atividade ajuda na construção da divisão e na constituição de um repertório de cálculo. Portanto, se possível, em outros momentos proponha essas situações explorando outros fatos.

2. O BIÓLOGO QUER REPARTIR 24 BANANAS ENTRE 4 CHIMPANZÉS. DESENHE NAS TIGELAS AS BANANAS QUE CADA ANIMAL IRÁ RECEBER:



Créditos: Elaborado para fins didáticos

AGORA, RESPONDA:

A. QUANTAS BANANAS SÃO NO TOTAL?

24 bananas.

B. EM QUANTAS TIGELAS AS BANANAS FORAM REPARTIDAS?

Em 4 tigelas.

C. COM QUANTAS BANANAS CADA CHIMPANZÉ FICOU?

6 bananas.

D. QUAL OPERAÇÃO MATEMÁTICA PODE REPRESENTAR ESSE PROBLEMA? CONVERSE COM SUA TURMA E COM O/A PROFESSOR/A E DEPOIS REGISTRE.

24 ÷ 4 = 6 ou 4 x 6 = 24

Sugestão de Sequência Didática – EMAI – 2º ano		
Habilidades	Volume 2	Atividades
(EF02MA01) Comparar, ordenar e registrar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	x	30.2 18.1 21.5 22.3 29.2
(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	x	30.1
(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	x	28.3 28.4 28.5 29.4
(EF02MA24*) Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	x	31.4 31.5
(EF02MA23) Realizar pesquisa escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	x	21.1 21.4 24.1 24.2 24.3

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Caetano Pansani Siqueira

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Mariana Sales de Araújo Carvalho

ASSESSORIA TÉCNICA
Cassia Vassi Beluche
Deisy Christine Boscaratto
Isaque Mitsuo Kobayashi
Kelvin Nascimento Camargo
Luiza Helena Vieira Girão
Silvana Aparecida de Oliveira Navia
Valquiria Kelly Braga
Vinicius Gonzalez Bueno

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Kelly Cristina de Souza B. Muniz Moraes
Mariana Sales de Araújo Carvalho
Nicole Alves Pereira
Noemi Devai
Roberta N. de Proença Silveira
Sônia de Oliveira N. Alencar
Vanessa Cristina Amoris Domingues
Viviane da Costa Batista Pereira.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Raph Gomes Alves
Elizete Xavier
Tânia Sztutman
Alex Silvio de Moraes
Andrea Felix Dias
Érica de Faria Dutra
Gabriela Marko
Heny Moutinho
Leandro Rodrigo de Oliveira
Lílian Schifnagel Avrichir
Marina Sabaine Cippola
Raphaelle Fernandes Vicentin
Taís Patrício
Isadora Lutterbach Ferreira Guimaraes
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho
Elisa Rodrigues Alves
Giovanna Reggio
Veridiana Rodrigues Silva Santana.

REVISÃO DE LÍNGUA
Aleksandro Nunes
Alexandre Napoli
Aline Lopes Ohkawa
Rodrigo Luiz Pakulski Vianna
Romina Harrison

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
André Coruja
Sâmella Arruda
Alice Brito
Amanda Pontes
Ana Gabriella Carvalho
Cristall Hannah Boaventura
Emano Luna
Julliana Oliveira
Kamilly Lourdes
Lucas Nóbrega
Perazzo Freire
Rayane Patrício
Wellington Costa

SUPORTE A IMAGEM
Lays da Silva Amaro
Otávio Coutinho

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de Educação